QUINTA-FEIRA 30 DE OUTUBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 29 de outubro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 45 minutos, pela linha terrestre.)

Foi removido da comarca de Pastos Bons, no Maranhão, para a de Icatú, o juiz de direito, bacharel Francisco Xavier dos Reis Lisbôa.

— Foram nomeados:

Juiz de direito da comarca de Pastos Bons, no Maranhão, o bacharel Raymundo João de Moraes Rego;

Juiz de direito da comarca do Pilar, na Parahyba, o bacharel Francisco de Goveia Cunha Barreto, ficando sem effeito sua anterior nomeação para a de S. João, na mesma provincia;

Chefe de policia da provincia da Parahyba, o bacharel D. Luiz de Souza da Silveira, actual juiz de direito do Pilar, sendo declarada sem effeito sua anterior nomeação.

— Falleceu o Dr. Bernardino Alves Machado, presidente da Assembléa Provincial do Rio de Janeiro.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 28 de outubro, á tarde.

Nos circulos officiosos annuncia-se que os partidarios do Mahdi apoderaram-se da cidade de Khartoum.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 29 de outubro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O VIDRO

(Extrahido)

PARTE I

GENERALIDADES

I—NOÇÕES HISTORICAS

(Continuação)

Do vidro esmaltado passou a moda para o vidro da Bohemia, gravado e lavrado ou lapidado, inventado, segundo alguns autores, por Gaspar Lehman, a quem, segundo diz Luiz Figuier, o imperador da Allemanha Rodolpho II, que morreu em 1612, concedeu o titulo de gravador de vidro da sua corte.

Segundo o mesmo auctor, a arte de polir e de gravar o vidro não tinha sido completamente desconhecida dos antigos, visto que Plinio falla de certos *tornos* que serviam para gravura de vidro e que eram empregados no seu tempo.

Em França fabricavam-se já vidros nos fins do seculo XIII (sem fallarmos das fabricas que existiram no tempo da dominação romana).

De França passou para a Inglaterra esta invenção no tempo da rainha Isabel, que chamou á sua corte Cornelio de Lannoy e João Quarre.

Hoje a França (e podemos dizer que desde o seculo passado pelas iniciativas de Colbert) com os artefactos das suas fabricas de Clichy, St. Gobain, Baccarat e outras, apresenta ao mercado productos de uma incontestavel superioridade artistica.

A Inglaterra com os seus admiraveis crystaes baratos—paiz onde se iniciou a sua vulgarisação—tem feito a alegria do pobre com esses brilhantes *serviços* que outr'ora eram só o apanagio dos mais abastados.

Em Portugal não consta que se fabricassem vidros antes do seculo XVI.

Segundo Fr. Nicoláo de Oliveira nos diz em seu *Livro das grandezas de Lisboa*, Portugal possuia já fornos de vidros nos seculos XVI e XVII.

Mas não apparecem hoje productos alguns d'essa epocha; ora esses fornos deviam produzir alguns artigos; portanto.... a absoluta carencia de taes productos não será um motivo plausivel para duvidarmos da existencia d'essas fabricas antigas?

Os vasos de vidro (principalmente um frasco verde) que figuraram na sala *K* da exposição de arte ornamental (recentemente realisada em Lisboa) são hespanhoes; e os outros ou a maior parte d'elles, venezianos.

Os dous vasos gravados com a inscripção de « *Vivat Joannes* » (exposição retrospectiva de arte ornamental em Lisboa) e com a de « *Vivat Josephus* » (exposição districtal de Aveiro) são de fabricação portugueza; mas ambos são incontestavelmente do seculo XVIII.

Prova material de terem existido fornos de vidros em Portugal no seculo XVI, não existe.

Certo é entretanto que nos *Luziadas* (Cant. I, est. XLIX), quando o poeta nos descreve a recepção feita pelos portuguezes aos indigenas de Moçambique, se nos deparam os seguintes versos:

« Não eram ancorados, quando a gente
Extranha pelas cordas já subia;
No gesto ledos vem, e humanamente
O capitão sublime os recebia.
As mesas manda pôr em continente:
Do licor, que Lyeu plantado havia,
Enchem *vasos de vidro*; e do que deitam,
Os de Phaeton queimados nada engeitam. »

Esses *vasos de vidro* seriam nacionaes ou estrangeiros?

Não será esta citação uma prova de que era raro em Portugal o uso de *vasos de vidro*, visto que Luiz de Camões aponta e especialisa esses vasos (na descripção do apparato com que foram recebidos os africanos), como se fossem vasos preciosos?

Seja o que for, não nos parece de facil resolução este problema,—visto que só com uma consulta demorada e minuciosa de documentos coevos poderia talvez vir a esclarecer-se o ponto.

Esta industria começou em Portugal a ter certo desenvolvimento entre fins do seculo XVII e principios do seculo XVIII. Em 1690 fundava-se a fabrica do Covo, a qual ainda hoje existe.

Mas sómente com a subida do Marquez de Pombal ao poder e com a fundação da fabrica da *Marinha Grande* é que se póde dizer que esta industria entrou, em Portugal, na via do progresso.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

DECRETO N. 9.310 DE 21 DE OUTUBRO DE 1884.

Prohibe, sob pena de prisão, a venda de bilhetes de loterias estrangeiras.

Hei por bem, para execução do art. 14 da lei n. 3.229 de 3 de setembro ultimo, decretar o seguinte:

Art. 1.º E' expressamente prohibida em todo o Imperio a venda de bilhetes de loterias estrangeiras.

Art. 2.º Fica limitada a estas loterias a prohibição de que tratam os arts. 1.º da lei n. 1.099 de 18 de setembro de 1860 e 3.º da de n. 3.149 de 30 de outubro de 1882.

Art. 3.º Incorrem na pena de seis mezes de prisão simples, além das do art. 177 do Codigo Criminal, os que receberem, por conta propria ou alheia, bilhetes de loterias estrangeiras para vender, ou em quantidade tal que não possam razoavelmente ter outro destino, e os que annunciarem, passarem, offerecerem á venda ostensivamente ou, por qualquer meio disfarçado, delles fizerem objecto de mercancia.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Manoel Pinto de Souza Dantas, conselheiro de Estado, senador do Imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de Estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do Thesouro Nacional, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 21 de outubro de 1884, 63.º da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador.

M. P. de Souza Dantas.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 21 do corrente: foi removido a pedido, o juiz municipal e de orphãos, bacharel Leopoldino Cabral de Mello, do termo de Tres Pontas para o de Curvello, ambos na provincia de Minas Geraes; foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Tres Pontas, na provincia de Minas-Geraes, o bacharel Francisco Carneiro Ribeiro da Luz.

Ministerio da Fazenda

Por decreto de 21 do corrente foi nomeado o bacharel Eduardo de Barros Falcão de Lacerda para o lugar de thesoureiro da Thesouraria de Fazenda da provincia de Pernambuco.

— Expedio se á Thesouraria de Pernambuco a ordem seguinte:

N. 156.—Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1884.

Manoel Pinto de Souza Dantas, presidente do tribunal do Thesouro Nacional, communica ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda da provincia de Pernambuco que o mesmo tribunal, tendo presente o recurso transmittido com o seu officio n. 224 de 5 de outubro de 1883, interposto pela companhia *Great Western of Brasil Railway, limited*, cessionaria da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, da decisão da dita Thesouraria, confirmando o despacho da Alfandega, que negou-lhe a restituição da quantia de 17:426$364, proveniente de direitos pagos pelos materiaes importados, desde janeiro de 1880 até setembro de 1882, para a construcção da referida estrada de ferro: resolveu dar-lhe provimento, afim de ser restituida á recorrente a importancia dos direitos relativos aos que foram importados depois que o Ministro da Fazenda, por telegrammas de 18 de julho de 1881 e 20 de julho de 1882, autorisou o respectivo despacho livre, de conformidade com o decreto n. 2.144 de 8 de março de 1873.

Quanto, porém, aos direitos pagos durante o exercicio de 1879—1880 e 1880—1881, para os quaes a recorrente allega ter obtido identico favor por telegramma de 4 de setembro de 1879, cumpre que exhiba copia authentica desse telegramma, afim de ser attendida a sua reclamação; e quanto ao pedido de despacho livre de direitos para os materiaes que ainda tem de importar, deve, na fórma das disposições em vigor, apresentar a relação dos objectos precisos em cada um dos exercicios a que são relativos, revestida das formalidades exigidas por taes disposições.

Devolve, portanto, ao Sr. inspector os inclusos papeis, que vieram com o supracitado officio, afim de mandar proceder á liquidação da quantia que tenha de ser restituida á recorrente, com exclusão da importancia dos direitos a que estão sujeitos os objectos para escriptorio, como papel, pennas, tinta, etc., e effectuar a mesma restituição por conta da verba—Reposições e restituições—do exercicio de 1884—1885, dando opportunamente conta do resultado ao Thesouro.—*M. P. de Souza Dantas.*

Ministerio da Guerra

Por decretos de 21 do corrente:

Concedeu-se:

Aposentadoria com o ordenado por inteiro ao 1º official da Pagadoria das Tropas da Côrte, João Lucio de Souza Valente, visto contar mais de 30 annos de serviço e não poder, por motivo de molestia, nelle continuar.

Transferencia para a arma de cavallaria, nos termos do art. 6.º da lei n. 1.143 de 11 de setembro de 1861, ao alferes da companhia de infantaria da provincia de S. Paulo, José Cesar Marcondes de Brito.

Foi transferido da 5.ª companhia do 8.º batalhão de infantaria para a 2.ª do 6.º da mesma arma o capitão Antonio Tupy Ferreira Caldas.

— Foi expedida a seguinte circular ás presidencias de provincia:

Circular.—Ministerio dos Negocios da Guerra.—Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1884.

Illm. e Exm. Sr.—Recommende V. Exc. ao commandante da força do exercito estacionada nessa provincia que observe fielmente o disposto na portaria de 26 de abril de 1824 e nas circulares de 15 de novembro de 1871 e 9 de setembro de 1873, relativas á admissão de voluntarios no mesmo exercito, cumprindo que, conforme foi determinado na portaria de 26 de maio de 1882, publicada na ordem do dia da Repartição do Ajudante General n. 1.691 de 3 de junho do referido anno, antes de realisar-se a referida admissão, que só se effectuará 15 dias depois da apresentação dos pretendentes, exija todos os esclarecimentos das autoridades policiaes das localidades em que elles declarem ter residido, afim de evitar-se que assentem praça individuos de condição escrava, o que tem acarretado despezas para o Estado, provenientes das indemnisações reclamadas pelos respectivos ex-senhores.

Deus guarde a V. Exc. — *Candido Luiz Maria de Oliveira.*—Sr. presidente da provincia de......

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1884

Actos;

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tabellião do termo de Tacaratú, Manoel Francisco Botelho, resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saude, devendo entrar no gozo da referida licença no praso de quarenta dias.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta do inspector do Thesouro, de hontem datado, sob n. 219 nomear o cidadão Manoel Isidro Falconny dos Santos para exercer o cargo de escrivão da Collectoria Provincial do municipio de Bezerros, visto ter sido nomeado o respectivo funccionario ajudante do procurador dos feitos na collectoria.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o alferes da 4ª companhia do extincto 2º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional, José Francisco da Costa, e tendo em vista a informação do commandante superior da comarca do Recife, em officio n. 253 de 2 do corrente resolve designar o 5º batalhão do referido serviço para n'elle ser aggregado o peticionario.—Communicou-se ao commandante superior do Recife e ao de Cimbres.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Faço apresentar a V. Exc. afim de ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros desse Arsenal se estiver nas condições do respectivo regulamento o menor Manoel Romero Gouveia, o qual foi offerecido para esse fim por sua propria mãi Ignez Maria da Conceição, segundo declara o Dr. juiz de direito da comarca de Olinda em officio de hontem datado.

— A Thesouraria de Fazenda. – Para os devidos fins transmitto a V. S. acompanhadas da informação justa por copia do engenheiro encarregado das obras militares de 13 do corrente sob n. 75, as inclusas notas do gaz consumido durante o mez de setembro findo com a illuminação do Arsenal de Guerra.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— A mesma.—Com a informação posta por copia do engenheiro encarregado das obras militares de hontem datado, sob n. 76, remetto a V. S para os devidos fins as inclusas notas do gaz consumido, durante o mez de setembro findo com a illuminação da enfermaria militar e dos quarteis da companhia de cavallaria e dos batalhões 2º e 14 de infantaria na quantidade de 19:500 pés cubicos.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para os fins convenientes e em additamento ao officio desta presidencia de 23 de agosto ultimo que segundo consta de officio do engenheiro encarregado das obras militares de 11 do corrente sob n. 74, se acham realisados os trabalhos de caiadura e pintura da enfermaria militar, os quaes foram executados por empreitada por Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, na importancia de 1:410$000.

— A mesma.—Communico a V. S. que o promotor publico da comarca de Páo d'Alho, bacharel Manoel Cabral de Mello, segundo participou-me o respectivo juiz de direito, entrou no dia 14 do corrente no gozo de uma licença de dous mezes que obteve desta presidencia.

Outrosim communico a V. S. que na mesma data o adjunto do promotor do termo da Gloria de Goitá bacharel José Soriano de Souza Filho entrou em exercicio da promotoria da comarca.

— A' mesma.—Transmitto a V. S. copia do officio de hoje datado relativo ao exercicio do Dr. 1º juiz substituto da comarca desta capital.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o juiz municipal do termo de S. Antão bacharel Antonio Sergio Lopes Lima assumio em 12 do corrente o exercicio de seu cargo que por motivo de molestia havia deixado em 7 deste mez.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar por conta do credito aberto á verba soccorros publicos a inclusa conta, na importancia de 60$000 relativa a 10 kilos de acido phenico conforme solicitou o inspector da saude do porto em officio de 13 do corrente.—Communicou se ao Dr. inspector da saude do porto.

— A' mesma. – Mande V. S. pagar a Fieldem Brothers, empresario da illuminação publica a importancia da subvenção para luz de Palacio da Presidencia relativa ao trimestre de julho a setembro do corrente.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha. – Reitero a recommendação feita em officio de 8 de julho de 1882, no sentido de V. S. providenciar para que seja apresentada na secretaria desta presidencia a petição de graça do sentenciado Antonio Alves Uchôa, devendo vir ella acompanhada de informação desse commando relativamente á conducta do mesmo réo.

— Ao Dr. Augusto de Borborema. — Pelo officio que respondo de 30 de setembro findo, fico inteirado de haver V. S. prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de secretario da provincia de Sergipe. Apresento a V. S. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao Thesouro Provincial. — A Manoel Marques de Albuquerque Maranhão, arrematante da obra de reparos da ponte sobre o rio Tracunhaem, em Nazareth, mande Vmc. pagar, de accordo com a sua informação de 7 do corrente, sob n. 202, a quantia de 1:075$900, correspondente a 1ª prestação da dita obra na forma do certificado junto, procedendo-se como é de estylo quanto á responsabilidade. — Communicou-se á Repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar de accordo com a sua informação de 8 do corrente sob n. 203, e com o certificado que devolvo, passado pela Repartição das Obras publicas, a quantia de 999$, a que tem direito Francisco Avila de Mendança, importancia das obras de reparos da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho Novo do Cabo, procedendo-se na forma do estylo quanto á prestação da responsabilidade. - Communicou-se á Repartição das Obras Publicas.

— A' Repartição das Obras Publicas.—Approvo a arrematação cujo termo acompanhou por copia o officio de Vmc. de 13 do corrente, sob n. 235, feito por Manoel Malaquias Franco, para encarregar se dos reparos de diversas pontes da 2ª secção do 3º districto dessa repartição, com o abate de 1 0/0 no orçamento de 1:426$700.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. - Declaro a Vmc. que por aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 3 do corrente, sob n. 21, foi approvado o acto desta presidencia, de 25 de agosto ultimo, mandando desmanchar as obras feitas com pinho nas pontes e janellas da ro a estação de passageiros em Cinco Pontas e impedir o emprego da mesma madeira.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora do Bom Despacho de Alagôa Secca. — Devolvendo o alistamento procedido n'essa parochia para o serviço do exercito e armada, e bem assim as copias dos respectivos actos que acompanharam o seu officio de 9 do corrente, chamo a attenção de Vmc. para o disposto nos arts. 23 e 24 do regulamento n. 5881 de 27 de fevereiro de 1875.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Timbaúba.—Devolvo a Vmc. a relação em duplicata que veio annexo ao seu officio de 10 do corrente e referente aos escravos alli libertados por conta da 5ª quota do fundo de emancipação, não só porque não veio assignada, como para se organisar outra, d'onde conste a quota distribuida na importancia de 2:628$248, e não a de........ 3:542$640, o saldo da 4ª distribuição na de ..... 949$495 e não 914$400, assim como o saldo da 5ª que deve ser de 802$735 e não 3:542$640.

Outrosim, verificando-se que nenhuma das razões, das que se tem os avisos do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 8 de julho, 27 de setembro e 14 de novembro de 1876, ha para ser investida a ordem da classificação approvada em 27 de maio deste anno por esta presidencia, cumpre que na relação dos escravos libertados seja observada a ordem seguida na mencionada classificação.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—O Exm. Sr. presidente da provincia, tendo, de conformidade com o aviso circular de 28 de outubro de 1873, submettido á deliberação do Ministerio da Guerra o pedido que tractam os officios desse commando de armas ns. 360 e 498 de 10 de julho e 2 de outubro do corrente anno, assim o mando declarar a V. Exc. para seu conhecimento e em resposta aos citados officios.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro. — O Exm. Sr. presidente da provincia deu hoje destino ao relatorio e extracto que acompanhou o officio de V. S. de 8 do corrente, sob n. 637, recebido a 18.

— Ao delegado de Muribeca. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S., em resposta ao seu officio de 2 do corrente, 6 tubos capillares contendo lympha vaccinica.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE OUTUBRO

Alexandre Hipolito Verçoza.—Requeira á Thezouraria para liquidar a divida que é de exercicio findo.

Antonio Pereira de Carvalho.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Arsenio Affonso Pereira Borges.—Deferido com o officio desta data a Thesouraria de Fazenda.

Companhia The Great Western Of Brasil Railwy Limited.—Sim com a modificações da portaria desta data.

Gustavo Augusto Cardozo Pinto.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife.

Horacio Barbato Accioly.—Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia.

Bacharel Ignacio Americo de Miranda.—Concedo na forma da lei.

José Francisco Epiphanio de Souza.—Concedo por um mez.

Joaquim J. de Sant'Anna.—O supplicante está sujeito a novo julgamento por accordam do Tribunal da Relação.

José Candido Alves da Costa.—Indeferido.

José da Matta Cardim.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Jeronymo Gomes da Fonseca.—Não pode ser feito o pagamento como requer o supplicante porque a quota para esse fim está marcada no § 28 do art. 2º da lei n. 1810.

Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.—O requerimento a que allude foi officialmente devolvido á Secretaria de Estados dos Negocios do Imperio.

Bacharel João Barbalho Uchôa Cavalcante.—Sim.

Capitão Joaquim José Alvares.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar pagar os alugueis da casa, de que se trata, referentes ao corrente exercicio e escripturar a importancia dos que pertencerem ao exercicio findo, depois que for provado ter servido a mesma casa de quartel durante o tempo indicado pelo supplicante.

Sebastião Austerio Peixoto Gadelha.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Salvador Rosa V. Augusto.—Requeira se quiz ao Ministerio da Marinha.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 29 de outubro de 1884.

O porteiro,
J. L. Viégas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1,172.—Secretaria da policia de Pernambuco, 29 de outubro de 1884.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos.

A' minha ordem, Delfina da Costa, alienada, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Ignez, Ambrosina Vicencia da Luz, Josefa Antonia dos Anjos e Maurino Francisco de Souza Magalhães, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Manoel José dos Santos e Silva, Silvina Maria da Conceição e Jovina Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios; José Francisco e Manoel Raymundo, como vagabundos.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Marcelino Victoriano de Christo, Maria Luiza do Livramento e José Vieira Junior, por distubios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Francisco de Oliveira, Apolinario Pereira da Cruz e Marcos Soares de Mello, por disturbios.

Pelo delegado do termo do Limoeiro foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra José Francisco de Souza, conhecido por Zuzú, por ter mandado assassinar pelo seu escravo Laurentino a um outro de nome Athanasio, pertencente a Ignacio de Magalhães Prado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE OUTUBRO

Luiz Ferreira de Almeida.—Ao contencioso para attender.

Anna da Costa Pereira.—Certifique-se.

José Theodoro Cordeiro Ramos.—Façam-se as devidas notas da portaria de licença.

Vigario José Bernardino de Paiva e Fielden Brothers.—Junte-se copia das informações.

José Antonio do Couto.—Entregue-se pela porta.

Vigario José Bernardino de Paiva.—Entregue-se a quantia de 600$000, producto do beneficio da 1ª parte da loteria da matriz de Cimbres.

Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante.—Volte ao Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 29 DE OUTUBRO

Augusto de Mello Carneiro Rego, Francisco Barbosa & C., Bento Barbosa Bezerra, Fructuoso Fernandes da Silva, Miguel Archanjo de Senna Santos, Antonio Pereira da Cunha, Primo Feliciano Pereira de Souza, Bernardino Ignacio Guimarães, Lauriano José da Costa, Manoel Antonio da Silva Moreira, Antonio Francisco da Costa, Manoel Lins Paes Barreto, Germano Segotto, Almeida Machado & C., Rodrigues de Faria & C., Joaquim Lopes Teixeira, Fructuoso Gonçalves Ferreira, Valente Irmãos & C., Antonio do Rego Lima, José Antonio Ferreira Porto, Almeida & C., Manel Pereira Pavão, Antonio Juvencio & Siqueira, Dr. Matheus Vaz d'Oliveira e Bernardino Maia & C.—Informe a 1ª secção.

Ferreira da Costa & Irmãos, Joanna Maria do Carmo e Rita Maria dos Prazeres.—A 1ª secção para os devidos fins.

Luiz Gonçalves da Silva Pinto e Souza Nogueira & C.—Informe a 2ª secção.

Symphronio Olympio de Queiroga.

Achando-se concluido o lançamento da decima e não tendo o supplicante opportunamente discriminado a sua parte de dominio no predio a que allude, não pode deixar de ser observado o art. 39 do Reg. de 4 julho de 1879.

Leandro Ferreira Muniz e Antonio Pedro de Souza Soares.—Dirijam se a junta do Thesouro na forma das instrucções de 27 de julho de 1883.

João Virães, Azevedo & Maia, João Pacheco de Medeiros, Francisco de Assis Fernandes Vianna, Luis Manoel Rodrigues Valença, Sebastião Alfredo Alves.—Informe a 1ª secção.

Luiz Antonio de Siqueira e Machado & Pereira.—Sim de accordo com a informação.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 27 DE OUTUBRO

Pelo Sr. coronel Decio, commissario dos mercados publicos:

Abaixo assignados, locatarios de diversos compartimentos da secção de farinha, no Mercado de S. José, pedindo providencias immediatas no sentido de fazer cessar a cobrança do imposto de 100 rs. por cada sacco que recolhem em seus compartimentos, visto já pagarem o de 500 rs. por compartimento.—Em vista do que informa o Sr. Administrador do Mercado de S. José.—Indeferido o que requerem os supplicantes.

Gratuliano & C., pedindo licença para collocarem uma tarimba volante no Mercado da Boa-Vista, para exporem a venda carne verde de suas rezes, sujeitando-se ao imposto que pagam os outros e as condições que a Camara julgar conveniente.—Ao Sr. fiscal do 1º districto da Boa-Vista para designar o lugar sob condições de pagarem os supplicantes o aluguel diario do talho que não occupar, sendo preparado o mesmo talho na conformidade das posturas e sem direito a indemnisação alguma, como estão obrigados os demais occupantes dos talhos do Mercado de dita freguezia.

Pelo Sr. Góes Cavalcante commissario de policia:

Adolpho Alves Guimarães, pedindo licença para que a companhia de illuminação possa canalisar gaz para a casa n. 79 á rua da Aurora, procedendose escavação na frente e fundo da referida casa.

Como requer, pagando o imposto.

Faria Neves & Cordeiro, replicando juntam um documento e pedem que sejam attendidos na modificação do valor do predio n. 84 á rua do Duque de Caxias, onde são estabelecidos.—Attendidos. Façam-se as notas necessarias.

Pelo Sr. Dr. Jose Osorio commissario de edificações:

Augusto F. de Oliveira & C., pedindo licença para mandar concertar a coberta de sua casa n. 2 á rua da Saudade, substituindo madeira.—Sim, pago o imposto.

Bernardino da Costa Campos, pedindo para pagar o imposto equivalente a area que tem de ser occupada pela cozinha e dependencia da casa n. 89 á rua do Conde da Boa-Vista.—Deferido, pago o imposto.

João Kemp Junior, pedindo que a Camara mande reparar os damnos causados no seu predio n. 20 á rua da Restauração, pela demolição do predio contiguo.—Em vista da informação, não tem lugar o que pede o supplicante.

Mignel Bernardo, pedindo licença para mandar construir um quarto, de taipa, em seguimento á cozinha da casa n. 32 á estrada do Pombal.—Sim, na forma do parecer.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 29 de outubro de 1884.

O porteiro,
Leopoldino Ferreira da Silva.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—CORTE, 23 de outubro de 1884

SUMMARIO:—*O movimento eleitoral é a grande preoccupação politica.—A biographia do presidente do Ceará.—Inconvenientes do elogio mutuo.—A biographia do Sr. Ottoni, e os commentarios da opposição.—Porque o Sr. Dantas quer castigar os cearenses.—Versão segundo o Sr. Ratisbona.—Os telegrammas do Sr. Rodrigues Junior ao Sr. Veriato de Medeiros.—O anonymo. Um telegramma do Recife para o « Brasil ».—A corrupção franca.—O articulista « Lincoln » e a questão servil.—Seu juizo acerca da emancipação do Rio Grande.—A circular do directorio liberal de Goyaz e a candidatura do Sr. Ruy Barbosa.*

O movimento eleitoral, com todos os seus variados incidentes, continúa a ser e será até o 1º de dezembro a principal preoccupação do nosso mundo politico. Do que vai por aqui pela côrte e do que vai pelas provincias, tem merecido preferencia da imprensa o que se passa no Ceará. Nenhum dos vinte presidentes, a que o Sr. Dantas tem confiado a fiel execução do seu programma de completa abstenção no pleito eleitoral, tem sido tão cantado na imprensa como o Sr. Carlos Ottoni, baptisado pelos escriptores opposicionistas por Carlos o *Temerario*, cognome alli tirado de um artigo laudatorio que, após a ultima eleição senatorial de Minas, lhe dedicou o actual ministro da guerra, que então mal pensava que dentro em pouco faria parte do governo e teria de dar nesse escripto, o melhor argumento de que hoje estão servindo-se os seus adversarios para justificarem as accusações que fazem aquelle delegado do gabinete Dantas. A cousa, em sua essencia, não tem maior importancia do que a que se deve dar ás producções dessas associações do *elogio mutuo*, que vão progredindo por ahi além, e introduzindo-se em todas as classes sociaes. Na politica tem ellas desde muito fundado o seu dominio.

O Sr. Carlos Ottoni, politico activo e jornalista em sua provincia, onde é magistrado, tinha tido frequentes occasiões de pôr em relevo os dotes politicos e partidarios do Sr. Candido de Oliveira. Este não podia ficar-lhe em divida sem violar a regra da contraria; e assim é que logo depois da eleição senatorial, em cujo periodo occupava o mesmo Sr. Ottoni o cargo de chefe de policia, deu a estampa no orgão do partido, em Ouro Preto, um artigo pomposo, em que á traços largos fazia a biographia de seu confrade.

« Porque negal-o? Interrogava elle, em certo ponto do escripto, n'um rapto fremente de calor e eloquencia. E continuava:

« A politica é a sua grande paixão...

« Carlos Ottoni é sem duvida um bom juiz.

« Envolto na toga, administrando justiça, elle tem as rudes severidades dos d'Aguesseau e Domat.

« Tenho-o visto a presidir o jury e ahi a sua gravidade é por vezes exagerada; tal é a alta concepção que faz do nobilissimo encargo.

« Tirai-o, porém, d'ahi, separai-o dos autos e dos processos e é elle outro homem; é o politico extremado, o liberal convencido, companheiro dedicado e quase *temerario*.

« Identifica-se com a causa de seu partido, e, abraçando uma candidatura, leva a abnegação até o sacrificio.

« Alguns dos nossos politicos devem-lhe, em grande parte, a eleição, e agora mesmo, arrastando a censura inepta da imprensa conservadora, acaba de prestar relevantes serviços ao partido liberal no pleito de 14 de abril.

. . . .

« *Candido de Oliveira.* »

Taes conceitos não chegariam a transpor os montes que circumdam Ouro Preto, para onde foram emittidos, e nem echoariam aqui na imprensa da côrte, se um desses amigos *encarniçados*, cuja dedicação indiscreta tem sido e ha de ser em todos os tempos um martyrio para os que a supportam, não se lembrasse de mandar transcrever semelhante artigo na *Gazeta do Norte*, folha do Ceará que é orgão da fracção Pompeo.

Diz o *Brazil* que foi o Sr. Ottoni mesmo quem mandou reproduzir aquella biographia, para que ninguem se enganasse e se conhecesse a sua força, bem como a opinião em que o governo o tinha, visto que a sua fé de officio era passada pelo ministro da guerra. Mas essa supposição do orgão opposicienista não é verosimil. Até ahi não vai o Sr. Dantas.

Quer sim, quer não, foi aquella transcripção que veio entornar o caldo e crear todas as prevenções que, nos actos mais simples que em outras condições passariam sem reparo, fazem ver uma intervenção eleitoral, um proposito de cabala, ainda mesmo quando não houvesse as sete nomeações de delegados militares, que em vesperas de uma eleição, são, realmente, de pôr a gente estremecida acerca da simplicidade e boa intenção com que foi ditada a medida.

E' por isso que a imprensa da opposição na provincia e a daqui da côrte, acompanhada dos Srs. Veriato de Medeiros e Ratisbona, estão a gritar com todas as forças dos seus pulmões, que a nomeação, para presidente do Ceará, de um cabalista de patente, e patente conferida pelo ministro da guerra, que por todos os titulos e sapiencia na materia pode conferil-a, de um homem cuja paixão é a politica, e que, separado dos autos, é politico extremado e temerario, e vai até o sacrificio, quando abraça uma candidatura, sem levar em conta a censura inepta da imprensa conservadora, como deu provas na eleição de 14 de abril; que tal nomeação, alliás do Ministerio Lafayette, que queria castigar o Sr. Rodrigues, mas que foi aceita pelo Sr. Dantas, não significa senão que este quer tambem vingar-se dos deputados cearenses que não o acompanharam na votação da moção Penido, sendo assim certo, como desde logo correu, que elle Dantas ao apresentar-se em S. Christovão em seguida ao voto da Camara, dissera ao Imperador que *acabava de ser derrotado pelos cearenses.* Esta versão é do Sr. Ratisbona.

Por seu lado os escriptores do governo dizem que a grita é infundada, conforme disse o Sr. Ottoni no seu telegramma em resposta ao do Sr. Dantas; que se foram nomeados delegados militares é porque as circumstancias melindrosas da provincia assim o reclamam; os telegrammas que o Sr. Veriato de Medeiros recebe e manda publicar no *Diario do Brazil* do Sr. Souza Carvalho, e o *Brazil* reproduz, são anonymos, não merecem fé e não dizem a verdade; que finalmente, o Sr. Dantas é bastante honesto e sincero, e se os factos arguidos fossem verdadeiros, de certo já teria exonerado o presidente, não tolerando que o delegado de um governo que em todos os seus actos tem sabido guardar a mais estricta neutralidade, se entregasse a taes excessos.

A isto acode o Sr. Veriato, dizendo que os telegrammas são do Sr. Rodrigues Junior, pessoa circumspecta e da maior respeitabilidade; que, portanto, deixa de dar-se a allegação do anonymo.

« Peior é a emenda do que o soneto, retruca o escriptor ministerial. O Sr. Rodrigues, nesse ponto, é peior do que o anonymo. Se o Sr. Veriato diz que o Sr. Lafayette era suspeito, na nomeação do Sr. Carlos Ottoni, suspeitissimo é o Sr. Rodrigues, que se sente desamparado do governo, e queria presidente de sua feição: elle não pode ser fonte segura de informações sobre negocios do Ceará.»

Em seguida nota que o *Brazil* esteja tambem a dar circulação a semelhantes telegrammas o envolvendo, ainda que não nominalmente, o Sr. Barão de Ibiapaba, conservador distincto, nas censuras e accusações que dirige ao presidente do Ceará

De facto o *Brazil* não precisa ligar tanto a causa do partido que representa á dos liberaes, que que hoje combatem os Srs. Ottoni e Dantas com igual ou maior esforço que os conservadores, mas amanhã, chegados a camara e affagados pelo Ministerio que substituir o actual, serão seus adversarios intransigentes.

O espirito opposicionista, porem, não reflecte no que de futuro possa acontecer, e aceita sempre tudo quanto lhe pode servir como arma de guerra na occasião.

Ha poucos dias, ainda, publicou aquelle jornal um telegramma dessa capital, que, sobre não ter sido expedido no interesse dos conservadores dahi foi depois reconhecido como inexacto, ou pelo menos precipitado.

O telegramma é o seguinte, e foi expedido logo que ahi chegou o Sr. J. Nabuco:

« Nabuco candidato official pelo 11º districto contra combinação do partido. Promessas, juizados de direito, Aguas Bellas, Papacaça. *Curupção franca.*»

E' bem de ver que aos conservadores nada interessam as combinações do Sr. Luiz Felippe na organisação de sua chapa, de accordo com o Sr. Epaminondas; pouco se lhes dá que o circulo A ou o circulo B seja dado a Pedro ou a Paulo. E, negocio de familia, se não de economia intima dos partidos. A toda a gente, pois, afigurou se que o telegramma não devia ser de procedencia conservadora; mas como nelle se fallava « em corrupção franca » e effectivamente dias depois foram nomeados juizes para as comarcas citadas, o *Brasil* explorou o caso com energia, mas ultimamente, teve de recuar um pouco, dando explicações quanto ao que disse com relação ao Sr. Costa Ribeiro, em vista de um communicado no *Jornal do Commercio* que diz a ser elle filho de um conservador.

Posteriormente chegaram noticias de Pernambuco, e vio-se que o candidato pelo 11º districto é o Sr. João Augusto. O Sr. Nabuco é pelo 1º, por onde contam aqui que é certa a sua eleição, e assim nol-o affirmou hontem *Lincoln* pelo *Jornal do Commercio.* Desta forma ficaram as cousas esclarecidas, e soube-se então que o telegramma era de origem liberal e foi dirigido a um conservador aqui, que tem relações com a redacção do *Brasil*, em cujas columnas ficou consignado (e a procedencia da noticia e autenticidade do caso) que ha

ranca opposição, quando o Sr. presidente do conselho affirmou perante as camaras que as eleições correriam por conta dos partidos, vença quem vencer.

Fallando em *Lincoln* a cujos artigos já me tenho referido, devo dizer que elle continua a lamentar a attitude dos cinco senadores mineiros que assignaram e recommendaram a chapa liberal de sua provincia, fazendo abstracção da questão servil. Elle queria que o pleito fosse collocado nesse terreno e que não fossem reeleitos os que querem limitar se á lei de 28 de setembro. Por isso, entende que « a briosa provincia de Minas não ha de vir a ficar com a macula de vir embaraçar a generosa reforma ; seus deputados hão de reflectir, e não a farão descer do pedestal de reputação que tem mantido na politica do Brasil. »

« Demais, accrescenta *Lincoln*, do norte, do sul e do oeste surgem esperançosos prognosticos : Amazonas e Ceará livres, Pará, Goyaz e Paraná em vesperas de libertar-se, nos hão de mandar deputações que confundam o monstro escravidão. De Pernambuco virá, entre outros, o verbo inspirado de Joaquim Nabuco. Os liberaes da Bahia não deixarão ficar mal o seu illustre chefe. De outra provincia virão contingentes, e á frente de tudo figurará a representação da heroica Rio Grande do Sul, que nos está ensinando como se pode libertar a escravatura sem especulações e assaltos ao fundo de emancipação.

« E' tão energica a manifestação da opinião publica, a idea caminha com tal rapidez, que contra ella nada poderão meia duzia de homens politicos, por mais illustrados e considerados que sejam.

« Concentrem-se embora os senadores liberaes de Minas ao lado do enfesado emperramento do Sr. Martinho Campos, a emancipação ha de accelerar-se, sahindo dos moldes estreitos da lei de 28 de setembro. »

Lincoln cita o que se está passando na Inglaterra, relativamente ao alargamento do corpo eleitoral, « o que é a nossa maior necessidade politica e deve ser a primeira questão lançada no tapete, apenas solvida a que de presente se agita. » Em seguida exorta o Sr. Dantas a que não fraqueie, e attenda a nova attitude que o Sr. Barão de Cotegipe acaba de impor ao seu emperrado partido.

Quanto ao modo porque está o Rio Grande « ensinando como se pode libertar a escravatura sem especulações » ha muito que objectar, o que, entretanto, omitto por hoje para não alongar muito esta. O que se tem dado n'aquella provincia não é em tudo digno de imitação, e mesmo que assim não fora, as demais provincias não se acham nas condições della.

As ultimas noticias de Goyaz dão-nos conhecimento da circular do directorio da fracção liberal, chamada do *Club da Tribuna*, presidido pelo Sr. Leopoldo Bulhões, levantando a candidatura do Sr. Ruy Barbosa pelo 1º districto.

Ao contrario do que entenderam os senadores liberaes mineiros e os dous chefes liberaes que ahi em Pernambuco organisaram a chapa eleitoral, pensam os signatarios dessa circular que, attentos os motivos que determinaram a dissolução, « a eleição, que vai ter lugar em dezembro futuro, tem uma significação toda especial : o seu resultado será a resposta da nação á consulta da coroa ; e o grave assumpto dessa consulta deve ser o criterio unico dos escolhos eleitoraes », razão porque, « após consulta entre si e audiencia dos amigos do Rio de Janeiro, assentaram em propor o Sr. Ruy Barbosa, cuja eleição, alem de muito honrosa para o 1º districto, será um immenso serviço prestado pela provincia de Goyaz ao bem geral do Brasil.

« E' escusado fazer sentir, conclue a circular, que, na presente eleição, as discriminações politicas são descabidas e não tem razao de ser invocadas. Liberaes, conservadores e republicanos, indistincta, promiscuamente, podem e devem aceitar o conselheiro Ruy Barbosa, uma vez que estejam de accordo com o pensamento da coroa e do ministerio na questão, sobre a qual a nação é consultada. E' somente neste sentido que seu nome é apresentado. »

De modo que, é para corresponder ao pensamento da coroa e do ministerio que os eleitores do 1º districto de Goyaz devem eleger o Sr. Ruy Barbosa !

Mas agora que este senhor renuncia os suffragios d'aquelles eleitores, apresentando-se candidato pelo 8º districto de sua provincia natal, o que fará, o directorio do *Club da Tribuna* ?

O que se sabe é que os amigos do Sr. Fleury ficaram muito zangados, e antes querem votar no Sr. Moraes Jardim do que no Sr. Ruy Barbosa.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE OUTUBRO DE 1884

Noticias do Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete inglez *Neva*, que passou hontem para a Europa, trouxe do sul as seguintes noticias e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 17 e de Montevidéo até 18 de outubro :

Como já soubemos pelo telegrapho, o governo argentino remetteu passaportes ao nuncio apostolico, monsenhor Mattera, dando-lhe 24 horas para deixar o territorio da republica.

A nota official é assim concebida : « A' vista da attitude assumida por V. Exc. nas relações com o governo da republica, o presidente me ordena que lhe envie os seus passaportes, fixando-lhe o praso de 24 horas para deixar o territorio da nação. »

Com esta nota foi publicado um decreto ordenando aos agentes diplomaticos e consulares da republica e ás autoridades dos lugares por onde monsenhor Mattera transitar que lhe prestassem os auxilios de que necessitasse ou pedisse.

Monsenhor Mattera publicou, em varias folhas de Buenos-Ayres, o seguinte protesto, datado de 15 :

« Tendo sido devolvida pelo ministerio dos negocios estrangeiros uma nota que dirigi hontem ao Sr. ministro, um quarto de hora depois de receber os passaportes, vejo-me novamente obrigado a recorrer á imprensa.

« Por meio da mencionada nota, protestava, como protesto agora, contra a injusta e injuriosa medida adoptada pelo governo argentino, de expulsar-me no termo de 24 horas do territorio da republica pelo unico motivo de não querer reconhecer no mesmo governo um direito insolito e novo ; protestava, como protesto agora, contra o ultrage feito na minha pessoa, á Santa Sé, cuja alta dignidade reconhecem e respeitam todas as nações, a despeito da perversidade dos tempos ; protestava, emfim, como protesto agora, em nome da mesma Santa Sé, contra as doutrinas emittidas e todas as medidas recentemente adoptadas em prejuizo da liberdade e dos direitos proprios da igreja catholica, e contra todas aquellas que se adoptem no futuro.

« Tomava nota, por fim, das declarações feitas pelo Sr. ministro dos negocios estrangeiros na sua nota de 30 de setembro ultimo, já publicada, acerca da plenissima regularidade de meu procedimento para com o governo até o incidente de Cordoba, sobre o qual dei amplas explicações.

« No estreito tempo que se me concede para preparar minha partida, só posso dedicar uma palavra de gratidão ao catholico povo argentino, do qual tenho recebido tantas provas de benevolencia e sympathia, de que conservarei sempre gratissima memoria. »

Na manhã de 15 monsenhor Matera passou-se para a legação franceza. O ministro Rouvier acompanhou-o ás 2 horas da tarde a bordo do vapor *Villa del Salto*, tendo-se realisado o embarque de modo que evitasse as manifestações dos catholicos.

A policia tinha tomado medidas de precaução tendentes a garantir a ordem no caso de tentarem perturbal-a.

Chegando a Montevidéo, monsenhor Mattera foi recebido com as mais significativas provas de respeito por grande numero de catholicos que o esperavam no desembarque. Monsenhor Mattera foi hospedar-se no seminario.

— A questão entre o governo uruguayo e o conselho universitario terminou pela destituição do reitor, Dr. José Pedro Ramirez, e de dez conselheiros.

Tambem foi destituido o Dr. Justino J. de Aréchaga, de lente de direito constitucional.

El Siglo, de Montevidéo, occupando-se destes factos, termina assim o seu artigo edictorial : « Já estão desalojados os principistas do seu *ultimo baluarte*. Ultimo? Não. E' um erro. Ha de descobrir algum outro a perspicacia intolerante dos idolatras da situação. Amanhã verão outro *ultimo baluarte* no Atheneo e na Sociedade Universitaria, e gritarão que não se pode tolerar que desses centros sáiam notas discordantes do hymno laudatorio que brota incessantemente dos labios e das pennas dos bons patriotas.

« E a imprensa? Não é tambem um *ultimo baluarte* em que se refugiam as idéas heterodoxas?

« Não seria bom pôl-a em ordem? »

— A *Gazeta de Noticias* publicou este telegramma ;

« Montevidéo, 22 de outubro.—Acaba de fallecer o Sr. Dr. Luiz Augusto de Padua Fleury, encarregado interino dos negocios do Brasil no Paraguay. »

Goyaz

Datas até 1 de outubro:

Falleceu no dia 28 do passado o cirurgião-mór do exercito, reformado, Dr. Francisco Antonio de Azeredo. Tinha 72 annos de idade ; exercia os cargos de delegado do cirurgião-mór do exercito e de medico do hospital de caridade, e prestava-se gratuitamente a tratar dos menores da companhia de aprendizes militares.

S. Paulo

Datas até 23 de outubro :

Sob a epigraphe—Prisão importante—escreve a *Gazeta de Campinas* de 22 :

« No Mercadinho foi, ante-hontem, preso Joaquim Antonio Pereira (vulgo Joaquim Mineiro) natural de Bagagem, Minas, que se acha pronunciado como incurso nos arts. 193 e 201 do codigo criminal, no termo de Casa Branca.

« Os crimes foram praticados no lugar denominado *Atterrado*, n'aquelle municipio, ha um anno, mais ou menos. A identidade do preso foi reconhecida por pessoas de Casa Branca, que aqui se achavam e hontem o juiz municipal em exercicio procedeu ao auto de perguntas.

« Declarou que apenas sabe que lhe imputam a morte de um individuo de nome Bino, o qual fôra encontrado sem sentidos em sua casa de negocio, tendo junto de si os fragmentos de um garrafão que tinha, por ordem delle, ido encher á cidade e que immediatamente o collocou em sua cama, e foi dar parte á policia. Disse que Bino fallecera no dia seguinte, tendo apenas signaes de chicotadas. »

— Em Santos foram offerecidos dous bailes á officialidade da corveta *Nitherohy*, um pelo Sr. Guilherme Souto e outro pelo Club XV.

Pelo seu lado, os officiaes deram a bordo, no domingo uma *matinée*, a que compareceram cerca de 400 pessoas. Na segunda-feira levantou ferros a corveta.

— Diz a *Gazeta de Campinas* que continuam os roubos de mercadorias na estrada de ferro durante o transporte desta cidade para aquella. Descobrio-se agora outro de que foi victima a casa commercial dos Srs. Mathias de Castro & Diogo, denominada—Notre Dame de Paris. Foi violada uma caixa contendo luvas de seda para senhoras. Rasgaram o oleado que a envolvia, arrombaram a caixa e della subtrahiram duas duzias das referidas luvas. Ignorava-se em qual das estradas fôra feito o roubo.

— Falleceu em Campinas o Sr. Luciano Teixeira Nogueira. Tinha 82 annos, era respeitavel chefe de numerosa familia e fôra um dos revolucionarios de 1842.

— Diz a *Gazeta de Campinas* :

« Escrevem-nos da estação de Goábirobas, com data de 18 deste mez, dizendo-nos que n'aquelle dia passaram por alli alguns caçadores, os quaes levavam uma enorme onça pintada, que mataram a 1/4 de legua mais ou menos dessa estação. Accrescenta o nosso informante :

« Para dar lhes uma noticia com toda a exactidão, medi a tal *bruta*. Da cabeça á extremidade da cauda tem 11 palmos por 3 1/2 de altura ! Imaginem, pois, que monstro ! Contaram-me que houve renhida lucta, resultando ficarem 2 cães mortos e alguns feridos, bem como um dos corajosos caçadores levemente ferido. E' bom notar que para matar esse monstro foram precisos cinco tiros com ballas. Suppõe se que esta onça seja uma que tem causado damno nas criações de diversos lavradores deste lugar. »

Rio de Janeiro

Datas até 24 de outubro.

Constam as noticias da carta do nosso correspondente, na rubrica *Interior*.

— Ao *Jornal do Commercio*, escreveu o Dr. J. Baptista de Lacerda :

« Ninguem hoje ignora que o Dr. Koch julga haver descoberto o agente productor do cholera, por elle caracterisado sob a fórma typica de um bacillo virguliforme. Esse caracter morphologico, unico até aqui apresentado pelo celebre director do instituto sanitario de Berlim para distinguir o supposto agente cholerigeno de outros bacillos innoxios e de occurrencia commum, deixará de ter o valor que se lhe tem attribuido, desde que se provar que a fórma virgulosa póde ser encontrada em outros microbios, que nenhuma relação têm com o cholera. Ora bem, no correr dos estudos em que me acho occupado ha cerca de seis mezes, sobre o polymorphismo do microphyto productor do beri-beri, deparei o bacillo virguliforme, inteiramente semelhante ao bacillo do cholera. O facto se me afigurou tão importante, que logo convidei para observal-o os Srs. Drs. Ladisláo Netto, Orville Derby, Collatino e Pizarro, que por acaso appareceu na occasião em que eu repetia a observação. O bacillo virguliforme, porém, que nós observamos era resultante da segmentação de filamentos myceliaes, em uma das phases polymorphicas do microphyto beriberigeno.

« Estou hoje quasi convencido, depois dos estudos aturados que hei feito sobre o polymorphismo do agente causal do beri-beri, que o bacillo virguliforme encontrado por Koch no intestino do cholerico não é uma fórma completa e acabada um ser autonomo, um typo emfim.

« Elle deve mui provavelmente representar uma das phases polymorphicas de um ser mais complexo, cujas fórmas aductas mais desenvolvidas só poderão ser encontradas no meio exterior. Sem contestar absolutamente a possibilidade de ser o bacillo virguliforme de Koch o verdadeiro agente productor do cholera, todavia comprehende se, á vista da minha observação, que a sua caracterisação morphologica não póde ter mais valor. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

Rio de Janeiro, 23 de Outubro de 1884.—O mercado de cambio não soffreu alteração ; os bancos saccaram a 19 3/4 d., sobre Londres, e foi esta a taxa do dia.

As tabellas affixadas pelo Commercial e pelo do Commercio e as taxas nos bancos inglezes são as seguintes :

Londres 19 3/4 d., a 90 d/v.
Paris 483 réis por fr., a 90 d/v.
Hamburgo 595 e 594 réis, por m., a 90 d/v.
Italia 488 e 492 réis por lira, a 3 d/v.
Portugal 272 e 270 % a 3 d/v.
Nova-York 2$560 e 2$550 por dol., á vista.

O movimento do dia foi menos que regular sobre Londres a 19 3/4 d., bancario, 19 13/16 e 19 7/8 d, papel particular ; e pequeno sobre França a 480 rs. dito, e 483 rs., bancario.

Na Bolsa o movimento foi regular.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 10,925 saccos.

Espirito-Santo

Datas até 19 de outubro :

Em audiencia do dia 16, o adjunto do promotor publico da capital, offereceu o libello crime accusatorio contra o ex-administrador e ex-contador do correio d'aquella cidade pelo crime de peculato de que são accusados.

—Communicaram ao *Espirita-Santense* que no districto da California, ex-colonia de Santa Leopoldina, um grupo de 20 familias construio a sua custa e sem auxilio extranho uma capella catholica de 90 palmos de comprimento sob 40 de largura. toda assoalhada, com vidraças, etc.

Cada ex-colono trabalhou gratuitamente 85 dias, contribuio para a importancia dos materiaes empregados na elegante igrejinha, que um consorcio sublime da fé com a instrucção serve tambem da aula para seus filhos.

— Lê se no *Espirito-Santense* :

« O Sr. Dr. chefe de policia dirigio no dia 10 do corrente ao delegado do termo de Santa-Cruz, um officio remettendo a declaração firmada pelo sentenciado Joaquim Rodrigues de Lima, fallecido no hospital da Misericordia desta capital no dia 7 deste mez, a qual foi encontrada pelo respectivo administrador d'aquelle estabelecimento, afim de que haja de abrir com urgencia rigoroso inquerito acerca do facto narrado na dita declaração, dando á chefia incontinente conta do resultado.

« A declaração referida foi enviada ao Dr. chefe de policia pelo Sr. João Aguirra, encarregado actualmente da mordomia do hospital.

« O finado ao que nos consta, declarou que uma mulher, que indicou, proporcionara-lhe veneno em uma chicara de café, pelo que adquirio a enfermidade de que viera a fallecer. »

Bahia

Datas até 27 de outubro :

A' meia noite de 24, manifestou se incendio na rua dos Tanoeiros, o qual foi abafado de prompto.

— O conselheiro Barão de Itapoan recebeu dos estudantes do 6º anno medico uma bonita manifestão, quando encerrou o seu curso de obstetricia.

— De Villa Nova da Rainha escreveram ao *Alagoinhense* :

« Ha poucos dias o famigerado homicida João Dias, conhecido por Vicente lingua grossa lá das bandas de Pernambuco, garimpeiro da linha de ferro, assassinou o pobre rapaz Cypriano, que se achava brincando com seu irmão menor, em pleno luar !

« As autoridades cumprem zelosamente a sua obrigação ; mas com que força policial pode-se capturar esse infame delinquente ?

« Com 4 soldados que tem de vigiar a grande cadeia que abrange 12 a 14 criminosos ? ! ! »

— Em 14 escreveram de Entre-Rios á *Gazeta da Bahia* :

« No dia 12 do corrente foi a população desta villa alarmada por uma scena do mais desbragado despotismo.

« Achavam-se aqui recolhidos presos á casa de prisão, que tambem serve de quartel, os individuos Marcelino José de Sant'Anna, Thomas de tal, João de tal, Bernardo Bispo dos Santos e Firmino de tal, que estão respondendo a processo crime por motivos differentes.

« Na tarde do referido dia, entrando no immundo e estreito quarto, privado de ar e de luz, onde os pobres presos já estavam expostos a toda sorte de máus tratos e mesmo aos horrores da fome, o cabo Odorico José dos Reis, que figura de commandante do destacamento policial desta villa, acompanhado de outra praça, desembainharam os facões e começaram a espaldeirar os pobres presos, que alli se achavam recolhidos.

« Ao alarido formado pelas queixas, imprecações e gemidos dos padecentes, dominados de quando em vez pelas palavras de injurias e de ameaças dos algozes, acercaram-se da casa de prisão muitas pessoas d'esta villa, que não tendo meios de fazer entrar na ordem o prepotente e protegido cabo Odorico, limitaram-se a ser testemunhas oculares e auriculares d'aquella scena triste e selvagem, que ahi fica a attestar quão precario é o goso das liberdades e regalias, que as leis garantem, *em nome* aos cidadãos d'este paiz. Prolongou-se por espaço de cerca de duas horas este terrivel supplicio, sem outra pausa mais do que a interrupção necessaria, em quanto o algoz Odorico embainhava ou encostava o sabre, e lançava mão de uma palmatoria, com que *sovou* ainda deshumana e desapiedadamente as pobres victimas.

« O delegado de policia, o celebre Sr. Juvencio Baptista, nem se mexeu ; conservou-se impassivel ante as descommunaes violencias praticadas pelo cabo Odorico, e inaccessivel á indignação do povo, que contra ellas justamente se revoltava. »

REVISTA DIARIA

Theatro Santa Isabel.—Faz hoje beneficio neste theatro a Sra. Springer, prima-dona soprano da companhia lyrica-comica italiana. Canta-se : a opera-comica *As Educandas de Sorrento*, e o 3.º acto da opera de Verdi *Ernani*. No intervallo do 1.º ao 2.º acto da opereta a beneficiada cantará o rondeau da opera *Lucia de Lamermour*.

E' um bom espectaculo, que merece attrahir concurrencia tanto mais que é o ultimo da companhia, com elle a Sra. Springer faz suas despedidas, pois que segue proximamente para a Europa.

Arrematações.—Perante a junta do Thesouro Provincial vão á praça, hoje, ao meio dia, o posto do dizimo do gado vaccum, cavallar e muar em Flores e Ingazeira com o abate de 20 %, e o mesmo imposto com o abate de 25 % em Caruarú, S. Bento, Bezerros e Gravatá, Bom Conselho e Aguas Bellas, Brejo, Bom Jardim, Cimbres, Alagôa de Baixo e Garanhuns.

Titulos de eleitor.—Das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis, e durante 30 dias consecutivos, serão entregues aos respectivos donos os titulos dos eleitores alistados na ultima revisão, e referentes á parochia de Santo Antonio, na rua Duque de Caxias n. 11.

Releva ponderar que os eleitores alludidos não podem votar no pleito do 1.º de dezembro vindouro, como prescreve a lei.

Officios de justiça.—Ao provimento dos officios de 1.º e 2.º tabellião do termo de Petrolina concorreram Raymundo Nonato da Silva Braga, e Orangel Leopoldo Accioly, sendo este fóra do prazo da lei.

Conferencia—No 1.º de novembro proximo, a 1 hora da tarde, terá lugar no theatro Santa Izabel a 3ª conferencia da serie annunciada pela commissão Central Emancipadora. Fallará o Sr. Dr. Joaquim Nabuco, desenvolvendo a seguinte these: Procedencia da emancipação entre as grandes reformas nacionaes, como base de todas ellas.

Reunião eleitoral—Em casa do Sr. major José Cordeiro, nos Afflitos, devem reunir-se os eleiteres conservadores da parochia da Graça, pelas 11 horas do dia 1º de novembro vindouro, para tratarem de assumpto eleitoral.

Libertação—O Sr. tenente-coronel Augusto Octaviano de Souza querendo solemnisar o anniversario natalicio de uma sua filha, fel-o concedendo carta de liberdade sem onus algum a uma sua escrava, de 25 annos de idade, de nome Generosa.

Registramos com satisfacção este acto de generosidade.

Actos extraordinarios na Faculdade de Direito—No dia 10 do mez de novembro terminará na Facudade de Direito a inscripção para os actos extraordinarios, os quaes deverão começar depois de concluidos os ordinarios.

Retrato a oleo—Communicam-nos :

« Querendo os alumnos da Escola Normal desta cidade dar uma prova de estima e apreço ao seu digno director, o Illm. Sr. Dr. Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, mandaram tirar o seu retrato a oleo em casa do Sr. Ducasble.

« Esse retrato, que ficará exposto por alguns dias á apreciação do publico no mesmo estabelecimento. será offerecido ao Sr. Dr. Alvaro Barbalho, no dia da distribuição dos diplomas e premios conferidos por aquella Escola. »

Engano a desfazer—No numero de 246, de 24 do corrente, deste *Diario*, o ultimo trecho do nosso telegramma da côrte, dando noticia do fallecimento do conselheiro André Augusto de Padua Fleury, carece de ser retificado, pois que o fallecido não foi o conselheiro André Augusto, director da Faculdade de Direito de S. Paulo, porém, Luiz Augusto de Padua Fleury, encarregado de negocios do Brazil no Paraguay, conforme se vê de um telegramma publicado pela *Gazeta de Noticias* da côrte, e expedido de Montevidéo á 22 do corrente.

Proveio o nosso equivoco do seguinte ; o telegramma, depois do palavra convencional indicativo do fallecimento, dizia apenas—*Fleury* ; e, como no nosso codigo de convenções não havia outro Fleury senão o Sr. conselheiro André Auguste, concluimos que tratara-se delle, e então completámos o telegramma tal como foi publicado.

Pelo equivoco pedimos desculpa aos leitores.

Manumissões—O Sr. Dr. Amaro Fonseca nos dirigio a seguinte carta :

« *Illms. Srs. redactores da Revista*.—Recife, 29 outubro de 1884.—Tendo Vs. Ss. dado noticia, em seu jornal de hoje, da manumissão que no dia 26 do corrente mez, concedi a meu escravo Manoel, de 15 annos, pelo regosijo do anniversario natalicio de minha filha e se referissem a outras manumissões em numero de dezoito, cumpre-me remover o engano do numero referido, declarado Vs. Ss. por favor em sua revista d'amanhã que desde 1866 até esta data tenho assignado oito cartas de liberdade a escravos meus, sendo seis com indemnisação e duas sem nenhuma.

« Comprehendem Vs. Ss. que é pelo preito a verdade e não me convêm gloria immerecida.

« De seu amigo e constante leitor.—*A. J. Fonseca de Albuquerque.* »

Resumo da Doutrina Christã — O Sr. M. J. Gonçalves Braga, proprietario da Livraria Industrial á rua do Barão da Victoria, n. 7, acaba de mandar reimprimir o bem conhecido *Resumo da Doutrina Christã* do fallecido professor Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Esta nova edição é revista e annotada por um sacerdote.

Agradecemos-lhe o mimo que nos fez o Sr. Gonçalves Braga de um exemplar.

Matriz do Corpo Santo—Sabbado proximo, 1.º de novembro, terá lugar nesta igreja o encerramento dos devotissimos exercicios do mez do Rosario, que, por todo esse mez, teem sido celebrados alli com recolhimento e fervor.

O acto constará de missa cantada e communhão geral pelas 5 1/2 horas da manhã ; e á tarde, pelas 6 1/2 horas, predica, ladainha á grande orchestra, *Tantum ergo* e benção do SS. Sacramento.

Almanak popular para 1885—O Sr. A. Moreira de Vasconcellos acaba de iniciar na côrte a publicação de um interessante almanak, com um exemplar do qual nos obsequiou.

Agradecemos.

Diplomata—No paquete inglez *Neva* chegou hontem do sul o Dr. Pedro de Araujo Beltrão, secretario da legação do Brasil nos Estados-Unidos.

S. S. demora-se algum tempo em Pernambuco, e está hospedado em casa do Sr. conselheiro Quintino José de Miranda.

Comprimentamol-o.

Em transito —O paquete *Newa* levou para a Europa 86 passageiros, sendo 6 tomados em Pernambuco.

— O paquete *Finance* levou para o norte 16 passageiros, sendo 3 tomados em Pernambuco.

Dinheiro — O paquete *Pernambuco* levou para :

Rio-Grande do Norte . . 38:000$000
Ceará. . . . . . . 2:000$000

— O paquete *Newa* levou para :

França . . . . . . £ 200

Reuniões sociaes — Hoje ha as seguintes:

Da *União Commercial Beneficente dos Mercieiros* ás 5 horas da tarde, para posse da sua direcção.

Do *Grande Oriente do Norte do Brasil*, ás 6 1/2 horas da tarde, na rua do Imperador n. 14.

— Amanhã ha as seguintes:

Dos *Accionistas da ferro-via de Olinda*, ao meio dia, na respectiva estação da rua da Aurora para apreciarem as contas do anno findo.

Ave Libertas - Bilhetes offerecidos:

Loteria do fundo de emancipação: 5871 por F. G. Torres; 5860 por J. Souza Neves; 3634 Manoel M. Braga; 2928 Cysneiros de Albuquerque.

Loteria da provincia: Antonio J. Rodrigues de Souza 1634; M. M. Fiusa 2163; A. A. dos Santos Porto 2936; Nogueira Lima & C. 3001; J. Pires da Silva 352.

Infracção de posturas—Os Srs. Dr. José Osorio de Cerqueira, commissario das edificacões da Camara Municipal, e Thomaz de Figueiredo, engenheiro cordeador da mesma Camara, nos dirigiram replicas á respeito do objecto de que nos temos occupado sobre a epigraphe acima.

Para fechar esta discussão, e mesmo porque o nosso fim está alcançado—fazer com que não passasse desapercebida a infracção apontada,—aqui damos a replica do Sr. Dr. José Osorio.

Quanto á do Sr. engenheiro cordeador, por extensa que é, e um tanto *arojada* na forma e no fundo, deixamos de publical-a nesta secção e pomol-a a disposição de S. S.

Eis a replica do Sr. Dr. José Osorio :

« Illm. Sr. Redactor do *Diario de Pernambuco*.—Procurando restabelecer a verdade e ao mesmo tempo mostrar que a Camara e o seu respectivo commissario cumpriram o seu dever, relativamente a obra em construcção, proxima ao Lyceo de Artes e Officios, fiz uma ligeira reclamação, que V. S. dignou-se dar publicidade na sua *Revista Diaria* de 26 do corrente.

« Vendo, porém, que V. S. na *Revista Diaria* de hoje, e sob a epigraphe *Infracção de Posturas*, pretende responsabilisar a Camara pela continuação d'aquella obra, o que se deprehende da noticia dada na parte que diz : *que nenhum dos reclamantes teve fundamento serio para as contestações formuladas*, e ainda na parte em que V.S. pergunta, *se a amara Municipal pretende crusar os braços e deixar que se conclua violentamente a obra, antes que sejam decididos os embargos*, venho ainda uma vez pedir-lhe permissão, senão para uma reclamação, ao menos para dar a V. S. um esclarecimento

« A construcção da obra a que se refere a noticia dada por V. S., não continua, em razão de haver a Camara cruzado os braços, e deixado que o dono da mesma continue n'ella, e assim por força de um despacho judicial obtido no juizo civel, conforme expõe o advogado da Camara na carta inclusa que peço a V. S., se digne de dar a publicidade, afim de que se conheça, que nem sempre a Camara é responsavel por tudo quanto se faz nesta cidade.

« Na questão vertente, sinto dizer a V. S., ella não pode ir além do que fez, resta-lhe aguardar a decisão dos tribunaes, onde se acha como parte, e a deliberação da presidencia da provincia a quem submetteu a questão relativa a verdadeira cordeação n'aquella parte da cidade.

« Se a explicação dada não satisfizer a V. S., servirá ella ao menos, para por a salvo de quaesquer responsabilidade, aquelle que presentemente dosempenha o lugar de commissario de edificações e que ainda uma vez se subscreve de V. S. etc. etc.—*José Osorio*.—Recife, 28 de outubro de 1884. »

Segue a carta :

« Illm. Sr. Dr. Francisco Gomes Parente.—Recife 28 de outubro de 1884.—Rogo a V. S. se digne de na qualidade de advogado da Camara Municipal do Recife, e tendo em vista o que diz o *Diario* de hoje, sob a epigraphe *Infracção de Posturas*, explicar ou dar a razão pela qual continua a construcção da obra a que se refere a noticia dada na *Revista*.

« Permitta V. S. que eu faça da sua resposta o uso que me convier—De V. S. collega obrigado.—*Jose Osorio.*

« Illm. Sr. Dr. José Osorio de Cerqueira.—Em resposta a carta de V. S. tenho a dizer que em vista da exposição feita por V. S. na ultima sessão da Camara, a qual assisti, resolveu a mesma Camara mandar embargar a obra que estava fazendo Soares do Amaral, na rua de Santo Amaro, a qual ja se achava parada por ordem de V. S.

« Em cumprimento desta resolução requeri o embargo judicial que se realizou immediatamente; mas a parte não se conformando com o embargo feito, requereu ao Dr. juiz do civel para admittil-o a prestar caução de *opere demoliendo*, o que lhe foi concedido pelo mesmo juiz.

« E' em virtude do despacho que admittio a prestação da caução que Amaral continua na construcção da obra que terá de ser demolida se afinal for julgado procedente o embargo por mim requerido, e não por falta de esforços empregados por V. S., e pela Camara Municipal, que não podem se oppor á um remedio concedido pela lei para casos identicos.

« Pode fazer desta o uso que lhe convier.—De V. S., collega e amigo.—*F. Gomes Parente.* »

Caruarú.—Escrevem-nos em 26 de outubro :

« Tem sido longo nosso silencio em vista de falta de assumpto digno de mensão.

« Agora, porém, que realisou-se uma sessão do jury que tem provocado a espectativa publica, vamos noticial-a de par com outros factos de pouco interesse.

« No dia 21 do corrente installou-se a 3ª sessão do jury sob a presidencia do Sr. Dr. juiz de direito Agostinho de Carvalho Dias Lima, sendo promotor publico o Sr. Dr. Eutropio Pereira de Faria.

« Em virtude de adiamento, só no dia 22 entrou em julgamento o padre João Soares d'Albuquerque, que foi absolvido unanimemente, tendo por advogados os Srs. capitão Juvencio Taciano Mariz e Lucio Soares de Albuquerque Eustaquio ; e por accusadores, além do promotor, os Drs. Estevão Carneiro de Albuquerque Lacerda e Francisco Antonio Rigueira Costa.

« Sómente ás 2 horas da madrugada terminaram os debates.

« Depois de accusação recusar 12 juizes de facto e a defeza 11, o conselho de sentença ficou constituido com os seguintes Srs.: alferes Joaquim Quirino B. da Silva, João Florencio de Vasconcellos, Othon de Souza Florencio, Juvenal Pastor do Nascimento, Manoel Theotonio d' Aguiar, tenente Zeferino Bispo Martyr Leal, professor Manoel Bezerra de Vasconcellos Cavalcante, Pedro Alves da Costa Côrte, João F. de Vasconcellos, capitão Joaquim Salvador da Cruz, Francisco Gustavo Ferreira da Silva e Alexandrino G. dos Santos.

« Nos dias 23 e 24 não houve casa.

« No dia 25 entrou em julgamento o réo Emygdio Gomes da Silva, incurso no art. 205 do Cod. Crim., por ter, na noite de 16 de janeiro do corrente anno, no lugar Brejo do Boqueirão, arrombado a casa de Maria Joaquina da Conceição e tel-a espancado e ferido. Foi absolvido por perempção, sendo curador o Dr. E. Lacerda.

« No dia 28 do passado, José Ferreira da Silva, conhecido por José Eca, disparou uma pistola em Antonio Jacintho da Silva, dentro da propria casa d'este, indo felizmente a bala partir algumas telhas, devido a mulher de Jacintho, que com uma velocidade admiravel bateu no braço de José, evitando um homicidio.

« Ambos, que são cunhados e compadres, desappareceram do Cedro, onde eram moradores : Antonio Jacintho e José Eca, protestando matal-o. A policia presenciou o facto, porém fechou os olhos e disse que estava dormindo.

« Poucos dias antes ou depois Filolão, um insolentão, que sempre anda *toucado*, armado e praticando gentilezas pelas ruas d'esta cidade, disparou uma pistola em um pobre sapateiro, felizmente errou o alvo.

« No dia immediato, estando em uma taverna na rua do Calundú, insultando os transeuntes, alli compareceram o Dr. promotor e capitão Vital, os quaes deram uma busca no valentão e encontrando uma pistola e um estoque o metteram na cadeia ; dous ou tres dias, porém, depois, foi solto por *habeas-corpus*.

« No principio do corrente mez, no lugar Lagôa do districto de S. Caetano, Eduviges Maria d'Annunciação mandou pelo seu proprio genro, Antonio Gomes, assassinar a Manoel Rodrigues, por causa de um quarto de tatú. A mandante está presa e sendo processada ; o mandatario pos-se ao fresco.

« No dia 16 de setembro ultimo, D. Luiza Maria da Conceição, procurando vender sua unica escravinha Guilhermina, de 23 annos de idade e não achando mais que 100$, resolvera-se a passar escriptura de venda, quando a Exma. Sra. D. Maria Leopoldina Pires Ferreira, mandou levar os 100$ a D. Luiza, para passar a carta de liberdado a Guilhermina, sem condição alguma.

« Foi um acto de pura philantropia e que revela os mais elevados sentimentos altruistas.

« No dia 22 do corrente, aqui chegou pela manhã e retirou-se no dia seguinte, para o Brejo, o Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna, que anda pleiteando no 10º circulo sua reeleição á deputado geral, e que foi recebido pelos seus amigos politicos.

« No ultimo do mez espera-se o Dr. Francisco d'Assis Rosa e Silva, que dizem ser candidato conservador. Seus amigos preparam-lhe tambem uma recepção. »

Couraçado Riachuelo—O estado maior do couraçado brasileiro *Riachuelo*, é o seguinte:

Commandante capitão de mar e guerra Eduardo Wandenkolk; immediato capitão de fragata Antonio Ferreira de Oliveira ; capitão-tenente Theotonio Coelho Serqueira de Carvalho, 1os tenentes Bento José Manso Sayão, José Martins Toledo e Justino José de Macedo Coimbra ; 2os tenentes Virtulino Magalhães Moreira Sampaio, João da Silva Retumba, Francisco Maria dos Santos, Francisco Alves de Mattos Pitombo, João de Lima Franco, Pedro Velloso Rebello Junior, Arthur Waldemiro de Serra Belfort, Caio Pinheiro de Vasconcellos, Mario da Silva Nazareth, Adolpho Duprat da Costa Lima.

Cirurgião Dr. Alfredo Mena Barreto de Barros Falcão, official de fazenda Telasco José Fernandes.

Machinistas de 1ª classe os 1os tenentes Florencio de Almeida e Eduardo Lemel.

A guarnição é de 180 praças.

Estrada de ferro do Paraná— Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte, de 23 do corrente :

« Por um telegramma expedido de Morretes a 21 do corrente, foi o Sr. Dr. Passos, representante da companhia desta estrada de ferro, avisado de que a locomotiva havia atravessado nesse mesmo dia o tunel da Roça Nova, ponto culminante da serra, situado no kilometro 80, a 955 metros acima do nivel do mar.

« Estão, pois vencidas as innumeras e ingentes difficuldades com que a companhia teve de lutar para construir a 2ª secção da estrada, levando a locomotiva áquelle ponto atravez de medonhos precipicios, transpostos por obras de arte de tal importancia, como ainda não foram feitas no Brazil.

« Falta concluir a 3ª secção, já no planalto de Coritiba, em uma extensão de cerca de 30 kilometros.

« O leito da estrada está terminado e prompto para receber os trilhos que vão ser agora transportados pela locomotiva, e bem assim a superstructura metalica de algumas pontes.

« Em curto espaço de tempo, talvez antes do fim do anno, chegará a locomotiva a Coritiba, ponto terminal da linha.»

Tratamento do beribéri. — Sob esta epigraphe, lemos na *Revista de Medicina*, de Paris, de 5 de outubro :

« O Dr. Duraudié dirigio uma interessante communicação á sociedade de medicina de Bordeus, na qual se occupa da therapeutica do beribéri.

« A um homem robusto, em um caso de delirio intenso e dyspnea, os medicos inglezes praticaram a sangria ; este porém não é o methodo geral do tratamento.

« A julgar pela genése da affecção, o tratamento tonico deve dar excellentes resultados ; a experiencia tem demonstrado, com effeito, que a quina, os analepticos e reconstituintes contribuem para o melhor methodo de tratamento.

« O Dr. Daruty recommenda o emprego do tanino, da estrychnina, da digitalis e dos vesicatorios nas pernas, mantendo a suppuração por alguns dias ; diz que não perde um só enfermo, que se tenha deixado tratar convenientemente pelos tonicos e pela applicação das correntes electricas continuas.

Os medicos inglezes empregam com exito, na India, um remedio indigena chamado *Treeak Farook*, de composição pouco conhecida, que porém não é outro senão a theriaga de Andromaco dos antigos. Este medicamento recommendado, pela primeira vez, pelo Dr. Herklotz, da presidencia de Madrasta, prepara-se em Venesa e expede-se para a India ; a sua base é a therebentina. Wright, Trail, Geddes e Malcolmson, pretendem que este remedio faz desapparecer o edema e abaixa o pulso até ao ponto de, em poucas horas, descer de 108 a 84 pulsações.

« Quando o medicamento indio não produz melhoras, a noz vomica, associada ao ferro e á quina, é muito conveniente. Ha necessidade de unir ao tratamento o emprego dos drasticos e dos diureticos.

« O tratamento do Dr. Ezevard consiste simplesmente na administração do acetato de potassio, segundo esta formula :

Genebra	15 grammas.
Acetato de potassio	25 centigs.
Agua	90 grammmas.

« Misture se para tomar em tres dóses por dia. »

Uma bateria collossal—Se a Inglaterra, a Russia, França, Allemanha, Austria e a Italia reunissem em parada as baterias dos seus exercitos, formar se-hia um total de 2,005 baterias com 15,016 bocas de fogo, a saber :

A Inglaterra 57 baterias, ou 342 bocas de fogo; Russia 630 baterias, ou 3,026 bocas de fogo; França 634 baterias, ou 6,388 bocas de fogo; Allemanha 330 baterias com 2,010 bocas de fogo; Austria 193 baterias ou 1,540 bocas de fogo; finalmente a Italia 159 baterias ou 1,680 bocas de fogo.

N'este numero não estão incluidas as de artilheria de montanha de nenhuma das nações, nem são contadas as baterias dos exercitos asiaticos da Russia e da Inglaterra.

Missão militar—Deve chegar nos primeiros dias de novembro a Athenas a missão militar franceza que, sob as ordens do general Vasseur, deve proceder á reorganisação do exercito grego.

Foi dirigido convite ao contra-almirante francez Lejeune para reorganisar tambem a marinha grega, convite que foi aceito.

O castello de Skiernewice—Este castello, que a ultima entrevista dos tres imperadores tornou celebre, foi dado por Napoleão I ao marechal Davoust, quando creou o gran-ducado de Varsovia. Quando este paiz passou a ser dominio russo, Alexandre I fez d'este castello sua propriedade particular; mais tarde fez d'elle presente, com quarenta mil almas, á princeza Lowitsch, esposa morganatica do gran-duque Constantino.

Depois da morte da princeza e do seu esposo voltou para os dominios da corôa, e desde então até hoje tem sido propriedade da familia imperial.

A sua construcção remonta ao começo do ultimo seculo, e é devida a um arcebispo de Ponsen e de Gneeen. Servia de residencia aos primazes da Polonia.

A imaginação, seus perigos e suas vantagens—A imaginação, como facto de hygiene, é uma grande feiticeira: porque é a creatura mais caprichosa do que a mais bella e a mais estravagante rapariga; porque é voluvel e mentirosa, traiçoeira como. . como a mais desleal das filhas de Eva; porque nos nervos e nas veias e na vivacidade do olhar tem todos os filtros fascinadores e envenenadores da mulher.

Muita imaginação, pouca razão, e pouca saúde são tres cousas, que sommadas juntas formam um toxico, atro-glauco-amarissimo, em confrontação do qual o sabor da quinina é um nectar, o cheiro da assafetida um perfume e o ferro em braza um balsamo.

Os homens ricos de imaginação, que teem uma natureza profundamente sensitiva e coração de poeta e artista, adoram o mundo das phantasias e o preferem quasi sempre ao mundo real. Certamente este mundo é raramente bello e raramente optimo; e as sensações actuaes são grosseiras e brutaes, são de madeira e de ferro; emquanto que as sensações repreduzidas pela imaginação são dissipadas e crepusculares, são feitas d'iris celestes e de pennas de colibris.

Nem todos, porém, possuem esse recurso de reserva, esse mundo, em que se viaja sem dinheiro, sem pernas e sem fadiga. Para o vulgo dos mortaes o céo da phantasia é tão ennublado e tão obscuro, que nada ahi se póde ver de bello nem de seductor.

A medida diversa da imaginação nos differentes individuos, assim como lhes assignala uma diversa parte na gerarchia dos talentos, tambem influe de differente modo sobre a saúde e sobre a felicidade. Como sóe acontecer para todas as outras forças, a crescida phantasia dá ao homem uma maior possibilidade de bem e de mal, e quando as naturezas previligiadas sabem supprimir o mal, então o homem imaginoso póde sem escrupulos e sem remorsos congratular se comsigo mesmo de possuir dous mundos, emquanto que a maioria dos homens não possue senão um.

Mas quando a viva imaginação acha-se isolada d'um forte genio e de nervos robustos, então os perigos e os damnos são muito maiores de que a fortuna e do que as vantagens; de modo que o viver habitualmente entre os phantasmas torna pallida e enfadonha a vida de permeio dos corpos, que, como se sabe, teem por primissimo caracter a propriedade de *pesar*.

A imaginação é um dos instrumentos mais finos do cerebro e manejado por mãos inexpertas póde ser perigosa, como um revolver na mão d'um menino; póde estragar-se como um chronometro dado a um selvagem. Occupemo-nos pois, sobretudo na educação dos nossos filhos, de manter-lhes um pouco de imaginação, somente para que adubem o pão quotidiano (e nem sempre bem cosido) da vida, mas demos fortes *douches* d'agua fria, de estudos positivos e de trabalho manual ás phantasias muito fervidas e muito hystericas. Na cozinha deve entrar tambem a pimenta, porém não faremos jamais uma sopa só de pimenta e assim tambem deve ser da imaginação; deve ella preparar-nos a vida, não leval-a ás nuvens. Ella é uma força, que exercitada augmenta-se e condemnada ao repouso se enfraquece; póde pois educar-se como a memoria, e governar como a paixão, póde ser submettida ao freio sapiente d'uma hygiene intellectual que, dirigindo-a, a respeite.

Poderiamos aqui citar mil exemplos para demonstrar a terrivel influencia da imaginação sobre a saúde humana, mas para não tornar este artigo mais extenso reservamo-nos para um outro.

Miscellanea—O fio telephonico que liga o chalet real de Ostende ao theatro do Monnaie proporcionou a Sua Magestade a rainha occasião de assistir *de auditu* á representação do *Fausto*, *Guilherme Tell* e ao ensaio geral do *Barbeiro de Sevilha*.

A rainha, satisfeitissima com o resultado obtido, mandou expedir á M. Van Risselbergue o seguinte telegramma :

« Muito boa audição. A rainha deseja que M. Stoumon felicite de sua parte os interpretes do *Fausto*. »

Tendo a familia real, por alguns dias, ausentado-se de Ostende para se installar no castello de Sacken, a administração dos telegraphos e *ateliers* de Mourlon mandou collocar um fio telephonico entre o palacio real e o theatro lyrico.

A audição pela linha telephonica possue um encanto particular, que causa a admiração de todos os amadores de musica.

— Os jornaes inglezes encetaram uma campanha em favor da extensão do direito do voto aos cidadãos das colonias inglezas.

A *Pall Mall Gazette*, termina da seguinte maneira um artigo que escreveu a esse respeito :

« E' preciso que n'um futuro muito proximo o governo deste imperio (inglez seja confiado a representantes eleitos por todos os subditos da rainha, tanto da mãi patria como das colonias.

« O *bill imperial* de reforma, que deveria desde já preparar-se, confiaria aos parlamentos inglezes, escossezes ou irlandezes os assumptos especiaes da Inglaterra, Escossia e Irlanda, emquanto que o governo central do imperio seria confiado a um conselho supremo, no qual estivessem representadas todas as colonias inglezas. »

— Um diamante extraordinario, com o fabuloso peso de 457 quilates, foi enviado ha pouco da Africa austral, por um syndicato de joalheiros de Londres. A cor delle iguala, se não excede, o dos melhores diamantes da India, e, na opinião dos entendidos, poderá ser facetado para um brilhante perfeito e esplendido. Em formato de gota (*drop shap*), pesará tanto quanto pode ser prèviamente estimado, mais ou menos em 220 quilates, ou, em formato de losango *briolette*, em uns 300 quilates.

O brilhante excederá, pois, todos os diamantes historicos. O Koh-i-noor (montanha de luz), pesa 106 quilates; o regente de França 136, e o Orloff, que foi cortado de modo a não prejudicar-lhe o peso, 195. A Estrella do Sul, que foi encontrada na Bagagem, pesa tão sómente 125 1/4 quilates.

O diamante, pois, que foi achado agora, será a pedra mais maravilhosa conhecida até hoje quanto á pureza da agua, cor, tamanho e qualidade, e valerá uma fortuna, que desafia os calculos.

Loteria da provincia do Rio de Janeiro:— Eis os numeros mais premiados na 2.ª parte da 112.ª loteria (345 B,) em beneficio das Matrizes e Alfaias da provincia do Rio de Janeiro, extrahida no dia 22 do corrente :

Numeros	Premios
4682	20:000$000
996	10:000$000
884	4:000$000
3185	2:000$000
1572	1:000$000
5902	1:000$000
2210	800$000
2471	800$000
2998	800$000
4145	800$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

36	1676	3835	4681=	Approx.
1667	1910	5792	4683=	»

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

468	1070	2709	5195	
487	1939	3528	995=	Approx.
627	2045	4164	997=	»

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

20	2769	3836	5345	5659
37	2853	4760	5387	5911
1435	3125	4780	5435	5961
2264	3777	4982	5443	5982
2390	3784	5047	5541	

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

39	1546	2531	4132	5217
134	1617	2582	4370	5247
340	1702	2669	4401	5335
820	1747	2821	4593	5383
927	1757	3332	4782	5505
1030	1865	3429	4890	5612
1195	2005	3672	4941	5694
1476	2187	3695	5029	5806
1512	2298	3742	5090	5870
1525	2469	3864	5110	5876

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 51, de moveis novos e usados.

— Amanhã :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 51, da pharmacia Galeno.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis, miudezas e ferragens.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 19, da fabrica de cigarros ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 8 horas, na matriz do Corpo Santo, por alma de Antonio Francisco Martins.

— Amanhã:

A's 10 horas na capella do engenho Massangana, por alma de José de Albuquerque Mello Loyola; ás 7 horas na igreja da Madre de Deus, por alma de Antonio Francisco Martins ; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do capitão José de Albuquerque Mello Loyola ; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, por alma de D. Avelina Varella de Alcantara.

— Segunda-feira :

Em todas as igrejas e capellas, pelos fieis defunctos, por ser dia de finados.

Loteria da provincia. — Hoje, 30 do corrente será extrahida a loteria 83 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de 30:000$000 — A loteria 162 série B, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 5 de novembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 162 B, do Rio de Janeiro

de 30:000$000 será extrahida no dia 5 de novembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 25:000$000 —Sabe-se por telegramma recebido pela Casa Feliz, que a loteria 162 A, extrahida hontem na côrte, foram premiados os seguintes numeros:

5.732	25:000$000
406	10:000$000
4.573	5:000$000

3ª grande loteria da corte de..... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso, acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Creipo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Loteria do Ceará—Corre no dia 8 de novembro impreterivelmente cujo premio grande é de 5:000$.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Passageiros.—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pirapama*:

Joaquim A. C. Cartacho, Rosa P. Ferreira, 3 filhos e 1 criada, D. Adelaide de Castro, Antonio B. Pereira, Manoel Joaquim do Sacramento, Manoel Correia Louro, 1 praça de policia e 1 desertor.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Neva*:

Manoel Soares de Avellar, Rodolpho Layme, John Hodsoll, José Fernandez Ferrazo, Giax Vincenzo Luige, Alvaro de Figueiredo, Francisco de Conto, Maria Angelica, Luiz Gomes de Castro, Mme. Silva e 1 filho, Mr. Williams e sua senhora, e Dr. Pedro Beltrão e sua senhora.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Francisco da Costa Maia, Antonio da Cruz Ledo e 1 filho, Antonio Lopes, sua senhora e filhos, e Antonio Augusto de Lemos e sua senhora.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 28 de outubro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 52 bois, pesando 7,235 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 129 kilos.
Farinha, milho e feijão, 75 cargas.
Fructas diversas, 35 ditas.
Suinos, 5.
Carneiros, 6.

Preços dos dias:
Carne verde a 480, 400 e 240 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:
60 talhos de carne verde.
19 ditos de suino.
13 ditos de fressuras.
70 compartimentos de legumes.
38 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada nestes 2 dias a importancia de 216$180.

Matadouro—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para consumo no dia 30 do corrente, 95 rezes.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 28 de outubro:

Existiam presos 368, entraram 16, sahiram 15, existem 369.

A saber:
Nacionaes 326, mulheres 12, estrangeiros 14, escravos 17—Total 369.
Arraçoados 330, sendo: bons 318, doentes 12. Total 330.

Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
João Nunes da Silva.
Antonio Bernardo da Silva.
Antonio Barbosa de Araujo.

Cemiterio publico — Obituario do dia 25 de outubro:

Antonio Francisco Martins, Portugal, 53 annos, solteiro, Boa-Vista; ferida por arma de fogo.

Joaquim Pedro, Portugal, 45 annos, solteiro, Boa-Vista; edemo do figado.

Rita Maria da Conceição, Maceió, 52 annos casada, Boa-Vista; anemia.

Manoel Victor Bezerra, Parahyba, 31 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

Rosalina Rego Barros, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joanna, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; eclampsia.

Um feto, Pernambuco, Graça; nasceu morto.

5 pela caridade.

— 26 —

Avelina Valeria de Alcantara, Pernambuco, 18 annos, casada, Boa-Vista; eclampsia puerperal.

Eduwirges, Pernambuco, 15 dias, Santo Antonio; espasmo.

Angela Maria Affonso Ferreira, Bahia, 50 annos, solteira, Boa-Vista; elephantiese.

Isabel, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; interite.

Francisca Gomes de Jesus, Pernambuco, 26 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

Manoel Soares Barreto. Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

Deodato Gomes da Silva, 48 annos, viuvo, Boa-Vista; interite.

João Gaudencio de Mello, esmagamento.

6 pela caridade.

— 27 —

Antonio, Pernambuco, 6 mezes, S. José; entero colite.

José, Pernambuco, 45 annos, Boa-Vista; anazarca.

José de Albuquerque Mello Loyolla, Pernambuco, 56 annos, casado, Boa-Vista; lesão cardiaca.

João, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; variolas.

Francisca, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista; anemia.

Otila, Pernambuco, 38 annos, solteira, S. José; congestão pulmonar.

Raymundo (escravo), Parahyba, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

Agripino Valentino da Silva, Pernambuco, 22 annos, solteiro, S. José; meninga encephalite.

Antonio Vicente de Souza, Parahyba, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; dyarrhéa.

Maria Jeronyma de Lima, Pernambuco, 37 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Severim Halverson, Noruega, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; febre typhica.

Eduardo Lyra de Lima, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; bexiga.

Josepha, Pernambuco, 9 annos, Boa-Vista; tetano.

6 pela caridade.

— 28 —

José, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; cyrrhose do figado.

Manoel, Pernambuco, 2 annos, Recife: tetano.

Maria Amelia, Pernambuco, 16 mezes, Recife; bronchite.

Simões, Pernambuco, Boa-Vista; asphyxia ao nascer.

Julia Maria Rodrigues, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa-Vista; lesão da orta.

Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Antonio Nogueira da Conceição, Minas-Geraes, 40 annos, casado, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Francisco Antonio, Pernambuco, 38 annos, solteira, Boa-Vista; bexiga.

Marcionilla, Pernambuco, 30 mezes, S. José; variolas.

Misael, Pernambuco, 33 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Emygdio José de Sant'Anna, Rio Grande do Norte, 18 annos, solteiro, Recife; beriberi.

Maria Paula, Pernambuco, 2 mezes, S. José; espasmo.

5 pela caridade.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr, Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria—Alto da Misericordia.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

O conselheiro Soares Brandão, abrio seu escriptorio na côrte do Imperio, á rua da Quitanda n. 37.

Dr. Seabra, mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 30. Das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza

Rouquayrol Fréres successores de A. Caors. Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homeopathicos da grande e offamada casa de Catelan. O granulos dosimetricos de Burggrawe. As especialidades pharmaceuticas da Euroda e da America, dos verdadeiros autores, drogas, productos chimichos, tintas, oleos pinceis, vernizes. Productos especiaes da flora brasileira e toda qualidade de fundas. Recebe sempre vaccina fresca e boa. Rua da Cruz n. 22, Recife.

Fabrica de Cerveja Phenix

Industria aperfeiçoada de Antonio Augusto de Lemos & C., a rua do João do Rego n. 15 (antiga rua da Florentina). N'este estabelecimento, montado a capricho, ha sempre um completo sortimento de cerveja estrangeira, das mais conhecidas e melhores marcas (além da de seu fabrico,) vinhos, licores e mais bebidas. Ha tambem para distracção de seus freguezes e bons amigos, jogos de bilhar, bola, dominós, etc., etc., e reservados para familias.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Questão forense

Pede-se a attenção dos Exms. Srs. desembargadores

Manoel Elias de Moura, senhor da propriedade denominada Cabenga do Oiteiro em Beberibe, onde outr'ora houve uma engenhoca, deixando de cultivar suas terras por serem de pessima qualidade, passou a explorar as mattas que dessa propriedade fazem parte, e desde o anno de 1850, pouco mais ou menos, vive do producto do carvão que nestas mattas permitte fazer recebendo um tanto por carga.

Mas vendo que dentro de pouco tempo taes mattas deveriam estar esgotadas, procurou estender-se pelas mattas que lhe ficam visinhas, encommodando assim aquelles que as possuem.

E' assim que, não podendo estender-se pelo lado do engenho Forno da Cal, pela opposição que encontrara da parte dos respectivos proprietarios, que se deram pressa de aviventar a linha divisoria das duas propriedades em vista dos marcos existentes, procurou estender-se do lado das mattas pertencentes a Manoel Lobo de Miranda Henriques, propondo contra elle uma acção da qual felizmente decahio, sendo condemnado nas custas pelo egregio Tribunal da Relação.

Repellido assim destas duas partes e limitando pela outra com a estrada publica denominada das Boiadas, só lhe restava procurar estender-se para o lado da propriedade Sapucaia pertencente então ao velho portuguez Jacintho Affonso Botelho e presentemente a Henrique Ferreira Pontes.

Oppoz-se a isto o velho portuguez e recorreu ao fallecido Dr. Feitosa, seu advogado, para propor uma acção de demarcação entre as duas propriedades para que deste modo podesse ficar livre de novas perturbações.

O Dr. Feitosa, que era amigo particular, e dizem mesmo que compadre, de Elias de Moura, propoz uma demarcação amigavel, a qual foi aceita por ambas as partes que se louvaram para isso no mesmo Dr. Feitosa e no velho agrimensor Grillo.

Com efeito, em um dia que fôra marcado em o anno de 1855 ou 1856, compareceram todos no lugar em questão e foi aberta uma picada partindo do marco em cima do oiteiro na direcção do local onde se achavam os restos da casa em que morara Alexandre de Souza o depois João Pereira, como fora mostrado pelo neto deste, e d'ahi ao riacho Lava Tripas onde corta a antiga estrada de Olinda limite das duas propriedades, como tudo consta dos titulos que foram apresentados por uma e outra parte; mas Elias de Moura que, segundo parece, só tinha concordado na demarcação amigavel por que esperara que o Dr. Feitosa seu amigo particular, a faria em seu proveito, retirou-se antes de ser concluida a dita picada, e recusou-se a assignar o auto de demarcação escripto pelo agrimensor Grillo.

Permaneciam as cousas neste estado, tendo Affonso Botelho o cuidado de sempre mandar limpar a picada feita, e que elle considerava como limite de sua propriedade, quando em o anno de 1863, Elias de Moura, julgando a occasião opportuna, requereu e obteve, ob e subrepticiamente, um mandado de manutenção dessas mattas das quaes nunca estivera de posse.

Felizmente ainda desta vez triumphou a justiça, sendo tal mandado julgado nullo e de nenhum effeito pelo egregio Tribunal da Relação, ficando conseguintemente Affonso Botelho na posse das mattas em questão como sempre estivera; cumprindo notar que a appelação interposta por Affonso Botelho desse mandado de manutenção fôra recebida pelo respectivo juiz em ambos os effeitos, sem nenhuma opposição da parte de Elias de Moura, que não aggravou desse despacho, como tudo consta dos autos.

Foi este recebimento da appellação em ambos os effeitos que livrou o velho Affonso Botelho, de ver então suas mattas destruidas pelo machado dos carvoeiros de Elias de Moura, como infelizmente se acha ameaçado o auctual proprietario Henrique Ferreira Pontes, tendo sido a appellação por elle interposta, recebida somente no effeito evolutivo.

No anno seguinte cahio doente o velho portuguez Affonso Botelho, e sendo obrigado a retirar-se para o sertão e lá falleceu.

Elias de Moura, sobendo dessa doença, deu se pressa de propor contra elle uma acção de demarcação; mas produzidas testemunhas de ambas as partes e procedendo-se a uma vistoria no lugar em questão, foi afinal a causa julgada.

O julgador, que já não era um supplente de juiz municipal, como na questão de manutenção, mas sim um juiz de direito, o Dr. Delphino Cavalcante, magistrado integerrimo que depois foi elevado ao alto cargo de desembargador, reconheceu em vista das provas produzidas de parte a parte que Elias de Moura não tinha nenhum direito ás terras que pretendia, e mais ainda que estava em posse de terras que lhe não pertenciam e condemnou-o a restituil-as ao seu contendor Affonso Botelho.

Elias de Moura appellou desta sentença para o Superior Tribunal da Relação, mas esse Egregio Tribunal não o attendeu, recorreu finalmente para o Supremo Tribunal de Justiça, e foi-lhe denegada a revista pedida. Tudo isto consta dos autos.

Quem ha ahi que podesse receiar que depois de todas essas sentenças e accordãos proferidos contra Elias de Moura, se atrevesse elle ainda a vir encommodar aos actuaes senhores de Sapucaia? Pois isto teve lugar.

Preparando-se estes para fazer executar a sentença que seus antecessores haviam alcançado contra Elias de Moura, madaram fazer uma exploração para descobrirem o marco em cima do oitciro d'onde partira a picada divisoria, assim como o local da casa de João Pereira, visto como, sendo já passados perto de 20 annos, estavam aquelles lugares cobertos de mattas mui crescidas.

Eis senão quando Elias de Moura no intuito de embaraçar essa execução, para assim evitar de abrir mão das terras de que se acha illegitimamente de posse, como fora condemnado a fazel-o, requereu um mandado de manutenção nessas terras e mesmo em outras mais de que nunca estivera de posse, e o que mais é, essa posse ficticia lhe foi manutenida, e a appelação interposta foi recebida somente no effeito devolutivo, tudo isto a despeito de tantas sentenças e accordãos proferidos nesta questão contra Elias de Moura!

Se nada pode justificar a sentença proferida em favor de Elias de Moura, manutenindo-o em terras que desde o principio sempre estiveram na posse de Affonso Botelho, visto como na acção de manutenção a posse mais antiga prefere á mais nova (quando mesmo Elias de Moura tivesse alguma) por isso que a sua mesma novidade mostra ser viciosa, como ensinam os jurisconsultos, examinemos se teve o juiz razão bastante para só receber a appelação interposta no effeito devolutivo.

Se abrimos as primeiras linhas do eximio praxista Pereira e Soura, lemos no capitulo 313 o seguinte:

« Por via de regra a appellação tem ambos os effeitos devolutivo e suspensivo. Esta doutrina é corroborada por elle em a nota 632 com as Ord. L. 3 tit. 70 pr.—tit. 73 pr. tit. 78 § 24. »

Continuando, diz o eximio praxista: « Limita-se com tudo esta regra nos casos expressos em direito. »

Estes casos acham-se por elle especificados em a nota 633 e são em numero de 11, sendo que destes casos apenas o 3º e o 6º podem ser, posto que sem razão, allegados em favor do despacho proferido nos autos.

Segundo o eximio praxista a appellação é recebida sómente no effeito devolutivo nas causas summarias e nas causas de força nova, mas não sempre e só sim nos casos por elle especificados.

Estes casos são para as causas summarias—1º as de deposito -2º as de partilhas -3º as de alimento—4º as de despejo de casas 5º as de soldadas—6 as de seguro.

Seja-nos licito perguntar: Pode alguem pretender com razão, á vista desta limitação do eximio praxista, que sejam incluidas no numero das acções summarias cuja appellação só deve ser recebida no effeito devolutivo, a acção de manutenção? Seria isto accrescentar uma excepção de mais á regra geral reconhecida por todos, e ninguem está autorisado a fazer esse accrescentamento. E tanto isto é verdade que o juiz que deu o despacho não se soccorreu a este terceiro caso de excepção apontado pelo eximio praxista, mas somente ao sexto.

Examinemos pois este ultimo caso:

Deve ser recebida a appellação sómente no effeito devolutivo; diz o eximio praxista:

« VI nas causas possessorias sobre força nova. e accrescenta: excepto quando a sentença é proferida contra aquelle que se queixa do esbulho. »

Ora haverá alguem que com razão possa ampliar esta disposição ás acções de simples manutenção? Fôra isto confundir duas cousas assas distinctas—a simples turbação da posse, ou a simples ameaça de turbação, com o esbulho della.

Quem não vê que no esbulho tremem todos os cidadãos pacificos e que é preciso tranquilisal-os restituindo logo o esbulhado á sua posse, entretanto que no manutenção não se dá nada disso?

Ora, tratando-se de uma simples manutenção e não de um esbulho, claro fica que não pode a appellação interposta deixar de ser recebida em ambos os effeitos, visto como não se acha ella (a acção de manutenção) incluida nos casos em que o eximio praxista ensina que se limita a regra geral de que toda a appellação deve ser recebida em ambos os effeitos (odiosa restringenda, favorabilia amplianda).

Mas ouçamos ao abalisado jurisconsulto brasileiro senador Teixeira de Freitas sobre a questão.

"Annotando as primeiras linhas do eximio Pereira e Souza, elle diz no § 329: A appellação deve ser recebida em ambos os effeitos, devolutivo e suspensivo, não havendo lei expressa, ou posse admittida em contrario, e em a nota 663 accrescenta: Excepcionalmente pois, a appellação só deve ser recebida no effeito devolutivo, e não no suspensivo: 1º nas causas summarias, quando os autores forem os appellados; 2º nas execuções de sentenças.

Explicando o primeiro caso, elle diz ainda o seguinte: Comprehendo na turma das causas summarias para só caber o effeito devolutivo no recebimento de suas appellações as seguintes, e aponta 12 casos, e em nenhum delles inclue a acção de manutenção, ao passo que expressamente inclue a acção de força nova, accrescentando: « Bem entendido quando a sentença fôr proferida contra quem se queixa do esbulho. »

E' justamente o contrario do que ensina Pereira e Souza, mas seja como fôr, é certo que nem um nem outro incluem a acção de manutenção no numero d'aquellas cuja appellação só deve ser recebida no effeito devolutivo.

Andou portanto errado o juiz á quo procedendo neste sentido e apadrinhando se com o que o eximio praxista acima citado ensina a respeito do esbulho. Este juiz não advertio que no esbulho não tem lugar a manutenção, mas sim a restituição, e que as duas acções, differindo essencialmente uma da outra, não se póde nellas proceder do mesmo modo.

Esta questão acha-se sujeita á decisão do Egregio Tribunal da Relação, e espera-se que elle fará a justiça devida mandando que a appellação seja recebida em ambos os effeitos como já fôra recebida em 1863, sem opposição do appellado, o mesmo Elias de Moura.

C.

Aos eleitores do 1º districto

Honrosamente escolhido pelo partido liberal para pleitear como seu candidato a eleição do 1º districto e apoiado pelos diversos matizes da opinião abolicionista, tenho a honra de respeitosamente convidar os eleitores deste districto para diversas reuniões em que eu tenho que expôr as minhas idéas e defender a minha candidatura perante o povo desta capital, de quem os eleitores são immediatos representantes.

Acham-se por ora combinadas as seguintes reuniões, mas durante a campanha eleitoral eu terei a honra de fallar em todas as secções eleitoraes do 1º districto e de fazer mais duas conferencias uma consagrada aos interesses do trabalho e outra aos do commercio:

Novembro 1. A' 1 hora da tarde, no Theatro Santa Isabel. Segunda conferencia. These: A precedencia que cabe á emancipação entre todas as reformas nacionaes.

Novembro 16. Mesmo local e hora. These: A minha carreira publica desde que fui eleito deputado por Pernambuco em 1878.

Novembro 30. Mesmo local e hora. These: A importancia e o alcance da batalha do dia seguinte. A voz do Recife.

Novembro 2. Reunião dos eleitores de Santo Antonio convocados pelo directorio da freguezia.

Novembro 2, A' tarde. Apresentação aos eleitores da secção de Afogados.

Recife, 28 de outubro de 1884.

Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.

A Companhia Lasaroni Massaniello-Mariani

XVIII

Audaces fortuna juvat.

A turba lasaroni, esmorecido, se reune, e em gritaria de applausos a seu chefe, reanima-se. Foi achar Massaniello em Portella, o bode eminario para carregar com o peccado do consumo de seu mundo mariani.

Perdido, e todas as tricas e embaraçadellas para salvar-se, destruidas; em cada parte encontrando um accusador, em cada canto um rosto descahido, daquelles dos quaes o roubo do consumo poz o corpo em languidez, a alma em tortura; pensou Massaniello em achar e descobrio um bode emissario das culpas de que elle proprio glorio-se.

Quando vi o ousado tribuno annunciar já ter achado um carregador do grande peccado e que o ia exhibir e mostrar na conferencia, atonito exclamei, Deus, quem será!!! admirando menos no tribuno toda audacia que conheço, de que em mim a falta de penetração de seus recursos.

E chega o dia e ora annunciada; lá vai immensa gente admirada, a ver o assombroso achado.

Elle que promoveu a suspensão do *consumo* já com seus telegrammas, já com seus discursos na camara, como podia Massaniello lançar sobre outros os factos de que já foi sua gloria, de que já tez seu peculio?

Pois bem lá foram ouvir:—A causa da desgraça que soffremos, não é terem-nos roubado os 1,600 contos do imposto de consumo que tanto coadjuvou Massaniello, na sua instinctiva leviandade; a causa dessa desgraça, saiba Deus e todo o mundo, foram o Sr. Portella e os deputados conservadores, que não quizeram votar para a provincia os 10 %, quando Mariani pedia para supprir a falta do tal imposto que os importadores empalmaram.

Mas se a causa da desgraça é Portella, se desta desgraça foi tirada a recompensa a Mariani e elle a recebeu por tal serviço, é que estava em erro ou engano, pensando ser sua aquella obra. Desfeito porém, não arrume no cestado de Portella só peccados, mande-lhe tambem aquelle palacete, faça a restituição se tem consciencia.

E' o que lhe quizeram dizer e outras cousas, ninguem póde, pelo terror que infundia a horrorosa berraria lasaroni. Já não viram que na outra conferencia, a de Nabuco, quasi lançam Seabra pela janella por um aparte, e de lá iria saccudido se logo não se cala?

Mas Nabuco, se pensa que assim ganha, coitadinho, vai errado. Elle pensa que Massaniello lhe ajuda, e ao contrario vai pendendo ao passo que lhe serve de instrumento inconsciente.

E assim justificou-se Mariani, fazendo de Portella o bode emissario que buscava; e a turba lasaroni, pobre gente embaraçada, de contente applaudia em frenetica berraria e palmadas.

E ninguem lhe póde oppôr palavra nem a mais pequena objecção. Felizmente não está nos lasaroni numero de eleitos que dê ganho, e eu cá estou nesta tribuna d'onde hei de desmanchar todas as tricas, apagar as embaçadellas e enganos.

E o eco, como se acha o nosso estrenuo, cadaver que se gavalnisa de tantos modos e a custo mal ainda se contem em pé, conto que hei de desilludir os innocentes, deixando só os cégos do escriptura e os sabidos que da companhia tiram ganho.

No theatro é o berraria para passar triste defeza sem contestação que a desmonte. A mim são novas ameaças do furor dos lasaroni que de novo se ascende. De novo recebo entimação para que mais não escreva, sob pena de tal e tal cousa.

Se o *patrão* bem se defende que bem cumprio o seu mandato, que se importam que eu diga que mal o cumprio, que trahio sua provincia a sua patria, ajudando o motim que exigia a suspensão e o imposto?

Não tiraram proveito os combinadores, e por isto não fizeram presente ao patrão?

Mas se elle já se justificou que foi Portella, por que tanto se enturecem os lasaroni? Mande-se-lhe pois com a culpa o palacete. Querer só empurrar o peccado e ficar com o proveito não é decente.

Se o patrão está tão seguro, que lhe importa o que escrevo? E' porque temem a derrota que já vêem, apezar da justificação. Isto mesmo é o que eu quero, pois só passando por cima de seu cadaver ainda em pé por galvanismo, é que poderei chegar ao parlamento. E se chegar, em Deus confio que muito melhor farei para o paiz do que dar emprego e criar oligarchia e batalhão de lasaroni e arranjar-me.

Desenganem-se pois com as ameaças; só ha um meio para conter-me de exercer um direito (e dever) que é matarem-me.

Affonso d'Albuquerque Mello.

Estrada de ferro do Limoeiro

Sr. redactor. — Peço-lhe que chame a attenção do governo para o estado da estrada de ferro de Limoeiro. Os que, por não terem remedio n'ella viajam, gastam muito dinheiro e estão sempre em perigo. Isso não póde continuar assim.

Segunda-feira ultima, 27 do corrente, á tarde, descarrilharam uns carros em Santa Rita, do trem de passageiros, de modo que o trem ficou demorado; e depois nas horisontaes davam muita força á machina, para não chegarem ao Recife muito tarde. Isso é um grande perigo; e esses inglezes nenhum caso fazem do publico.

O facto deu-se pelo máo estado da estrada, por estarem pôdres as sulipas. E' uma armadilha a estrada de Limoeiro. Os trens não correm sobre terreno solido.

O governo cuide nisso. E' tempo de sermos attendidos, antes que grandes desgraças lamentemos.

E o dinheiro que pagamos para sermos assim servidos?...

Um passageiro.

Srs. redactores do Diario de Pernambuco. Ha tres dias que foram retirados do Mercado Publico os plantadores e vendedores de cereaes, que vinham vender os seus productos; indagando a causa, disseram me que tinha sido ordem do *commissario da Camara* para proteger as *quitandeiras*, que estão vendendo agora dous maxixes por um vintem, privados d'esta fórma os compradores ou consumidores de comprarem á preços modicos, e os plantadores a vender as pretas com imposição nos preços—não é esta a liberdade que tem qualquer cidadão no Mercado Publico—sem poder vender a sua mercadoria—pela pressão presente.—Voltaremos, se não se restabelecer a ordem antiga.

Chamamos a attenção da Camara á julgar esta boa deliberação.

Novidade em Páo d'Alho

Acha-se quasi concluido o trabalho da encarnação e adorno da imagem do milagroso martyr S. Severino, erecta na capella do engenho Ramos desta freguezia, sendo d'elle encarregado o bem conhecido artista Antonio Ferreira Guedes, que muito se tem esmerado para deixal-o bem acabado e digno de se ver. A benção dessa imagem veneranda será feita pelo nosso amado diocesano, no dia 16 de novembro vindouro na supradita capella, para onde S. Exc. Revdma. seguirá pela manhã.

Nesse dia, que será de domingo vindouro a 15 dias, celebrarei uma missa a S. Severino em tenção dos que concorreram para o tractamento de sua imagem.

Cidade do Espirito-Santo, 29 de outubro de 1884.

Conego, *Antonio Domingues de V. Aragão.*

Ao digno eleitorado do 6º districto

Aspirando a honra de ser reeleito deputado á Assembléa Geral Legislativa por este districto, venho solicitar o voto e valioso concurso de V. S., na eleição que terá lugar á 1º de dezembro proximo.

Posso assegurar a V. S. que no cumprimento, que procurei dar ao mandato, com que já fui destinguido, empenhei a mais vera dedicação, tendo sempre em vista, na medida de meus fracos recursos, bem servir á causa publica e velar pelos mais importantes interesses do districto, que represento.

Apresentando-me novamente candidato, não posso promettr muito mais; entretanto, devo justificar o voto que convencidamente, proferi na Camara sobre a questão do elemento servil, elevada pela injustificavel temeridade do governo, á altura de uma bandeira para a campanha eleitoral.

Sou partidario da memoravel lei de 28 de setembro de 1871 com as justas ampliações, que, não desviando de seus principios póde a mesma comportar, e lamento que se tente precipitar a solução do problema do elemento servil, com verdadeiro prejuizo social, expondo-se o paiz aos azares da anarchia e aos males da desorganisação do trabalho, sem curar-se, da creação de leis protectoras deste, e repressivas da vagabundagem, bem assim, de medidas de policia correccional e de muitas outras providencias inadiaveis.

Não podia, pois, e nem posso apoiar o projecto offerecido, e, muito menos, sancionar a propaganda perigosa fomentada pelo governo com flagrante e desleal violação dos principios garantidos por aquella lei.

Si por ventura merecer o apoio de V. S. e seu efficaz concurso, asseguro-lhe a mais perfeita gratidão.

Sou com particular estima e distincta consideração

De V. S.ª
Att.º amigo e cr.º,
Henrique Marques de Hollanda Cavalcante.

Ao distincto eleitorado do 10.º districto

Candidato á deputação geral pelo 10.º districto, na proxima eleição, venho pedir a V. S. seu honroso voto e valioso apoio, em favor de minha candidatura.

Summamente agradecido ao independente e brioso eleitorado do 10.º districto, que já em dous biennios generosamente constituio-me seu representante n'Assembléa Provincial, aspiro agora, confiado em sua benevolencia, a subida honra de represental-o tambem n'Assembléa Geral.

Solicitando essa nova e tão significativa prova de confiança, anima-me o proposito firme, inabalavel, de envidar cada vez maiores esforços, no intuito de corresponder á espectativa d'aquelles que me distinguirem com seus suffragios. No desempenho do mandato provincial, com que tenho sido honrado, diz me a consciencia que me hei sempre esforçado pelos melhoramentos de que necessita Pernambuco, e mais particularmente ainda, pelo engrandecimento do districto, que me desvaneço de representar. Invoco, pois, meu procedimento passado, como garantia de minha conducta futura.

A quadra, que agora atravessamos, é excepcionalmente anormal e difficil, e, por isso mesmo, reclama acurada attenção e assignalado patriotismo, da parte de todos os que se interessam pela prosperidade social, sem distincção de côr politica.

A crise financeira manifesta-se por toda a parte assustadora, sem que, entretanto, cessem os esbanjamentos officiaes, e isto, além de provocar ainda maior aggravação de impostos, é prova inconcussa da má direcção impressa aos negocios publicos.

Pelo que respeita a Pernambuco, esta provincia jamais, posso dizel-o affoutamente, se vio em situação tão melindrosa e contristadora. Nossas estradas carecem de regular conservação, as pontes se estragam, os açudes se arruinam e as proprias escholas se fecham! Nota-se, em summa, paralysação completa de todos os melhoramentos materiaes e moraes, necessarios ao nosso engrandecimento. Cumpre, portanto, não esquecer tão palpitantes necessidades e é igualmente indispensavel que se cogite de resolver, quanto antes, outros reclamos nacionaes, como sejam a boa colonisação e a barateza e facilidade de transporte dos productos do centro para o littoral.

Uma grave questão, justamente considerada capital, traz hoje, e com razão, alarmada a sociedade brasileira. Refiro-me ao magno problema do elemento servil, que actualmente figura como bandeira ministerial e vai em breve ser decidido nas urnas.

Rendo a mais sincera e enthusiastica homenagem á gloriosa lei de 28 de Setembro de 1871, a qual sabiamente conciliou os reclamos da liberdade com o sagrado direito de propriedade. E' minha opinião, porém, que não se deve precipitar a solução de um problema tão sério, ao qual se acham vinculados interesses os mais respeitaveis, maximé diante da crise financeira que assoberba, e quando o paiz ainda não está preparado para a transformação, que inopinadamente se pretende impor-lhe.

O patriotismo e a prudencia aconselham realmente toda a reflexão em assumpto tão melindroso, de modo a ficar illeso o direito de propriedade, que é a base de todas as sociedades bem constituidas, e a não soffrer abalo a causa da lavoura, que, por suas multiplas relações, affecta a todas as classes sociaes e é a fonte principal da riqueza publica.

Confiado no patriotismo que distingue V. S., no empenho que todos devemos ter pela prosperidade de nossa provincia, cujo porvir se acha intima e estreitamente ligado á sorte da agricultura e do commercio, ouso esperar que V. S., criterioso como é, além do apoio pessoal, dignar-se-ha dispensar-me sua valiosa coadjuvação, para que com a minha candidatura triumphem, no 10.º districto, as idéas que defendo, em opposição ao projecto do governo.

Se for eleito, saberei confirmar por actos o que ora affirmo por palavras.

Pedindo e ousando contar que V. S. acolha favoravelmente minha candidatura, antecipo a V. S. sinceros agradecimentos e desde já protesto duradoura gratidão.

Sou com elevada estima e distincta consideração de V. S. patricio affectuoso, amigo muito attento e obrigado criado

Dr. *Francisco d'Assis Rosa e Silva.*

7º districto

Illm. Sr.

Achando-se designado o dia 1 de dezembro vindouro para a eleição de deputados a Assembléa Geral Legislativa, venho solicitar de V. S. o suffragio de seu voto para representante do 7º districto desta provincia, do qual é V. S. digno eleitor.

No desempenho do mandato que honrosamente me foi conferido áquella Camara pelo eleitorado deste districto procurei nos limites de meus esforços attender e garantir o interesse geral do paiz e mui especialmente o da lavoura, oppondo-me a que fossem adoptadas medidas que considerei attentatorias da propriedade agricola, e ameaçadoras da ordem e regularidade do trabalho.

Apresentando esses serviços não como um encarecimento a minha candidatura, mas em garantia de meu procedimento futuro, se conseguir a reeleição que solicito, deixo bem patente a V. S. o pensamento que mantenho de, no exercicio do mandato de representante da nação, não concorrer com o meu voto para a confecção de leis que venham perturbar a organisação do trabalho, tirando-lhe os actuaes elementos de sua manutenção.

Assim, farei franca e decidida opposição a passagem de qualquer projecto de lei que tenha por fim a libertação da propriedade escrava sem a justa indemnisação do seu valor, e nem concorrerei para a adopção de leis que tendam a comprimir a lavoura já tão onerada.

Não negarei o meu auxilio a medidas necessarias a acquisição de novos, e desenvolvimento dos actuaes elementos do trabalho, concorrendo assim para a prosperidade da lavoura.

Expondo a V. S. o procedimento que terei se ainda esta vez merecer um assento na Camara dos Deputados, penso ter manifestado a disposição de, tanto quanto me for possivel, attender aos reaes interesses da agricultura de minha provincia, e especialmente os que se prenderem ao districto, cuja representação aspiro.

Apresentando desde já a V. S. meus agradecimentos pelo auxilio que se dignar prestar a minha candidatura, assigno-me com toda a consideração e estima de V. S. amigo obrigado

Ignacio Joaquim de Souza Leão.

Recife, 28 de outubro de 1884.

Directorio liberal da parochia de Santo Antonio do Recife

Apresentada, em sessão de 19 do corrente, a candidatura do Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo para o 1º districto desta capital, resolveu o directorio convidar aos seus amigos e correligionarios eleitores para uma reunião em assembléa geral da parochia, que terá lugar pelas 10 horas da manhã do dia 2 de novembro, no sobrado do largo do Carmo n. 9, na qual, apresentará o distincto Dr. Nabuco o programma com que pretende representar Pernambuco na proxima reunião do parlamento.

O directorio pede aos seus correligionarios se dignem tomar na devida consideração o convite que tem a honra de derigir-lhes pelo presente para resolver sobre a candidatura.

Recife, 28 de outubro de 1884.

O 1º secretario,
José Xavier Faustino Ramos Junior.

11º districto

Illm. Sr.

Candidato a deputado por esse undecimo districto, eu peço a V. S. o muito particular favor de honrar-me com o seu voto, e dos seus numerosos amigos.

Si eu fizer parte do parlamento, sustentarei todo o projecto do sabio estadista Exm. Sr. senador Manoel Pinto de Souza Dantas, digno presidente do conselho de ministros.

Entendo que todo pretendente a representante da nação, em a eleição do 1º de dezembro deve apresentar o seu programma relativamente ao elemento servil, questão a mais grave que se tem agitado no imperio depois do sempre memoravel 7 de setembro.

Disponha de quem é com a maior consideração e estima, de V. S. amigo e criado obrigadissimo

José Maria Ramos Gorjão.

Recife, 24 de outubro de 1884.

Instituto vaccinico

Rua Larga do Rosario n. 26 1. andar

Funciona todos os dias uteis de 10 as 12 horas.

O director
Dr. Arruda Beltrão.

Ao digno eleitorado do 9.º districto

Convencido de ter, quanto me foi possivel, cumprido o mandato com que fui distinguido em 1881 pelo digno eleitorado do 9.º districto, venho solicitar a renovação desse mandato, como approvação de meu procedimento.

O pleito eleitoral, que se approxima, vai ter lugar em condições muito graves e excepcionaes, uma vez que trata-se de apurar qual a opinião do paiz em relação á questão do elemento servil, que, collocada pelo governo no terreno da confiança, deu em resultado a dissolução da Camara.

Negando, como fiz, meu voto ao governo, repellindo as idéas contidas no projecto que elle adoptou, por offenderem o direito de propriedade garantido pela Constituição do Imperio em toda a sua plenitude, julgo ter defendido os mais importantes interesses do paiz, e correspondido assim a confiança em mim depositada.

Não quero, e creio mesmo que ninguem quererá, que se perpetue a escravidão no Brasil, havendo apenas divergencias quanto ao modo de apreciar-a perante o nosso direito constituido, e meios que devam ser empregados para sua completa extincção.

Debaixo deste ponto de vista, penso que a abolição immediata sem respeito ás leis que garantem a propriedade, e antes de ser organisado o trabalho livre, como convém, importará um golpe profundo na lavoura, a fonte principal de nossa riqueza.

Antes, pois, de dar qualquer passo fóra das raias da lei de 28 de setembro de 1871, cumpria ao governo solicitar do Parlamento medidas, que chamarei complementares, e deveriam sobretudo visar á locação de serviços e á repressão da vagabundagem, porque infelizmente as leis, que possuimos, não satisfazem completamente.

Na questão do elemento servil é minha opinião que a referida lei de 28 de setembro, conveniente e amplamente desenvolvida e lealmente executada, póde e deve dar excellentes resultados, ao menos emquanto não melhorarem as condições economicas do paiz e não forem votadas aquellas medidas. Uma reforma que vai affectar interesses de ordem elevada da sociedade, não póde ser feita de um momento para o outro, sem produzir grandes e profundos abalos.

Si pela segunda vez tiver a honra de occupar uma cadeira na Camara dos Deputados, póde V. S. ficar certo de que serei coherente com o voto que dei, procurando, quanto permittirem minhas forças, defender os legitimos interesses publicos.

Si V. S. julgar que essas idéas, que aliás mantive na legislatura finda, merecem sua approvação, espero que não me negará seu voto e valioso auxilio; certo de que será eterno o meu reconhecimento.

Com a mais distincta estima e elevada consideração sou

De V. S.
Patricio, amigo e obrigado criado
José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.

Carta de um lavrador a Sua Magestade o Imperador

Sobre o elemento servil com um prologo ao leitor e um P. S. ao paiz

Esta obra, que interessa aos agricultores pelo seu assumpto, deve ser lida por todos os homens politicos porque, ápar das apreciações historicas do segundo reinado, desenvolve um plano geral de reforma da Constituição.

Recebe-se assignaturas á 2$000 o exemplar em casa de Arthur & Deziderio rua do Cabugá n. 3.

Illm. Sr.—Apresentando-me candidato pelo 1º districto desta capital, nas proximas eleições para deputados geraes, dirijo-me a V. S. para solicitar o seu apoio em favor da minha candidatura.

Não preciso fazer profissão de fé politica; V. S., como liberal e tendo lutado nas mesmas fileiras em que eu ha mais de vinte annos milito, deve conhecer o pessoal do partido liberal e os serviços de seus correligionarios, para fazer-lhes devida justiça.

Careço, porém, em face da melindrosissima situação que atravessa o paiz, dizer com toda a franqueza, a cada um dos Srs. eleitores, o meu modo de ver acerca das questões mais momento-

MUTILADO

nas a que, por certo, será chamada a resolver a futura Camara dos Deputados.

Em primeiro lugar figura a magna questão do elemento servil, cujo problema entendo deve ser resolvido de maneira a não trazer o aniquilamento das forças vivas do paiz, a braços com embaraços de tal ordem, que aos espiritos menos perspicazes não escapam, por certo, as consequencias desastrosas de que estamos ameaçados.

Partilhando a opinião dos que desejam a extincção do cancro que corroe as entranhas deste paiz, opinião da maioria da nação, tenho concorrido e continuarei a concorrer, envidando esforços para a sua abolição e consequintemente para a regeneração deste joven imperio, sem apartar-me, entretanto, de um dos principios reguladores das sociedades bem organisadas; o respeito ao direito de propriedade de todo cidadão, sob qualquer forma que esse direito se manifeste.

Apoiarei neste terreno todo governo que, seriamente empenhado na solução deste importante problema, apresentar medidas que na pratica dêm os resultados desejados, sem abalo para o paiz.

Propugnarei pelos interesses da lavoura e do commercio, principaes alavancas e sustentaculos do edificio social; concorrendo com a minha palavra e com o meu voto para tudo que possa trazer-lhe o mais pequeno influxo de prosperidade.

Não serei indifferente ao triste estado a que acham-se reduzidas entre nós as artes, que força é confessar, não teem sido attendidas em suas justas aspirações, sendo esse abandono a causa efficiente do abatimento em que permanece entre nós uma classe que nos paizes cultos concorre poderosamente para o engrandecimento nacional.

Não darei o meu apoio a nenhum governo delapidador dos cofres publicos, certo, como estou, de que a restauração das finanças do paiz está dependente da mais severa economia dos dinheiros publicos.

Espero tambem não ser lançado ao rol daquelles que são acoimados de esquecer as necessidades da sua provincia, deixando-a jazer em condemnavel abandono.

São estas, Sr. eleitor, as idéas que pretendo pôr em pratica, se merecer o vosso valioso apoio, que muito me fortalecerá nesse *desideratum*, tanto mais quanto, de nenhum modo vinculado ao carro do poder, posso dar-vos como penhor o meu passado politico.

6 de outubro de 1884.—De V. S. correligionario e criado obrigadissimo—*Paulo José de Oliveira.*

Ao partido liberal

Apresentamos, tendo ouvido os nossos amigos, a combinação de nomes para a eleição geral do 1º de dezembro do corrente anno.

Esta combinação não entende com a questão de elemento servil e attendeu sómente ás conveniencias do partido.

Esperamos que ella merecerá a adhesão de todos os nossos correligionarios e amigos, e que estes unidos trabalharão com esforço para o seu triumpho, por amor ao partido, aos principios liberaes e ao futuro da provincia.

1º districto. Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.
2º dito. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.
3º dito. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
4º dito. Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto.
5º dito. Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
6º dito. Dr. Pedro da Cunha Beltrão.
7º dito. Dr. Segismundo Antonio Gonçalves.
8º dito. Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho.
9º dito. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
10º dito. Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.
11º dito. Dr. João Augusto do Rego Barros.
12º dito. Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
13º dito. Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.

Recife, 7 de outubro de 1884.

Antonio Epaminondas de Mello.
Luiz Felippe de Souza Leão.

O cirurgião dentista Patricio Moreira

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho tendente a cirurgia, prothese dentaria e boccal, achando-se para isto munido de modernos e aperfeiçoados instrumentos e apparelhos.

Extrahe dentes sem dôr pelo apparelho de Richardson.

Faz obturações a ouro, prata e marfim, colloca dentes a pivôts, dentaduras em chapas de ouro e vulcanite.

Trata todas as molestias da bôcca e da primeira dentição.

Consultas e operações das 9 horas da manhã e as 4 da tarde.

CHAMADOS POR ESCRIPTO
57—Rua Duque de Caxias—57

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicida do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados, obtura (chumba) a ouro, á platina e a osso artificial; faz reconstrucções de dente de ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

Mudança

O advogado Adelino A. de Luna Freire Junior mudou o seu escriptorio da rua do Crespo n. 42 para a rua do Imperador n. 54, junto á Relação.

Curso de preparatorios

Francez, geographia e arithmetica

Informações com o Dr. Tobias Barretto.

DR. ALFREDO GASPAR

MEDICO OPERADOR

ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES

Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 30, 1.º andar.

CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio rua Duque de Caxias n. 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 12 ás 3 horas da tarde. Reside temporariamente n Monteiro.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu &.

DR. PEREIRA DE LYRA

MEDICO

Fixou a sua residencia na cidade de Caruarú, onde pode ser encontrado para os misteres de sua profissão.

Liquidação aproveitavel

Synopsis ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil, pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 vol. com 408 paginas	1$000
Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, lições pronunciadas na Faculdade de Direito de Pariz, por M. Ortolan, traducção de A. P. de Figueiredo, 1 vol. com 160 paginas	500
Reforma eleitoral, collecção de diversos artigos sobre a eleição directa por diversos lentes da Academia do Recife, 1 vol. com 360 paginas	2$000
Doze proposições sobre a legitimidade religiosa, da verdadeira tolerancia dos cultos por Ephraim, 1 vol. com 200 pags.	1$000
Estudo elementar de direito de usofructo adaptado a legislação patria em gorvi pelo Dr. Jeaquim C. da Cunha Miranda, 1 vol. com 174 paginas	1$000
Segredo da geração ou arte de procrear raparigas e rapazes espirituosos, etc. etc., (leitura sómente para rapazes), 1 vol. com 200 paginas	500
Mosaico Pernambucano, collecção de excerptos historicos, poesias populares, anecdotas, curiosidades, lendas, antiqualhas etc., tudo relativo a provincia de Pernambuco, 1 vol. com 260 paginas	1$000
Jesus Christo a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da companhia de Jesus) vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 1 vol. com 150 paginas	1$000
Historia sagrada do velho e novo testamento, com explicações e doutrina dos Santos Padres, para reforma dos costumes em todos os estados e pessoas composta por N. de Rayaumont, 2 vols. com 564 paginas	1$000
Ensaio sobre a supermacia do papa, especialmedte a respeito da instituição dos bispos, por D. José Ignacio Moreno 1 volume com 280 paginas	500
Mosaico Poetico, collecção de escolhidas poesias dos melhores poetas Brasileiros e portuguezes, 1 volume com 70 poesias	1$000
Os Dramas do Recife, romance por Corte Real, 1ª parte o conego, 2ª o barão de Albuquerque, 2ª o commendador Ferreira 1 volume com 384 paginas	2$000
A Reforma Eleitoral, emenda	1$000

A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

Tintura indiana para tingir a barba e cabellos

Além de tingir instantaneamente e ser de um uso muito simples e facil, a tintura indiana é inoffensivel e dá aos cabellos e barba uma côr preta e natural: vende-se na botica franceza de Bouquayrol frères successores de A. Caors, rua da Cruz n. 20, Recife.

COMMERCIO

Praça do Recife, 29 de outubro de 1884

As tres horas da tarde
Cotações officiaes

Não houve cotação.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
A. M. de Amorim Junior,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de outubro de 1884

ALFANDEGA—De 1 a 28	824:236$433
Idem de 29	40:862$970
	865:099$403
RECEBEDORIA—De 1 a 28	84:779$138
Idem de 29	5:443$960
	90:223$098
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 28	74:438$438
Idem de 29	2:729$483
	77:167$921
RECIFE DRAINGE—De 1 a 28	6:308$375
Idem de 29	133$602
	6:441$977

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 28 de outubro de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Thales*, carregou:
Para Hamburgo, Borstelman & C. 722 saccas com 14,575 kilos de algodão.
— Na barca americana *Caribe*, carregou:
Para New-York, F. Casção & Filho 1,137 saccos com 85,275 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar americano *Aricca B*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Minerva*, carregou:
Para Lisboa, O. Travasso & C. 314 saccas com 23,820 kilos de algodão.
— No patacho portugues *Mario*, carregou:
Para Lisboa, F. da Costa & C. 100 saccas com 7,617 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *S. Francisco*, carregou:
Para Bahia, P. Pinto & C. 20 barris com 3,200 litros de mel; F. J. de Barros Junior 50 saccos com 2,450 kilos de carnaúba.
— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:
Para o Ceará, Maia & Rezende 5 pipas com 2,500 kilos de graixa.
Para o Pará, T. de Azevedo Souza 100 barricas com 8,480 kilos de assucar branco.
Para Manáos, J. S. Loyo & Filho 29 barricas com 1,721 kilos de assucar branco.
— No vapor americano *Finance*, carregou:
Para o Pará, Burle & C. 37 barricas com 3,062 kilos de assucar branco; F. de Souza Martins 288 ditas com 18,022 ditos de dito; A. J. Furtado Sobrinho 150 ditas com 9,809 ditos de dito; Marques & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente; F. de Moraes 5 cascos com 2,000 ditos de dito.
— No hiate nacional *Iris*, carregou:
Para Mossoró, J. A. G. Pires Junior 8 barricas com 605 kilos de assucar branco e 8 ditas com 480 ditos de dito refinado; Oliveira & C. 8 ditas com 520 ditos de dito branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 29

Ceará por escalas—7 e 1/2 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 360 toneladas, commandante Francisco de Carvalho, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Buenos-Ayres por escalas—12 dias, vapor inglez *Neva*, de 1,774 toneladas, commandante W. Gillies, equipagem 96, carga varios generos, a Adamson Howie & C.

Bahia—10 dias, patacho allemão *Horisonte*, de 163 toneladas, capitão H. C. Lange, equipagem 5, em lastro, á ordem.

Bahia—7 dias, patacho inglez *Shepherdess*, de 214 toneladas, capitão Frederick Cranch, equipagem 7, em lastro, á ordem.

Sahidos no mesmo dia

Southampton por escalas — Vapor inglez *Neva*, commandante W. Gillies, carga varios generos.

Bahia e escalas - Vapor nacional *S. Francisco*, commandante J. S. Pereira, carga varios generos.

New-York—Lúgar inglez *Blanche*, capitão R. Mc. resters, carga assucar.

Rio Formoso e Tamandaré—Vapor nacional *Giquiá*, commandante Mafra, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Eublid	do sul	hoje
	Novembro	
Ceará	do norte	a 2
Chrysoliti	da Europa	a 3
Ville de Pernambuco	do sul	a 3
Amazone	da Europa	a 4
Manáos	do sul	a 5
Ville de Ceará	da Europa	a 5
Tamar	da Europa	a 9
Espirito Santo	do norte	a 12
Trent	do sul	a 14
Maranhense	de New-York	a 15
Bahia	do sul	a 16
Equateur	do sul	a 20
Valparaiso	do Pacifico	a 20
Aconcagua	da Europa	a 23
Advance	de Newport-News	a 24
La Plata	do sul	a 29

Pastilhas doces anthelminticas de Hering

Para completa expellição dos vermes intestinaes em crianças e adultos.

EFFEITO FACIL, PROMPTO E CERTO
UNICO AGENTE
Theo. Just
17—CORPO SANTO—17

Deposito nas principaes drogarias e pharmacia.

EDITAES

O capitão Alfredo Simões Barbosa, 1º supplente do juizo substituto da comarca de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que a requerimento do Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, inventariante do espolio de finado seu pai, coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, que no dia 30 do corrente, depois da respectiva audiencia, o porteiro interino dos auditorios desta cidade, trará em praça publica de venda e arrematação, o engenho Paulista, avaliado por 55:000$; o engenho Ginipapo, avaliado por 10:000$; uma casa terrea n. 12, no pateo de S. Pedro Martyr, nesta cidade, avaliado por 4:000$000; bens estes pertencentes ao mencionado espolio, e que se acham hypothecados ao commendador Francisco Gonçalves Netto, e que vão á praça para pagamento da alludida hypotheca.

Convido, pois, a todos os pretendentes e interessados, para comparecerem no referido dia e hora acima designados, afim de se effectuarem as alludidas arrematações.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar edital em duplicata, que serão, um affixado no lugar do costume e outro publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 9 dias de outubro de 1884.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão que o subscrevi.

Alfredo Simões Barbosa.

Edital n. 7

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 30 do corrente irá de novo á praça o imposto de disimo do gado vaccum, cavallar e muar, relativo á Flores e Ingazeira, com o abate de 20 0/0, offerecido por Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, sobre a importancia que servio de base á primeira arrematação, a qual fica reduzida a 1:776$000.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 15 de outubro de 1884. — Na ausencia do secretario, o official,

Lindolpho Campello.

Edital n. 6

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 30 do corrente irá de novo á praça, perante a junta deste Thesouro o imposto do disimo do gado vaccum, cavallar e muar, relativamente ás localidades abaixo indicadas e com 25 0/0 de abate nas importancias que serviram de base á primeira arrematação.

Outrosim, tem-se de addicionar a importancia da arrematação a do imposto addicional de cinco por cento.

Caruarú	2:288$250
S. Bento	2:880$000
Bezerros e Gravatá	627$750
Bom-Conselho e Aguas-Bellas	3:859$500
Brejo	2:786$250
Bom-Jardim	612$750
Cimbres e Alagôa de baixo	2:481$000
Garanhuns	3:178$600

Nestas quantias se acha feito o abate de que acima se trata.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 15 de outubro de 1884.—Na ausencia do secretario, o official,

Lindolpho Campello.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

O Dr. José Manoel de Freitas, desembargador honorario, official da imperial ordem da Rosa e juiz privativo dos feitos da fazenda desta provincia, etc.

Faço saber aos proprietarios dos predios em que funccionam a Faculdade de Direito e o curso annexo á mesma faculdade, que a requerimento do Dr. procurador fiscal dos feitos da fazenda nacional e por mandado deste juizo se acham depositadas em mão e poder do depositario geral as chaves dos mesmos predios para serem entregues logo que forem exigidas pelos ditos proprietarios; ficando desta fórma a fazenda nacional desresponsavel pelo pagamento dos alugueis.

E porque não fossem encontrados todos os co-proprietarios para serem intimados pessoalmente do mesmo deposito, mandei passar o presente edital e publical-o pela imprensa, afim de que tenham os referidos co-proprietarios sciencia do mencionado deposito.

Dado e passado nesta cidade do Recife, no cartorio dos feitos da fazenda nacional, aos 17 dias do mez de outubro de 1884.

Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão, o subscrevi.—José Manoel de Freitas.

Visto.—Francisco Magarinos.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras, recebe propostas, no dia 6 de novembro vindouro, até 11 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo:

Algodãosinho metros	1,230
Algodão trançado ou zuarte (metros)	5,50
Brim pardo trançado (metros)	1,584,70
Bonets de serviço interno	200
Chapéos de Braga com fita e legenda	7
Esteiras de tabúa	9
Flanella enfestada, branca, algodão (metros)	150
Gravatas de sola de lustro	200
Panno mescla alvadio para capotes (metros)	400
Panno azul para ponches (metros)	92,40
Sapatos de couro de bizerro (pares)	284
Tamancos (pares)	16

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento de 19 de outubro de 1872, em duplicata com referencia a um só artigo mencionando o nome do proponente, indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras, declaração expressa de sugeitar-se a multa de 5 %. no caso de recusar assignar o contrato, bem como as de que tratam os artigos 87 e 88 do citado regulamento.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 28 de outubro de 1884.—O secretario,

Francisco Joaquim de Souza.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 27 de outubro de 1884. 2ª secção.

De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco e em observancia do disposto no art. 1º § 1º do decreto n. 4668, de 5 de janeiro de 1871, faço publico que ao provimento dos officios de 1º e 2º tabelliães do termo de Petrolina, concorreram os Srs. Raymundo Nonato da Silva Braga e Orangel Leopoldo Acciolly, sendo este findo o prazo legal.

O secretario,
J. A. de Albuquerque Maranhão.

Edital n. 26

2ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 31 do corrente mez serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 1

Marca DSP e RB em baixo. Uma caixa n. 85, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Corrientes*, entrado em 1 de maio do corrente anno, contendo 40 kilogrammas, peso liquido, de estampas não especificadas, abandonada dos direitos, por J. Sabino L. Pinho.

Armazem n. 6

Uma caixa, sem numero, vinda de Bordeaux no vapor francez *Senegal*, entrado em 7 de julho ultimo, contendo 17 kilogrammas de zinctos com cabeça de madeira e 750 grammas de brinquedos de folhas de Flandres, para crianças, abandonada dos direitos por dito dono.

Armazem n. 7

Marca GB. Uma caixa n. 178, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Pernambuco*, entrado em 29 de julho ultimo, contendo 10 kilogrammas, peso liquido, de cartazes impressos em duas cores, abandonada dos direitos por R. de Drusina & C.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de outubro de 1884.—O chefe,

Cicero B. de Mello.

O capitão João Francisco Antunes, juiz de paz em exercicio na freguezia da Boa-Vista desta cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 31 do corrente, finda a respectiva audiencia, irão á praça cinco porcos que andavam vagando pelas ruas desta freguezia, e foram apprehendidos pelo respectivo fiscal, podendo o dono ou donos os reclamarem dentro do prazo de oito dias, que pagando a multa em que incorreram e mais despesas lhes serão entregues.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares publicos do costume.

Dado e passado nesta freguezia da Boa-Vista aos 23 de outubro de 1884.—Eu, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, o escrevi.

João Francisco Antunes.

Edital n. 660

De ordem do inspector geral, declaro aos professores Manoel Felix Calumby e Manoel de Siqueira Passos Sobrinho, este da cadeira de S. Vicente da Serra do Vento, removido para a de S. Benedicto, e aquelle de S. Benedicto para a de S. Vicente da Serra do Vento, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias para assumirem o exercicio de suas cadeiras, a contar de 4 do corrente.

Outrosim, que a professora Fausta Felicia da Cunha Rosal, removida por portaria de 10 do corrente da cadeira do Capim para a do ensino mixto em Una, tambem lhe fica marcado o prazo de 60 dias para assumir o exercicio de sua cadeira, a contar da data de sua remoção.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 25 de outubro de 1884.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

IRMANDADE

DAS

Almas erecta na matriz da freguezia de S. José do Recife

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos a comparecerem em o nosso consistorio no dia 1º de novembro, pelas 10 horas da manhã, afim de eleger-se a nova mesa regedora que tem de administrar a irmandade no exercicio de 1884 á 85, como determina o artigo 31 do compromisso que nos rege.

Consistorio, 28 de outubro de 1884.

O escrivão,
Manoel Venancio A. da Fonseca.

SOCIEDADE

União commercial beneficente dos merceiros

Sessão de posse

De ordem do Sr. presidente do conselho, convido os senhores funccionarios que dirigiram os negocios sociaes de 1883 á 84, para se reunirem na séde social quinta-feira 30 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de empossar os que teem de dirigir os mesmos em 1884 á 85. Recife, 28 de outubro de 1884.—O 1º secretario,

Albino de Souza Azevedo.

Camara municipal

Despesas feitas com a limpesa das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista, Afogados, Poço, Varzea e S. Lourenço, na semana de 20 á 25 do corrente mez.

Despendido com as folhas da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	192$000
Idem idem da freguezia de Santo Antonio	260$000
Idem idem da freguezia de S. José	188$160
Idem idem da freguezia da Boa-Vista	177$440
Idem idem da freguezia de Afogados	36$000
Idem idem da freguezia do Poço	15$360
Idem idem da freguezia da Varzea	30$720
Idem idem da freguezia de S. Lourenço	52$270
Rs.	951$950

Contadoria da Camara Municipal do Recife, em 25 de outubro de 1884.

O contador,
José Maria de Souza Araujo.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director, faço publico que termina no dia 10 de novembro proximo vindouro a inscripção para os actos extraordinarios, os quaes deverão começar depois de concluidos os ordinarios.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 29 de outubro de 1884.—O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

Companhia Locomotora Pernambucana

Nos termos do art. 5º dos estatutos, convido pelo presente, aos senhores accionistas a realisarem a quinta prestação de suas entradas á razão de 10 0/0 sobre o capital das acções subscriptas. Para este fim podem dirigir-se á casa n. 56, primeiro andar, rua do Marquez de Olinda.

Recife, 28 de outubro de 1884.

O thesoureiro,
A. J. de Miranda Leal.

Gloriosa irmandade das Almas da parochia da Boa-Vista

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos á comparecerem em nosso consistorio, ás 10 horas da manhã do dia 1º de novembro proximo futuro, afim de constituida a mesa geral, proceder-se a eleição da mesa regedora, que tem de administrar esta irmandade no anno compromissal de 1884 á 85.

Consistorio da gloriosa irmandade das Almas da parochia da Boa-Vista, 29 de outubro de 84.

João D. F. Vianna,
Escrivão.

Associação beneficente e instructiva dos empregados no commercio

De ordem do Sr. presidente interino faça constar á todos os Srs. associados que sabbado 1 de novembro pelas 3 1/2 horas da tarde na sede da sociedade 28 de Setembro á rua do Barão da Victoria n. 58 1 andar terá lugar á continuação da discussão de Estatutos.

O secretario interino
P. C. Casa Nova.

Sociedade Recreativa 1º de Maio

Assembléa geral extraordinaria.

De ordem do Sr. presidente, convido todos os socios á comparecerem na séde social, sabbado 1 de novembro, ás 1 horas da tarde, afim de tratar-se da reforma dos estatutos e outros assumptos de interesses á mesma.

Recife, 28 de outubro de 1884.

O 1º secretario.
Alfredo Moreira.

Juizo de direito do 4º districto criminal

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, faço constar aos eleitores abaixo declarados que as suas provas de renda foram julgadas por sentença definitiva:

Sebastião de Barros Barreto.
Manoel Nicardo Ferreira Gomes.
Antonio Manoel Ferreira dos Santos.
Bernardino Alves Ferreira.
Macrino Rodrigues do Passo.
Ansberto Rodrigues do Passo.

E Liberato Augusto de Brito, teve o despacho seguinte: O supplicante prova em como mora na freguezia a mais de anno, visto como pelo officio junto do vigario da Boa-Vista, consta porém que o dito supplicante só mora a tres mezes na casa em questão.

Manoel José Henrique.—Não tendo o supplicante requerido a este juizo dentro do prazo legal não tem lugar.

Faz sciente a todos que tiverem provas de renda julgadas por sentença que queiram vir ao cartorio satisfazerem as custas, isto até o dia 31 do corrente, sob pena de não serem alistados visto como finda o ultimo prazo para este fim.

Recife, 29 de outubro de 1884.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

Club Carlos Gomes

Advertencia

De ordem do Sr. presidente, previno aos Srs. socios, especialmente áquelles componentes da banda e orchestra, que se acha em pleno vigor a tabella abaixo, ficando assim alterada a primitiva.

Aulas

Canto ás segundas e quintas feiras, das 6 ás 7 1/2 horas da noite.

Rudimentos de musica, nos mesmos dias, das 7 1/2 ás 9 horas da noite.

Instrumentos de sopro e corda, inclusive piano, nos mesmos dias, das 7 1/2 ás 9 horas da noite.

Ensaios

Banda ás terças e sextas-feiras, das 7 ás 9 horas da noite.

Orchestra ás quartas e sabbados, das 7 ás 9 horas da noite.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 27 de outubro de 84.—O 2º secretario,

David Baltar.

Ministerio da Marinha

Repartição de pharões

AVISO AOS NAVEGANTES

Substituição de luz

Pharol do Rio S. Francisco do Norte

PROVINCIA DE SERGIPE

BRAZIL

Estando concluida a reconstrucção do pharol de Rio S. Francisco do Norte, erecto na margem direita do mesmo rio, no lugar denominado Samouco, provincia de Sergipe, avisa-se que será inaugurado no dia 1º de novembro proximo futuro, deixando de funccionar dessa data em diante a actual lanterna, cuja luz é exhibida da Atalaia erecta na margem esquerda do mencionado rio, provincia das Alagoas.

A torre é de ferro forjado pintado de branco e de forma octogonal.

O apparelho de luz é de optico da quarta ordem luz fixa, branca illuminando todo o horisonte.

O plano focal eleva-se 18 metros acima do nivel médio dos mares e sua luz será visivel da distancia de dez milhas, com tempo claro.

Posição geographica:
Latit.—10º—30'—30" S.
Long.—6º—47'—30" E, R. de Janeiro.
Long.—36º—22'—50" O Gw.
Long.—38º—43'—00" O Pariz.

Repartição de pharóes, Rio de Janeiro, em 4 de outubro de 1884.

Na ausencia do director geral (assignado) Rodrigo José da Rocha, capitão-tenente, ajudante.

Conforme.—Capitania do porto de Pernambuco, 28 de outubro do 1884.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia de 18 do corrente, vão de novo em praça no dia 8 de novembro proximo vindouro, ao meio dia, perante esta repartição, as seguintes obras, com o augmento de 10 0/0 sobre o valor dos respectivos orçamentos.

Reparos da ponte sobre o rio Pirapama no engenho do mesmo nome, orçados em	1:800$000
Idem da ponte sobre o mesmo rio, no engenho Trapiche e sobre o rio Gurjahu no engenho Guerra, em	1:200$000
Idem das pontes do Aterro, rua Bella e Açougue, na cidade do Rio-Formose, em	1:595$000
Idem da escola da mesma cidade, em	286$000

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 22 de outubro de 1884.

O official secretario,
J. J. de Siqueira Varejão.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA

Lyrico-comica Italiana

DIRIGIDA

Pelo actor Luiz Milone

Empreza Milone & Storni

Quinta-feira 30 de outubro de 1884

Grande espectaculo extraordinario

Em beneficio e por despedida da primeira dama soprano

D. Sidonia Springer

PROGRAMMA

Segunda representação da esplendida opera-comica em 3 actos e 6 quadros, musica do maestro Cav. Emilio Ursiglio:

As Educandas de Sorrento

Tomando parte toda a companhia

Personagens

D. Democrito, director do collegio	Sr. Carlos Repossi.
D. Placida, maestra	Sr.ª Cleonice Ciarlini.
Luigia, educanda	» Sidonia Springer.
Thereza	» Regina Durand.
Augusto, official	» Adela Naghel.
Rodolpho	Sr. Guiseppe Dominici
Bettola, servente	» Cesare Baracchi.
Procolo, porteiro	» Luiz Milone.

Coro geral de educandas, soldados, etc.

No intervallo do 1.º ao 2.º acto a BENEFICIADA cantará: Gran scena e rondeau da opera:

LUCIA DE LAMERMOUR

Finalisará o espectaculo com o 3º acto da opera do maestro Verdi:

ERNANI

A beneficiada agradece antecipadamente a valiosa protecção do illustrado publico desta capital.

SIDONIA SPRINGER.

Bonds para todas as linhas.
Trem até Apipucos.

Principiará as 8 horas.

Recebedoria

Imposto de industrias e profissões

O administrador da Recebedoria faz publico, que no dia 31 do corrente termina o prazo para a cobrança, livre de multa, do imposto de industrias e profissões, relativo ao primeiro semestre do exercicio corrente de 1884-85, depois do que será cobrado com a multa estabelecida.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de outubro de 1884.—Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Sap∴ Gr∴ Ori∴ ao Nor∴ do Bras∴

Cong∴ Maç∴

De ordem do Sap∴ Gr∴ Mest∴ Ger∴ Comm∴ Prov∴, convido indistinctamente a todos os maaç∴ deste Ori∴ para, em ses∴ mag∴, que terá lugar quinta-feira, 30 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde, no 3º andar do predio n. 14 ao val∴ do Imperador, prestarem juram∴ á Const∴ deste Sap∴ Gr∴ Ori∴ Gr∴ Secr∴ Ger∴ do Sap∴ Gr∴ Ori∴ ao Nor∴ do Bras∴ no Ori∴ do Recife em Pernambuco, 24 de outubro de 84. (E∴ V∴)

U. Ribeiro 33∴
Gr∴ Secr∴ Ger∴

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector Antonio Caetano da Silva Kelly, faço publico que as audiencias desta Thesouraria terão lugar das 11 ás 12 horas da manhã nos dias uteis.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 27 de outubro de 1884. — O secretario da junta,

F. A. de Oliveira e Silva.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente do conselho deliberativo, convido os Srs. socios accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria domingo, 2 de novembro proximo futuro ás 11 horas da manhã, afim de assistirem á leitura do relatorio da directoria referente a exercicio de 1883 a 1884 e proceder-se á eleição da commissão de exame de contas conforme a disposição dos §§ 1º e 2º do art. 42 dos estatutos.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura, 27 de outubro de 1884.

O 1º secretario,
José da Silva Rodrigues.

IRMANDADE

DAS

Almas, erecta na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

MESA GERAL

De ordem do irmão juiz, convido aos irmãos desta veneravel irmandade á comparecerem as 9 horas da manhã do dia 1º de novembro vindouro no respectivo consistorio, afim de elegerem a mesa que tem de reger esta mesma irmandade no anno de 1884 á 85, conforme determina o art. 30 do nosso compromisso.

Secretaria da irmandade das Almas da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, 27 de outubro de 1884.—O escrivão,

Affonso Rodrigues.

Grande Circo

COMPANHIA EUROPEA

Equestre, zoologica, quadrumana e canina

DE

PAUL SERINO

Largo do Arsenal de Guerra

Hoje---Quinta-feira---Hoje

Grande festa! Magnifica funcção

Novos trabalhos!

NOVIDADES!

Estréa e exposição da linda Onça

Cangussú

Segundo debut do celebre artista equilibrista A. Coelho.

A Cobra Gyboia

O engolidor de espadas

O desafio equestre

Entre as artistas D. Marieta e Mme. Idalina.

AO CIRCO! AO CIRCO!

Veja os avulsos

A's 8 e meia horas.

MARITIMOS

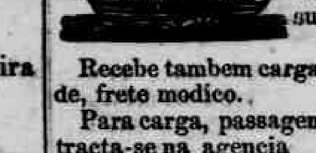
Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco



E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de novembro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO 46

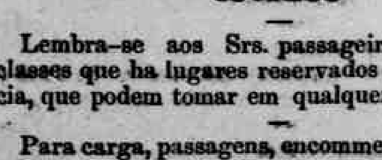
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Amazone

Commandante Moreau



Espera-se da Europa até o dia 4 de novembro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO —9

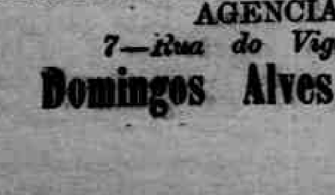
Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Senna



Segue para os portos acima no dia 1 de novembro ás 3 horas da tarde. Recebe carga até ás 4 horas da tarde do dia 31 do corrente.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

MUTILADO

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Pernambuco

Espera-se dos portos do sul até o dia 3 de novembro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre com escala por Lisboa.

Recebe carga e encommendas.

Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar no Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer

Ville do Ceará

E' esperado da Europa até o dia 5 de novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de, e poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES

Augusto F. de Oliveira & C.

42 - RUA DO COMMERCIO - 42

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará.

Segue no dia 5 de novembro o vapor *Pirapama*, commandante Carvalho, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para o Maranhão

A barca portugueza *Alliança* recebe carga a frete modico para o porto acima, e segue nestes poucos dias : a tratar no escriptorio de José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

Agente Pinto

Sexta-feira, 31 do corrente, deve ter lugar o leilão da Pharmacia Galeno, á rua do Barão da Victoria n. 51, ás 11 horas, na mesma pharmacia.

Leilão

De 30 peças de folar em diversas cores para vestidos

Hoje 30 do corrente
A's 11 horas

Por occasião do leilão de moveis no armazem da rua do Bom Jesus n. 51.

Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

Em continuação

De moveis novos, ditos usados, roupas feitas, collerinhos, cortes de vestidos, diversas obras de ouro e muitos outros objectos que estarão patentes

No armazem da rua do Bom Jesus n. 51

Ao correr do martello
Quinta-feira, 30 de corrente
A's 11 horas
Por intervenção do agente
Gusmão

Agente Pestana

Leilão

Da armação e utencilios da afreguezada fabrica de cigarros sita a rua da Imperatriz n. 19.

Sexta-feira 31 de Outubro de 1884
A's 11 horas
NA REFERIDA FABRICA

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão da armação e utencilios da fabrica de cigarros acima mencionados.

Ao correr do martello

Leilão

DE GENEROS DE ESTIVA
Constando de:

2,612 libras de manteiga, 10 caixas com presuntos, molho inglez, papel, cognac Martello e muitos outros generos

Sexta-feira 31 de outubro
Ao meio dia
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Alfredo Guimarães

No armazem do Sr. Annes, ao largo da Alfandega

Leilão

Da armação, envidraçada, balcão, massa, candieiros a gaz, bacia, prova de fogo, vasilhames, medicamentos e mais pertences da Drogaria GALLENO,

A rua do Barão da Victoria n. 51.

Agente Pinto

Levará á leilão por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. Juiz de direito, especial do commercio e da vara civil, a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Bittencourt & C., a pharmacia Galeno a rua do Barão da Victoria n. 51.

Os pretendentes poderão examinar o inventario existente no escriptorio do mesmo agente a rua do Bom Jesus n. 43, e comparecerem ao acto do leilão na referida pharmacia.

Sexta-feira, 31 de outubro
A's 11 horas

Leilão da Semana

Sexta-feira, 31 do corrente
AS 11 HORAS

Carmo e Silva

Mobilias de jacarandá, pão carga, amarello, guarda-vestidos, guarda-louça, aparadores, mesas elasticas, commodas, santuarios, quadros, relogios, redomas, jarros, mindezas, ferragens, joias de ouro e prata, e outros muitos objectos, que para fechar contas, serão vendidos sem reserva de preço

NA AGENCIA
27—Travessa do Corpo Santo—27

AVISOS DIVERSOS

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia, que compre e não durma fóra ; a tratar n'esta typographia.

Ama

Precisa-se de uma bôa cozinheira, na rua do Paysandú n. 12 (Passagem da Madalena).

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio : a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

— Precisa-se alugar uma ama que seja boa cosinheira, para casa de pequena familia e que não tem meninos ; a tratar na praça de Pedro II, antigo largo do Collegio n. 77, primeiro andar, das 9 ás 10 horas da manhã, e das ás 4 da tarde.

— Aluga se o 2º andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 12 á rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita ; a tratar no segundo andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 74 da rua dos Guararapes, com bastantes commodos para familia : a tratar na rua do Bom Jesus n. 26, botica.

— Aluga-se uma casa muito fresca, em Olinda, rua do Carmo n. 2, muito perto dos banhos do mar : a tratar no Caminho-novo n. 128. Na mesma casa se vende uma parte de casa na rua da Imperatriz, onde é pharmacia.

— Aluga-se na Capunga, rua da Veutura, duas baixas de capim, uma plantada, ao pé da Sra. viuva Pinto, e outra contigua ao Sr. Dr. João de Sá que está por plantar ; assim como o sobrado n. 36 á beira do rio Capibaribe : a tratar em Bemfica com sua proprietaria.

— Precisa-se de uma cosinheira que durma em casa, para casa de familia : na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Aluga-se um sitio e casas em frente aos bonds da Torre : na rua do Imperador n. 49, segundo andar.

— Arrenda-se ou aluga-se um sitio na Torre, com bastantes fructeiras e perto do rio, boa casa, pertencente ao tenente Carneiro, sendo o aluguel annual por 300$: quem pretender annuncie ou dirija-se á bola amarella.

— Precisa-se de 4 a 7:000$ com juros modicos, sobre hypotheca em um magnifico predio, em um bom arrabalde desta, por 7 mezes de prazo ; quem quizer deixe carta nesta typographia, com as iniciaes - P. T.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de taverna; no Largo do Mercado de S. José n. 1.

— Aluga-se um sobrado e loja, de um andar e sotéa, com muitos bons commodos, muito fresco, pintado, com agua encanada, banheiro e gaz, na rua do Coronel Suassuna n. 278: a tractar no Chora-menino, sitio da capella, com José Antonio Marques.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 4, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua : a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 27 á rua Vidal de Negreiros ; o primeiro e segundo do de n. 16 á rua de Hortas com bons commodos e recentemente pintada : a tratar na rua do Hospicio numero 32.

— Precisa-se de uma criada para cosinhar, e de uma rapariga de 12 á 14 annos, para andar com meninos ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

— Aluga-se a 8$000 umas meias aguas com repartimentos, na travessa das Barreiras (becco do Aquino) : a tratar na rua do Cotovello numero 25.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para duas pessoas : a tratar na rua da Madre de Deus n. 7, primeiro andar.

— Precisa-se de uma cosinheira e um criado que entenda de sitio : na travessa de S. Pedro n. 8.

— Vende-se o sitio da estrada dos Afflictos n. 10 : a tratar na rua do Bartholomeu n. 40, ou na rua do Imperador n. 81, taverna.

— Vende-se uma taverna bem afreguesada, tanto para o matto como para a praça ; na rua Vidal de Negreiros n. 143.

— Aluga-se a casa do Dr. Castello Branco, sita na povoação do Beberibe, a qual fica alli entre as duas ultimas estações, é bastante arejada, acha-se limpa, tem muitos commodos, bom jardim, banho proximo da casa, sitio murado e com goso e uso dos fructos do mesmo : trata-se com o proprietario á rua das Cruzes n. 23

— Na rua do Marquez de Olinda n. 6, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, e outra para engommar e mais serviço domestico.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria com forno e utensilios e outra de moradia ns. 198 e 199, preço muito commodo ; a fallar com José Feliciano de Nazareth, á rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia, armazem numero 20.

— Vende-se na rua Real da Torre uma taverna bem afreguesada, com poucos fundos e por barato preço.

— Vende-se uma taverna sita á rua do Visconde de Pelotas n. 17, a razão se dirá ao comprador ; a tratar na mesma.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41—Rua do Barão da Victoria—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento ; repleto de pannos finos, casemiras de todas as cores, proprias para costumes e calças com cebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apprompta-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41—Rua do Barão da Victoria—41
RECIFE

SAUDE PARA TODOS

Tratamento e cura radical de algumas molestias que affligem a humanidade

ALTERAÇÕES DO SANGUE

Pelo Rob Tonico, depurativo, Lechaux.

Doenças da pelle

Pela Pomada Anti-Dartrica, Lechaux.

Catharros, asthma, tosses bronchites, etc.

Pelo xarope de Nimous Lechaux.

Lombrigas, vermes, etc.

Pelos poderosos Confeitos Vermifugos Lechaux.

Prisões do ventre, affecções do estomago, etc.

Pelas Pilulas Refrigerantes Purgativas de Iroé, Lechaux.

Chagas teimosas, fistulas, hemorrhoidas, etc.

Pelo Balsamo de Santo Antonio.

ENXAQUECAS, DORES DE CABEÇA, ETC.

Pelos Pós Lechaux.

CHAGAS NAS PERNAS, VARICER, ETC.

Pelo Topico Piron-Sanchez de Lechaux.

ANEMIA, DEBILIDADE, NEVROSIS, ETC.

Pelo Phosphato de ferro soluvel de Lechaux.

Todos estes poderosos remedios são approvados pela Academia de Medicina de Paris.

DEPOSITO GERAL
G. LAPORTE & C.
Venda a retalho em todas as boas pharmacias.

Casa no Monteiro

Aluga-se muito em conta a casa de cinco janellas de frente, portão de ferro e varandas aos lados, á rua do Lamarão n. 4, junto a da esquina: a tratar na rua do Barão da Victoria, loja numero 16.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos : na rua da União n. 2.

Precisa-se

de uma moça que saiba bem preparar vestidos para senhoras e meninas etc., etc. e mais trabalhos tendentes a esta arte, e que esteja em condicções de ser contra-mestra de uma casa de modas, o ajuste será conforme a habilitações a tratar na rua larga do Rosario n. 22

Antonio da Silva Malteis

Sua esposa Maria Joaquina da Silva Malteis e seus filhos mandam celebrar uma missa pelo descanso eterno de sua alma, no dia 31 de outubro, dous annos e meio de seu fallecimento, na matriz de S. José, ás 6 1/2 horas da manhã.

---

†

Finados

Coroas mortuarias

Recebemos um grande sortimento do que ha de melhor no mercado e vendemos barato. Collocamos disticos a contento do comprador. Temos tambem á venda ricas guarnições de metal para ataúdes, idem de papel dourado para ditos, enfeites de lantijolas e outros objectos para enfeites de vestuarios de theatro, e armações de gala e funebre. Na fabrica e loja de velas e cera, á rua Duque de Caxias n. 119.

Sociedade Recreativa Juventude

Dia de finados

São convidados todos os socios para assistirem aos responsos que a presidencia desta sociedade manda resar segunda feira, 3 de novembro, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da ordem terceira de N. S. do Carmo, por alma dos socios fallecidos.

Recife, 29 de outubro de 1884.

O 1º secretario,
Manoel Bandeira Filho.

Ao publico e especialmente ao corpo commercial

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da fabrica TIGRE, participam ao respeitavel corpo commercial desta praça, que nesta data retirou-se a seu pedido, do seu estabelecimento, o caixeiro de cobranças João Gregorio Gonçalves Junior.

Recife, 28 de outubro de 1884.

Viuva Gonçalves & Lorega.

Acções entre amigos

As acções de um cavallo preto, andador de baixo a meio, com arreios inglezes, que deviam correr com a loteria n. 83, ficam transferidas para a de n. 88.

Engommadeira e cosinheira

Precisa-se de uma engommadeira e de uma cosinheira para casa de familia no Manguinho ; a tratar na rua Nova n. 18.

Attenção

Deparando em o n. 248 deste *Diario* com um annuncio querendo fazer acreditar, que o sitio do Parnamerim que pertencia ao finado monsenhor Muniz Tavares, não pertence a minha mulher Rita Rosa Muniz Tavares, e sim a nossos filhos para só estes poderem alienar ; apresso me a declarar que é dita minha mulher senhora possuidora de dito sitio, que lhe foi deixado por seu finado tio e padrinho sem condição alguma ; pelo que pode d'elle livremente dispôr como tudo provará a quem o pretender; sendo portanto cavilloso o annuncio de que me occupo, e filho da perversidade d'algum mesquinho detractor.

Recife, 28 outubro de 1884.

Antonio Custodio Loureiro.

Especialidades

Os productos especiaes do Dr. Carlos Bittencourt encontra-se á venda na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., rua da Cadeia n. 27, e na drogaria de Francisco Manoel da Silva & Companhia.

Criado

Precisa-se de um criado : no hotel n. 33 do largo da Penha.

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo, preto, bom andador de baixo a meio, sellado : a tratar na rua do Cabugá n. 1, e para ser visto, no armazem de sal, do Felix.

Collegio Maria Brandão

Rua do Hospicio n. 5

Recebe meninas internas, meias-pensionistas e externas, por preço muito modico, a educação será completa. Ensina-se diversas sciencias e linguas, piano, desenho, trabalhos de agulha : para informações os interessados podem dirigir-se aos Drs. João Barbalho, Pinto Junior e Pereira do Carmo.

Artigos para senhoras

Córtes de cachemira para vestido	28$000
Ditos de percalina	13$000
Bonitos leques	1$000
Percalinas superiores, covado, rs.	320
Meias abertas, par	500
Alpacas mescladas de seda, covado	640
Cachemiras escossezas, covado	500

Fichus, capas, laços, meias finas, setins de cores, sedas, espartilhos americanos, etc.

Rua Duque de Caxias n. 62

Mendonça, Primo & C.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMAO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

MUTILADO

PHARMACIA LEVY
ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER
Medicamentos para molestias do peito
XAROPE DE JARAMACARU' E JUCA'
PREPARADO POR
JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT
Deposito em casa dos proprietarios
J. C. LEVY & C.
N. 25 —Rua do Barão da Victoria—N. 25

CAJÚRUBÉBA
PREPARADO VINOSO DEPURATIVO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE
AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883
COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no **rheumatismo** de qualquer natureza, em todas as **molestias da pelle**, nas **leuchorréas** ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela **impureza do sangue**, e finalmente nas differentes fórmas da **syphilis**.

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord iodurетado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benefico resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade,

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dores na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe appouver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado, *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. João da Silva Ramos.

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de darthros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros.*

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Snr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubéba*. — Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier. — De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—**Fabrica Apollo**, Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.

A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14.

Os Celebres Schnapps Aromaticos de Schiedam de Udolpho Wolfe são fabricados não só de Cevada da primeira qualidade, cuidadosamente escolhida dos melhores productos dos districtos mais afamados pela qualidade do grão, como tambem do fructo do fragrante Enebro, e são purificados por processo especial que expurga do espirito todas as particulas acres.

Como meio de evitar e corrigir os effeitos desagradaveis e muitas vezes perigosos produzidos no estomago e nos intestinos por aguas estranhas, o que acontece nos viajantes e ás pessoas não acclimatadas,

OS "SCHNAPPS" AROMATICOS DE SCHIEDAM

acham-se absolutamente **INFALLIVEIS**; e nos casos de **HYDROPSIA, PEDRA, OBSTRUCÇÃO** nos **RINS, MOLESTIA** da **BEXIGA, ESTRICTURA, DYSPEPSIA** e **DEBILIDADE GERAL** são recommendados com instancia pelos membros mais distinctos da profissão medica.

São preparados em garrafas de meio e de quarto, encaixotadas com o nome do abaixo assignado em cada garrafa e com a marca da fabrica e uma **fac-simile** da sua assignatura no etiqueta ou rotulo.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Lojas do Campo. Tem sido sugeitos á analyse dos chimicos os mais afamados e por elles foram declarados ser o mais puro espirito jamais fabricado.

Tendo assim verificado sua pureza e suas propriedades enviou-se amostras a dez mil medicos, incluindo todos os mais celebres clinicos dos Estados Unidos á fim de que elles a experimentassem.

Uma circular pedindo uma rigorosa prova e uma informação exacta do resultado, accompanhava cada amostra. Quatro mil dos clinicos mais eminentes dos Estados Unidos promptamente responderam. Sua opinião do artigo era unanimemente favoravel. Tal preparação, diziam elles, ha muito que se fazia absolutamente necessaria porque nenhuma confiança se podia depositar nos productos communs do commercio, todos mais ou menos adulterados e por tanto inuteis para os propositos medicos. A excellencia peculiar e força do oleo do Enebro que é um dos ingredientes principaes destes **"Schnapps"** juntamente com o puro alcohol dão-lhe na opinião dos medicos notavel superioridade sobre todos os estimulantes como diuretico, tonico e restorativo.

Esta Bebida Medicinal é fabricada pelos proprietarios em seu engenho de distillação em Schiedam, Hollanda, expressamente para os usos medicinaes.

UDOLPHO WOLFE'S SON & CO., 9 BEAVER STREET,
NEW-YORK, E. U. A.

CHAPELARIA VICTORIA
CHAPELINAS E CHAPEOS
NA
Praça da Independência ns. 36 40
DE
J. da Silva Carvalho & C.ª

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos

Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o que ha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modicos.

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER! SINGER!

Verdadeiras! Legitimas!
Brevemente

Abrir-se-ha uma Loja na rua do Cabugá n. 1 A.

Succursal da afamada e poderosa companhia Singer de Nova York.

Na qual se adquire as machinas por meio de prestações semanaes

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,392

Garantidas por 5 annos

Direcção geral na America do Sul 101, rua do Ouvidor, Rio de Janeiro.

Casa matriz, 34, Union Square Nova York.

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 4--Rua do Brum--N. 44
JUNTO 4A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços medicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e baijdas.
Crivações de diverssos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer consertos, asentameo machinimos execut am quarquer trabalho com perifeição ou presteza.

CONVITE
JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE — CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

POLYCLINICA
DO
Dr. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO OPERADOR

Consultorio—Rua do Marquez de Olinda 34

O **Dr. Bettencourt**, dispondo de uma longa pratica das principaes clinicas da Europa (Pariz e Londres), bem como de um arsenal cirurgico bastante completo, pratica qualquer operação pelos processos mais modernos.

Trata da elephantiase dos arabes pela electricidade e pela electrolyse (novo tratamento).

Estreitamentos do recto e da urethra sem dôr, pela electricidade.

Opera os polypos do utero pelo processo da sua invenção, sem dôr nem hemorrhagia.

Tratamento-curativo das gonorrhéas chronicas pelo methodo das instillações. Hydroceles sem injecção.

Opera as fistulas vesico-vaginaes pelo processo americano e prolapsos completos do utero pela elytrorrhaphia mediana.

Molestias da garganta e dos pulmões pelo spray a vapor, medicação topica.

Syphilis, molestias venereas e da pelle. Embalsamamentos.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Modista
Rua da Praia n. 35, segundo andar

Eduvirges Maria Coelho participa ás suas numerosas freguezas que tendo feito grande escolha de habeis costureiras, e tendo por gerente de sua casa uma das mais insigne maestra cortadeira, se acha prompta a satisfazer qualquer toilet para casamento, bailes, passeios, theatros, etc., e enxovaes para baptisados.

Vende-se
Vende-se a taverna do Becco da Lingueta n. 6, o motivo da venda se dirá ao comprador. A' tratar na mesma.

Attenção
Em terras do engenho Sapocagy, na freguezia da Escada, na noute do dia 26 de outubro penetraram na casa de um morador por meio de arrombamento da porta de detraz e roubaram os seguintes objectos: 1 relogio de prata com cadeia de plaquet, tendo uma medalha de ouro, um alfinete, deus pares de brincos e um de rosetas, tres anneis e um botão de abertura, tudo de ouro, e mais outros objectos de menos valor. Desconfia-se ter dito roubo sido praticado por pessoas daqui, que continuam apparecer naquella cidade: pede se a apprehensão dos referidos objectos que se gratificará.

Amas
Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para o serviço domestico de uma casa de familia: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 6.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
Verdadeira homeopathia
Medicamentos vegetaes brasileiros
Preparações á machinas
Vendas em grosso e a retalho
Descontos vantajosos
Rua do Barão da Victoria n. 43

Machinas electricas
Meias elasticas
Mamadeiras
Tira-leite
Chocolate homeopathico
Fundas umbelicas e herniaes
Fundas para crianças
Tubos vasios para vaccina
Themometros para febres
Anneis electricos, etc., etc.

Vende-se na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Aos 6:000$000
Os bilhetes desta loteria para o Fundo de Emancipação acham-se a venda na rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias da viuva do Hermino Ferreira da Silva.

LINHA COATS
« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS. —

Ao commercio
Uma pessoa habilitada em escripturação mercantil, de que tem grande pratica, offerece os seus serviços ao commercio, inclusive balanços, por uma retribuição muito commoda, e póde ser procurada á rua de Marcilio Dias n. 76.

Muita attenção
Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recorta se babados seda de todas as larguras, pontudos, redondos e miudos.

Cocheiro
Na rua do Bom Jesus n. 45, segundo andar, se precisa de um cocheiro.

Cosinheira
A' rua da Imperatriz n. 53, primeiro andar se precisa de mulher de boa conducta para comprar e cosinhar para familia.

Aluga-se
o sobrado de um andar á rua Imperial n. 286, é novo, tem muitos commodos e agua do Beberibe: tratar na rua do Crespo n. 18.

Aluga-se
o segundo andar da rua Primeiro de Março n. 18, muito limpo e asseiado, com commodos para familia: a tratar na loja do mesmo predio.

Amas
Na rua das Nymphas n. 26, precisa-se de uma ama de leite e de uma cosinheira.

A reforma eleitoral
annotada e seguida de um exemplario de actos de mesas eleitoraes e juntas apuradoras
PELO JUIZ DE DIREITO
Francisco Teixeira de Sá

Esta obra recentemente publicada, acha-se á venda na livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2.

Emgomma-se com perfeição, á rua de S, João n. 67.

Ao commercio
Os abaixo assignados declaram que amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham, sita á rua do Visconde d'Albuquerque n. 23 A, ficando o socio Lobato com o activo e passivo, retirando o Loureiro pago e satisfeito.

Recife, 15 de outubro de 1884.

Manoel João Lobato
José Gaspar Loureiro.

Ama
Precisa-se de uma, na rua da Santa Cruz n. 74, esquina da do Cotovello.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm. RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA P... 1867

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arros, Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha do Progresso Vienna 1873.

O
REMEDIO DE AYER
CONTRA **SEZÕES**
(AYER'S AGUE CURE)
CURA RAPIDAMENTE E COM CERTEZA AS
Febres Intermittentes, Remittentes e Biliosas;
AS **Maleitas, os Calafrios,** E TODAS AS **Molestias Paludosas.**
É REMEDIO EXCELLENTE PARA
MAL DO FIGADO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA., Lowell, Mass. E. U. A.

DEPOSITO GERAL
13--Rua Primeiro de Março--13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.--3 Rua do Commercio--N.--3
A venda em todos as boticas e drogarias.

Aluga-se barato
Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.
Lomas Valentinas n. 4, casa terrea.
Rua de Santa Thereza n. 19.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.
A casa terrea n. 1 C na Baixa Verde (Capunga).
Idem da Palma n. 11.
A casa terrea da Baixa Verde n. 3.
O 2.º andar n. 47 na rua do Bom Jesus.
Rua do Coronel Suassuna n. 143.
A tratar no largo do Corpo Santo, 19, primeiro andar.

Ama
Precisa-se de uma para casa de familia, a tratar á rua do Bom Jesus, n. 58 armazem.

Costureira
Precisa se de uma costureira: a tratar na rua da Saudade n. 16.

Aluga-se
O 2º andar do sobrado n. 14 a rua do Barão da Victoria a 50$000 mensaes na loja por baixo do mesmo.

Para o dia de finados

No estabelecimento do Sr. Paula Maffra tem pessoas habilitadas que se encarregam de armações de tumulos e catacumbas, fornecendo tudo quanto for necessario a simples ou pomposas decerações; na rua do Imperador n. 23.

José de Albuquerque Mello Loyola

Paulino Pires Falcão, Joaquim Custodio Duarte de Azevedo e Caliope Pires Falcão de Azevedo, sogro e cunhados do finado José de Albuquerque Mello Loyola, convidam aos parentes e amigos do fallecido para assistirem a missa, que pelo eterno repouso d'alma do mesmo finado, mandam celebrar na capella do engenho Massangana do Cabo, no dia 2 de novembro corrente, pelas 10 horas do dia.

Antonio Francisco Martins

A mesa administrativa da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, erecta na igreja da Madre de Deus, manda celebrar uma missa e memento pelo eterno repouso d'alma do finado e desditoso irmão ex-thesoureiro Antonio Francisco Martins, sexta-feira 31 do corrente, pelas 7 horas da manhã, para cujo acto de religião e caridade convido a nossos irmãos e a todos aquelles que lastimam o infortunio desse infeliz, a quem faltou a resignação para arcar com as miserias humanas.

Ramos Costa,
Secretario.

Avelina Valeria de Alcantara

Joaquim Antonio de Souza, Francisco Pedro de Alcantara, Antonia Valeria de Alcantara, e Amelia Valeria de Alcantara, agradecem do intimo d'alma á confraria do Sr. Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz, e a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao Cemiterio Publico o corpo de sua extremosa mulher, filha e irmã Avelina Valeria de Alcantara, e de novo convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na sexta-feira 31 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, setimo dia do seu passamento, pelo que se confessam desde já agradecidos por este acto de religião e caridade.

Antonio Francisco Martins

José Pereira da Costa, manda resar uma missa pelo eterno repouso d'alma do fallecido a desditoso seu compadre e amigo Antonio Francisco Martins, quinta-feira 30 do corrente pelas 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, para cujo acto convida a todos os parentes e amigos d'aquelle infeliz, e antecipa-lhes os seus agradecimentos.

José de Albuquerque Mello Loyola

A viuva, filhos, netos, genros, sogro, irmãos, cunhados e sobrinhos do finado capitão José de Albuquerque Mello Loyola, agradecem do intimo d'alma á todos os seus parentes e amigos, que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do mesmo finado, e rogam-lhes de novo o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia, que por sua alma serão celebradas na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 31 do corrente.

Casa no Poço
Aluga-se para a festa e por preço muito commodo uma casa regular e perto do banho: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 28. 2º andar.

Cosinheira
Na travessa da Madre de Deus n. 1, armazem, precisa-se de uma mulher para cosinhar, paga-se bom ordenado.

ILEGÍVEL

MUTILADO

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Gratuliano & C., avisam ao respeitavel publico que sob essa firma organisaram uma companhia de carnes verdes, e que a partir de hoje darão principio a venda de carnes.

Os talhos pertencentes a companhia estão assignalados por um bandeira branca.

Recife, 7 de outubro de 1884.

Chinello Turco

10 Rua do Barão da Victoria 10

O ultimo vapor da Eurapa acaba de conduzir para este bem conhecido estabelecimento, tudo o que de elegante se pode desejar em calçado, não só para senhoras, como tambem para homens e meninos.

A's Exmas. familias, as distinctas classes academica e commercial, e ao publico sem distincção de cathegoria, convidamos a visitarem nossa casa, convictos estamos, que ninguem se recusará honrar-nos com suas encommendas, caprichos de moda, ou modestas compras, ante o explendido sortimento, amabilidade e preços rezumidos que sustentamos.

Estas garantias só offerecem

Thomaz de Carvalho & C.

Flores

Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista, se propõe a dar lições em casas particulares ou em algum collegio: quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde deixar o seu adresse na livraria economica á rua 1º de Março (outr'ora do Crespo) n. 2.

Por 22$000

Aluga-se o segundo andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 50: a tratar na livraria parisiense, á rua Primeiro de Março n, 7 A.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que durma em casa: na rua da Conceição n. 4, primeiro andar.

Porta da Fortuna

Aos 6:000$

Bilhetes das novas loterias

Rua do Barão da Victoria numero 4

Esta casa vendeu entre seus afortunados bilhetes da segunda loteria em favor do fundo de emancipação, extrahida em 21 do corrente, a sorte de 1:000$, alem de muitas de 100$, 50$, 20$ e 10$000. Convida os possuidores a virem recebel-as.

Estão á venda os bilhetes da terceira loteria, que se extrahirá sexta-feira 31 do corrente.

TRILHOS PORTATEIS

O SYSTEMA APERFEIÇOADO DE KERR STUART & C.

Browns & C. receberam desenhos e especificações destes trilhos, como tambem de wagões e locomotivas

Os trilhos e dormentes são todos de aço por tanto tem muita duração—o assentamento é mais facil do que com dormentes de madeira.

N. 5—Rua do Commercio—N. 5

Pereira & C.

continuam alugar serviços para chá e jantar, talheres de metal finos, trinchantes, copos, calices, garrafas, compoteiras, jarros, globos, lanternas, lustros, toalhas, guardanapos, toalhas de labyrintho para baptisado, espelhos, bandejas de metal branco para chá, mesa elastica e de ferradura, e outros muitos artigos para casamentos, baptisados, bailes, festas de igrejas, etc., etc., por preços commodos: na rua Nova n. 39, 1· andar.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno para caixeiro de taverna: na rua da Hora n. 8, lugar do Espinheiro.

Aluga-se

sobrado n. 9 na Passagem da Magdalena.

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Sapotiseiros e sapoteiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 3$, segundo o tamanho, e descendo até 1$, com seis palmos. Comprando-se mais de dez faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas tambem para preços commodos.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 3398, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 82.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 83 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá na quinta feira 30 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTDIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos a sorte de 4:000$000 em dous quartos n. 3,644, dous meios n. 1,045 com a sorte de 800$, o inteiro n. 453 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (82.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 211.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordiade Recife (83.ª), que se extrahirá na quinta-feira, 30 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 211.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (83.ª), que se extrahirá na quinta-feira, 30 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquimda Costa Leite.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 82ª loteria, a sorte de 100$ em 2 meios n. 3547, além de outras muitas de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 83ª a beneficio da Seanta Casa de Misericordia do Recife,, que se extrahirá quinta-feira, 31 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

AOS APRECIADORES

Vinho puro sem confeição

Proprio para mesa

Em barris de quintos e decimos

VENDEM

FERREIRA DA COSTA & IRMÃO

Rua do Amorim n. 64

Armação

Vende-se a armação da loja n. 48-A da rua do Barão da Victoria.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

O Pain Killer vegotal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estardesprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores – torcedura dos tendões intumecencias das articulações – dores de dentes – nevralgias— rheumatismo – queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

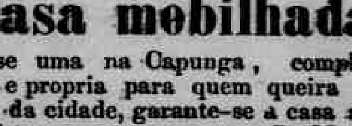
Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

Agente de leilões

O agente Gusmão mudou seu escriptorio para a rua de Bom Jesus n. 51.

Casa mobilhada

Aluga-se uma na Capunga, completamente prompta, e propria para quem queira passar a festa fóra da cidade, garante-se a casa até março proximo futuro: a tratar com o Sr. Manoel Carpinteiro Peres, á rua das Crioulas n. 1, na Capunga.



AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passageas tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Compaahia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

Luz brilhante sem fume

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECCNOMICE

Para lamparinas

Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 28

Casa de campo

Na estrada do Luca, cinco minutos distante da estação dos bonds da Magdalena, aluga-se uma elegante casa de campo com excellentes commodos para uma pequena familia de tratamento; tem casa de banho, lavadouro, cocheira, jardim, algumas arvores de fructo e baixa de capim: a tratar com Luiz Duprat, rua do Commercio n. 28, e as chaves estão em poder do Sr. Manoel Brandão, taverna ao chegar ao sobrado grande.

Aluga-se

uma casa em Santo Amaro das Salinas, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, copiar e quintal, passa a linha dos bonds junto; para ver e tratar na estrada de Luiz do Rego n. 19, taverna.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Ao publico

Antonio Luiz Baptista, como bastante procurador de Francisca Bernardina da Conceição Carvalho moradora á rua do Rosario n. 26 (Boa Vista) sendo senhora e possuidora dos sollos das casas da rua do Calabouço ns. 11, 13, 15, 17, 19, 21, 25, 27, 29 e 31 desde 22 de março de 1866 por isso declara pelo presente annuncio para se não chamarem a ignorancia que não podem fazer qualquer negocio de venda das ditas casas sem seu procurador ser ouvido na rua da Santa Cruz n. 1, sob pena de se tornar nula a venda.

Recife. 21 de outubro de 1884.

Ao commercio

O abaixo assignado tendo justo e contratado com a Sra. D. Maria da Assumpção Ferreira Saraiva e Antonio Lopes da Silva Campos a compra do estabelecimento sito no pateo da Penha n. 8, que gyrava sob a firma de Silva Campos & C., pede a quem quer que se julgue credor ou com direito a mesma que apresente-se ao dito abaixo assignado no prazo de tres dias a contar desta data. Recife, 27 de outubro de 1884.

Albino José dos Santos.

Aos 6:000$

Loteria Emancipadora

Rua do Barão da Victoria n. 33

Nesta casa vendeu-se da segunda loteria a sorte de 500$ n. 940, 50$ 3836, e tres de 20$ ns. 151, 679, 5312, e diversas de 10$.

Estão expostos á venda os bilhetes da terceira loteria, que andará a roda no dia 31.

VENDAS

— Acham-se expostos á venda na cocheira que foi do Pinto, á rua de Santo Amaro, dous cabriolets americanos, um de dous assentos com arreios e duas rodas sobrecelentes e outro de quatro assentos; ambos em optimo estado.

— Vende-se o estabelecimento de charutos e cigarros, á rua da Imperatriz n. 36: a tratar no mesmo.

Grande liquidação

Para acabar

Folar de cores, fazenda linda para vestidos por 360 réis o covado.

Setinetas ombrê, cores lindas e modernas a 360 o covado.

Ditas com flores a 400 réis o covado.

Crepe e setineta para coberta a 800 réis o covado.

Damasco de cores, d'algodão, proprio para colxas a 600 réis o covado.

Cretone franceza para coberta a 500 réis

Dita ingleza para coberta e chambre a 280 réis o covado.

Chitas modernas lindos e magnificos padrões a 200 e 240 réis o covado.

Cretone a pompadour a 280 o covado.

Lã escocesa a 280 o covado.

Dita de cores a 320 e 400 réis o covado.

Merinó preto com duas larguras a 1$000, 1$500 e 2$000.

Fustões brancos para 400, 500 e 700 réis o covado.

Brim pardo liso, fino a 320 e 400 réis o covado.

Camisas de cretones de cores a 1$200 uma.

Dita branca 1$800 uma.

Dita branca peito de linho 3$000, 3$500 e 4$ uma.

Corte de casimira ingleza por 5$000 um.

Casimira ingleza por 3$000 o covado.

Assim como outros artigos que com a vista se pode avaliar. Para o respectivo annuncio chamamos a attenção do respeitavel publico e das Exmas. familias na

Rua Duque de Caxias n. 88, loja das quatro portas. n. 88

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escocesas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—19

Em frente a matriz de Santo Antonio

NOVO SORTIMENTO

DE

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito rasoaveis.

Tudo isto é com grande redução de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Gado de raça tourina

Rua da Aurora n. 139

Vende-se vaccas, garrotas e garrotes de boa raça: a tratar na mesma, á tarde, das 3 horas at 6

Piano baratissimo

Vende-se um piano de mesa, muito bom, proprio para aprendiz; a tratar com Adolpho Ferreira da Silva, á rua do Livramento n. 1.

FIO DA BAHIA

Souza Moutinho & C., têm constantemente á venda fio d'algodão da marca L, muito conhecido n'este mercado, em novello de 200 a 400 grammas e em saccos de 25 kilos, da muito acreditado fabrica Bom-Fim, de Catilina & D'utra. Rua do Marquez de Olinda n. 22,

---

Vende-se

o sobrado grande de um andar e sotão na estrada de Luiz do Rego n. 13, em Santo Amaro, com janella nos dous oitões, quintal grande e murado, quartos fóra, cocheira, viveiro, porão e grade de ferro na frente e um grande barracão fechado ao lado do mesmo sobrado, encanamento d'agua, gaz e drainage: para informações no Consulado Britannico, rua do Commercio n. 16.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz 40

VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$000 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Brim pardo

Covado a 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de crianças a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros

Fustões a 360 440, 500 e 640 rs.

Os barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, pelos preços acima indicados: isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas á 500 e 640

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende se um elegante sortimento de setinetas, tanto lisas como lavradas, sendo as cores mais bonitas que tem vindo ao mercado a 500 e 640 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de lãsinhas lisas e lavradas, proprias para vestidos, de 500 até 800 rs., é pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, outos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novo porto do carvão

Rua Marquez do Herval

Vende-se carvão a 640 rs. a barrica, farinha a 320, 360 e 400 rs., muito boa, milho a 280 e 300 rs., feijão a 600 e 640 rs. a cuia, cocos seccos e verdes, abacaxi, laranja, girimuns, etc., etc. Outrosim, o comprador terá direito a uma barrica com carvão, gratis, desde que complete o numero de 30 barricas.

Pharmacia

Vende-se uma boa pharmacia bem localisada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 51.

— Vende se o grande sitio e casa de sobrado, no Parnameirim, que pertenceu ao finado Monsenhor Muniz Tavares, bem plantado, perto da estação ácima dita: a tratar com o proprietario á rua de Bemfica n. 7, casa de molhados.

Para a safra

Vende-se dous bois bons de trabalho e um carro de quatro rodas, em perfeito estado: a tratar no sitio das bolas, principio da estrada nova do Beberibe, primeira bomba.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

---

59

Este é o numero de uma acreditada casa á rua Duque de Caxias, cujo sistema tem sido, vender as suas fazendas por preços baratissimos, e os seus proprietarios querendo provar a veracidade do que fica dito, apresentam uma lista dos preços dos seguintes artigos, os quaes são para admirar, como sejam:

Nova remessa de popelinas de quadrinhos a 160 rs. o covado!

Lindos padrões em cretones claros e escuros a 240 e 280 rs. o dito!

Bonito sortimento de fustões de cores a 240 rs. o dito! é bom verem.

Brins de cores para roupas de meninos a 240 rs. o dito!

Idem pardo, lona superior, a 320 rs. o dito!

Idem com quasi um metro de largura a 440 rs. o dito!

Casemiras inglezas de cores, duas larguras, a 1$200 e 1$500 o dito!

Idem pretas diagonal a 2$400 o dito!

Pannos para mesas, bonitas cores, a 600 rs., 1$400 e 1$800 o dito!

Esplendido sortimento de lães para vestidos a 200 e 500 rs. o covado! é para acabar.

Setinetas francezas a 360 rs. o covado!

Setim macáo branco para as Exmas. noivas a 1$200 o dito!

Idem de todas as cores a 1$400!

Merinós de duas larguras e de todas as cores a 1$200, fazenda de 2$000!

Idem preto superior a 1$200 e 1$500 o dito!

Bramantes para lençoes a 500 rs. o metro, é trançado.

Idem de quatro larguras a 1$200 o dito!

Cobertas de gango para cama de casal a 3$!

Lençoes de bramante idem a 2$000!

Cobertores de lã, grandes, a 2$.

Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia!

Meias inglezas com bocal de cor a 3$500 a dita!

Camisas francezas finas a 30$ a dita!

Lenços brancos abanhados a 2$ e 3$ a dita!

Madapolão boa vista, 24 jardas, a 6$ a peça!

Algodão largo superior a 3$800 e 4$ a dita!

Cambraia victoria e transparente a 3$500 a dita!

Espartilhos modernos a 4$800 e 5$ um!

Riquissimas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados.

Enxovaes para di os a 15$ (é 22$000 em outra parte).

Guarnições de crochet, o que ha de melhor, por 20$000! sempre se venderam por 30$.

Idem avulsas a 1$200, para sofá a 3$!

Colchas de dito a 10$! são lindas.

Cortinados, novos gostos em bordados, a 7$000 o par!

Fichus e sahidas de baile a 4$ e 5$ um.

Superiores redes da Bahia (são de 4 punhos) a 15$000!

Grande sortimento de roupas, bem como de outros artigos: gravatas, collarinhos modernos, punhos, saias bordadas, chales, etc.; temos deposito de fazendas proprias para os senhores negociantes do centro, e as vendos em grosso damos descontos.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Loja de

Carneiro da Cunha & C.

Attenção

Grandes reducções em preços de moveis

Cadeiras de junco do fabricante Thonet a	65$
Ditas com pequenos bracinhos	70$
Mobilias com encosto de palha	350$
Ditas de páo-carga a 260$ e	300$

E mais peças avulsas que se vende barato: na rua estreita do Rosario n. 23.

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Attenção

Vende-se o estabelecimento de molhados ao largo do conselheiro João Alfredo, na Passagem, com a armação e generos. E' muito bem localisada e com boa freguezia: a tratar na referida taverna.

Balança

Vende-se uma balança propria para pesar couros, com todas as suas pertenças; tambem se vende um portão de ferro, novo: na rua do Brum numero 79.

Vende-se

a fabrica de cigarros Napoleão no pateo do Terço n. 11, propria para qualquer principiante por se achar bastante afreguezada para o mato; a tratar na mesma.

Vende-se

a casa terrea em chãos proprios de n. 24 á rua do Nascente, proximo á matriz de S. José, com 3 quartos, 2 salas e quintal, por 1:200$: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56.

Vende-se

um cosmorama com todas as pertenças, proprio para qualquer rapaz que queira seguir para o mato: a tratar na rua da Florentina n 36, café 28 de setembro.

8$ a barrica

de cimento inglez de 320 libras, marca pyramide, chegada de Londres: vendem Fonseca Irmãos & Companhia.

Ricos espelhos ovaes com moldura dourada

O bazar da Boa-Vista recebeu pelo ultimo vapor da Europa um lindo sortimento de quadros com lindas vistas em madreperola, que vendem por preços baratissimos, assim como ricos espelhos com moldura dourada, tem tambem completo sortimento de capellas funebres e velas de cera, miudezas e perfumarias: na rua da Imperatriz n. 88, esquina da rua do Hospicio.

LITTERATURA

A VIUVA

POR

OCTAVE FEUILLET

PRIMEIRA PARTE

I

(Continúa)

— O seu idéal! murmurou o Sr. de Frémeuse, dobrando a carta. Não duvido, não. E' a mania delles! Os marinheiros não têm senão duas aspirações, qual dellas mais apropriada ao seu destino: uma é montarem a cavallo, a outra é casarem-se... Emfim!...

Comtudo não communicou ao Sr. de la Pave as suas pouco agradaveis reflexões. Contentou-se com escarnecer um pouco da sua incandescencia, pedindo-lhe affectuosamente que não precipitasse os acontecimentos, e que se désse ao trabalho de estudar por algum tempo o caracter e o espirito da pessoa que parecia dever tomar tamanho imperio sobre a sua vida inteira.

Roberto de la Pave, apezar do ardor natural dos seus sentimentos não era destituido de razão nem de esperteza. Não tinha, portanto, esperado pelas recommendações do amigo para colher junto de pessoas idoneas as informações mais authenticas acerca da menina de Epinoy. Elle proprio tractava de certificar se da exactidão dessas informações, por meio das suas observações pessoaes.

O resultado deste duplo inquerito foi, segundo o costume, completamente nullo, visto que os nossos costumes exigem que um marido não conheça absolutamente nada do caracter da sua mulher antes de ter casado com ella, para que no dia seguinte a sorpreza seja completa.

O seguimento desta narração mostrará que no fim de contas sob o seu impenetravel incognito de menina bem educada, a noiva do Sr, de la Pave não escondia cousa alguma de particularmente monstruoso: era simplesmente uma mulher, como sua avó Eva, uma mulher opulentamente adornada de todos os instinctos do seu sexo, e da intelligencia que é necessaria para os utilisar em proveito proprio.

Desde que a menina d'Epinoy percebeu (e não foi obra de muitos dias) que Roberto de la Pave estava doudo por ella, começou logo a sentir que lhe corresponderia com affectuosa inclinação.

Sabia, é verdade, que o moço tinha de rendimento trezentos mil francos; mas acreditou sinceramente que lhe agradaria mesmo sem elles, e o caso é mais que possivel. Como o proprio Roberto notara, a sua fealdade mascula e imperiosa impunha-se ás mulheres. De mais, valsava perfeitamente.

O casamento effectuou-se em Santa Clotilde, tres mezes depois do encontro dos dous moços em Vichy. Mas como neste mundo não ha prazer completo, o coração de Roberto, no meio dos seus mais puros extasis, sentia-se obumbrado pela ausencia de Mauricio, que nessa época estava destacado em Africa e não pôde vir a França.

Houve entre as consequencias desse enlace uma bastante rara. O amor do Sr. de la Pave pela mulher, em vez de seguir a progressão ordinaria em casos identicos, isto é, a progressão descendente, pareceu exaltar-se ainda mais com a posse.

Isto fazia, de certo, grande honra aos dotes da Sra. de la Pave.

Desgraçadamente, uma paixão tão absorvente e tão violenta inclue sempre no homem um certo defallecimento moral. Chegado ao termo da licença, e chamado para novo serviço maritimo, Roberto de la Pave não encontrou em si a força necessaria para desamparar durante longos mezes uma mulher idolatrada; preferio renunciar a carreira que seguia e despir as dragonas.

Deu a demissão.

Com quanto esta determinação fosse legitima, e nada tivesse de contrario a honra, desagradou, ainda assim, soberanamente ao capitão de Frémeuse; vio nella, se não um abandono do dever, pelo menos uma fraqueza, que diminuia um pouco aos olhos delle o caracter do amigo.

Não alterou isto a amisade que unia os dous; mas Mauricio é que não pôde deixar de sentir uma certa especie de antipathia e de rancor contra a senhora de La Pave, a quem accusara de ter posto uma rosa nas mãos de Hercules.

A sua correspondencia com Roberto nem por isso foi menos assidua, ou menos affectuosa; mas é possivel que n'ella transparecesse, debaixo de formulas suavemente ironicas, a hostilidade surda, que nunca deixou de alimentar, desde esse tempo, contra a mulher do amigo.

Mauricio recebeu em Constantina, na primavera do anno seguinte, a visita de sua mãi, a condessa de Frémeuse, velhinha vivissima, esperta e espirituosa, que levara a vida a restaurar a fortuna do filho, gravemente lesada pelas especulações hippicas do defuncto Sr. de Frémeuse.

N'esse designio é que, desde a morte do marido, ella se retirara para uma propriedade, que possuiam na Normandia, e que era contigua, como já dissemos, á quinta e ao castello de La Pave.

A chegada do casal juvenil, e a sua installação no castello de La Pave, por muito tempo deserto e abandonado, haviam sido, na existencia solitaria da condessa, um acontecimento memoravel.

Contava ao filho todas as minuciosidades, e elle estava satisfeito, por ter, com referencia á formosa Marianna, apreciações um pouco mais desinteressadas, do que as de seu marido.

A dar credito á condessa de Frémeuse, Marianna de La Pave era effectivamente uma mulher de uma grande seducção!

« E' uma verdadeira Odalisca, dizia a velha condessa, e o teu amigo Roberto, um verdadeiro turco, tanto pelo ciume, como pela força! Foi o ciume, que o levou a pedir a sua demissão; e acredita que fez uma tolice... Ha um ponto de honra nas mulheres dos marinheiros; é muito raro que se conduzam mal na ausencia de seus maridos... E' minha convicção que Roberto teria procedido melhor, ausentando-se durante um anno ou dous, de tempos a tempos... Teria alguma cousa certa!... D'este modo vai fatigal-a perpetuamente com o seu amor, e com o seu genio ciumento, e aquillo acaba mal, tu verás... Já este inverno, em Paris, segundo me escreveram de lá as minhas amigas, viam-n'a com uns olhares de cannibal, quando ella valsava com outro...

« E' virtuosa rapariga, até agora... extremamente honesta, mas vaidosa por natureza... Gosta de se mostrar, de agradar, de ser rodeada e admirada... Adora Paris, que é o seu theatro natural... Pois bem! verás que Roberto, que percebe isto, diminue todos os annos a sua estada em Paris, o que dentro em pouco tempo tem a mulher enclausurada no campo... Já este anno para alli a levou desde abril... e já mais de uma vez o tenho ouvido aventurar planos n'esse sentido... encarecendo a existencia do fidalgo lavrador... do que vive nobremente nas suas fazendas, dando bons exemplos!... E, durante estes discursos, deve-se reparar na physionomia da formosa Marianna... Não tem nada ares de quem pensa em dar bons exemplos, affirmo-te... Roberto outro dia apresentou a idéa de venderem a sua casa da rua de Varennes... a mulher fez-se verde... Quanto ao mais, o consorcio caminha bem —perfeitamente... tendo só esse ponto negro!...

« Para mim, seria um encanto tel-os todo o anno por visinhos!... Mas esta rapariga necessita de ar, de movimento... E' conveniente tomar parte no fogo... e, se Roberto a encerra n'esta aldeola... ella tornar-se-ha furiosa... elle nada ganhará com isso... e ella acabará por ir ter com o tabellião... eis tudo!... »

Estas espirituosas tagarelices maternaes, embora fizessem sorrir Mauricio, não deixavam de o inquietar. N'estes tempos de indifferentismo sceptico, e de desmoralisação, em que vivemos, é para admirar que um homem se preoccupe seriamente com a felicidade, ou a desgraça de um amigo. A amisade é um sentimento que exige fortaleza d'alma. A alma de Mauricio Frémeuse era capaz d'estes sentimentos proprios d'outras eras. Por consequencia as prophecias pessimistas sobre o futuro d'aquelles conjuges atormentavam-n'o muito. Comquanto não admittisse todas aquellas phantasias, não podia dissimular quanto essas previsões era verosimeis no fundo.

Sentia redobrar a sua antipathia por aquella mulher, cujo malfadado encontro tinha feito quebrar a Roberto a sua carreira, ameaçando-o ainda de vir a comprometter-lhe o socego, e talvez a honra. Promettia então a si mesmo usar de todo a sua influencia sobre o espirito de Roberto para o dissuadir dos seus irreflectidos projectos e evitar-lhe males irreparaveis, produzidos pelo seu procedimento. Se lhe parecessem insufficientes e ineficazes as suas cartas, estava resolvido a pedir uma licença, e ir elle proprio levar os seus conselhos ao ouvido e ao coração do seu irmão adoptivo.

Mas o destino, dispensando á sua amisade esta tarefa, reservava lhe outra bem mais delicada e espinhosa.

II

Estavamos em 1870. Rebentava a fatal guerra, e o capitão de Frémeuse era chamado a França e addido ao exercito de Mac-Mahon. Depois de Sédan, conseguiu partir para a Belgica, passou logo a fronteira e correu a juntar-se ao exercito do Loire.

Em seguida á batalha de Patay uma nova organisação trouxe para as fileiras do exercito de Chanzy algumas divisões do exercito do norte. Foi n'esta occasião, e quando a retirada sobre Mans começava, que Mauricio encontrou Roberto de La Pave á frente de um batalhão movel.

Quando se encontraram pela primeira vez n'aquella occasião tão dolorosa, abraçaram-se com effusão os dous jovens amigos, mas não ousaram dizer uma só palavra. Depois d'esse momento não houve um dia em que não buscassem ensejo de se encontrarem.

O Sr. de La Pave, desde o começo da guerra que tinha sido designado para commandar um dos batalhões do seu departamento. Antes de se ausentar de sua mulher para ir aonde a honra e o perigo o chamavam, quiz, por precaução, dar-lhe um testemunho do seu supremo amor. Não tendo herdeiro proximo, legou-lhe a totalidade da sua fortuna. Marianna de La Pave tinha sentido até alli por seu marido uma affeição sincera, porém pacifica; mas a gratidão por uma tal liberalidade, as emoções da separação, a ausencia, a incerteza e os perigos, suscitaram-lhe desde aquelle momento um sentir mais vivo e mais apaixonado.

As cartas que por entre os acasos da campanha chegavam ás mãos de Roberto traziam-lhe a expressão deste recrudescimento de ternura. Mostrando a Mauricio estas cartas, dizia-lhe:

—« Ella ama-me, ama-me como ainda me não tinha amado! Sinto-o, e sinto tambem — accrescentava, com um sorriso amargo, que a não torno mais a ver!»

Estas palavras na bocca de um homem de uma natureza tão firme, e tão viril, tornavam-se estranhas, e Mauricio não as ouvia sem grande surpresa, e inquietação.

Uma noite em que elles fumavam passeando, Roberto, mais sombrio ainda que de costume, parou bruscamente em frente de Mauricio, e disse:

— Já tens reparado que me poupo no fogo?

— Ora! eras incapaz d'isso, ainda mesmo que o quizesses, respondeu Frémeuse.

— Pois pódes crer. Tenho reparado que me poupo, e estou que os meus soldados o notaram tambem. Confessa que me achas cobarde, accrescentou, depois de um momento de silencio.

— Deixa-te disso! E's heroico desde que te levantas até que té deitas; dil-o toda a gente.

— Não! conheço que me poupo.

No dia seguinte ao sol posto, o commandante de Frémeuse (tinha sido recentemente promovido a este posto) reunia todos os homens, que lhe restavam, e postava as suas baterias n'uma das embocaduras da floresta de Marchenoir. Exhausto de forças, envolveu-se no seu capote e adormeceu sobre a neve, ao lado de uma das suas peças.

Pelo meio da noite alguem tocou-lhe no braço, chamando-o pelo seu nome; despertou subitamente, e reconheceu um joven tenente que pertencia ao batalhão de Roberto, e de quem era amigo.

— Meu commandante, disse-lhe o rapaz, com voz cortada pela commoção, o commandante de la Pave pede para lhe fallar.

— Está ferido? - perguntou Mauricio erguendo-se de prompto.

— Sim meu commandante.

— E gravemente?

— Receio muito.. Venha; não está longe... ainda bem que o encontrei... — elle deseja tanto vel-o!

Fremeuse seguiu.

Caminharam apressadamente durante vinte minutos n'uma vereda que torneava as matas e os campos. Durante o trajecto, Mauricio interrogava com anciedade o tenente: Roberto tinha sido ferido na tomada da aldeia do Origny... um estilhaço de granada tinha-o apanhado em pleno peito.

— Aquillo não podia deixar de lhe acontecer, meu commandante, observava o tenente. Conhece-o, e sabe quanto elle é valente; mas hoje estava d'uma loucura! não sei o que tinha! Achei-o differente, ria-se, o que lhe não é habitual, e interrogava-me: —«Que te parece, Juliãosinho? hoje não me poupo, pois não não é verdade?» E cahiu quando dizia isto!... O medico está junto d'elle.

Tinham chegado diante de uma d'estas grandes choças que os carvoeiros construem para uma estação á beira das matas... Atravez das fendas do tabique via-se uma luz, cujos reflexos brilhavam cá fóra sobre a neve. Deitados debaixo das arvores, estavam grupos de soldados. Dous ou tres homens conversavam em voz baixa diante da porta por onde Mauricio entrou.

Roberto de La Pave jazia estendido no meio da cabana sobre uma manta de capotes e saccos dos soldados; a sua farda desabotoada deixava ver que a sua camisa tinha grandes manchas de sangue. Um soldado de joelhos ao seu lado sustinha uma terrina de louça grosseira, onde embebiam pannos de linho ensanguentados.

Ao ruido da porta, um medico militar que estava curvado sobre o ferido, e que acabava de lhe fazer o curativo, voltou-se, deixando a Roberto ver Mauricio que entrava. Nos seus grandes olhos, dilatados pela febre, brilhou um relampago de alegria.

— Ah! ainda bem que chegaste! ainda bem! exclamou com voz breve e forte.

— Então? perguntou Fremeuse, pegando na mão que elle, com muito custo, lhe estendia; estás alguma cousa ferido?

— Sim, alguma cousa! respondeu elle com frieza. Para quanto está isto, doutor?

— Ora essa! para muitos annos, meu amigo respondeu o medico. Deixe-me ver ainda esse pulso... Excellente. Cuidado, não desmanche a ligadura. Tem de fallar com o seu amigo; deixo-os um com o outro. Até amanhã.

Roberto diligenciou levantar se um pouco, pegou-lhe na mão, e fitou-o com aquelle olhar perturbado e fixo, que é uma interrogação terrivel nos moribundos.

A physionomia do medico conservou-se glacial.

— Vamos! Tenha juizo. Até amanhã!

— Obrigado, doutor! disse o ferido, deitando-se pesadamente.

Deixou sahir o medico e o seu ajudante; depois levantou de novo a voz:

— Julião, deixa-me só com Fremeuse, e manda afastar um pouco os homens que estão lá fóra... Então! não chores criança! Vae, meu filho.

O joven tenente partiu, não podendo reprimir as lagrimas.

Roberto de La Pave pegou na mão de Mauricio, e, apertando-a com força, disse lhe:

— Meu amigo, guarda tudo que trago comigo: o meu relogio, o meu annel, a minha cruz, todas as minhas ninharias, e leva-as a minha mulher. Abraça-me!

E duas lagrimas rolaram bruscamente sobre as suas faces cavadas.

Fremeuse abraçou-o com vehemencia por duas vezes, e voltou um pouco a cabeça.

— Mauricio, disse o ferido, cujas feições se decompunham rapidamente, é preciso que eu te diga isto... Não quero que ella torne a casar... Ouves? não quero! Se és meu amigo, se queres que eu morra tranquillo, se não queres que expire levando o desespero na alma...

— Roberto!... nterrompeu Mauricio supplicante.

Então?!... promettes-me?

— Mas que queres que te prometta?

— Promette-me continuava elle, accentuando as palavras com uma energia selvagem, promette-me que se alguma vez ella tornar a casar... Se alguma vez commetter essa indignidade... a matará... antes que um outro a tenha possuido!

— Roberto! exclamou Frémeuse, olhando-o fixamente.

— Jura-me que o farás.

Bem sabes que não posso prometter-te isso.

Fez se um silencio.

— Dei-lhe, dizia o moribundo, cuja voz começava a enrouquecer —, dei-lhe todos os meus haveres... Que necessidade tem de tornar a casar?... Olha, Mauricio, não posso, vês? não posso supportar a idéa de que ella pertencerá a um outro! E' impossivel! Enlouqueço!... Compadece-te de mim, meu amigo... Bem vês que vou morrer, tem dó de mim!

— Então!... supplicava Mauricio, com carinho, ajoelhando junto delle.

— Mas ao menos, dizia o desventurado rapaz, ao menos promette-me dizer-lhe que eu lh'o prohibo... que é esta a minha vontade suprema, que lh'o peço... que lh'o supplico!... Que, se tornasse a casar... se se entregasse a outro... eu me ergueria do tumulo, e ella veria diante de si o meu espectro, e ouviria a minha voz amaldiçoal-a!... dize-lhe isto, promettes?

Sim, isso prometto.

Sentio uma ligeira pressão da mão do seu amigo. Depois de uma pequena pausa, o ferido continuou com uma voz que se extinguia:

— Ah! Mauricio! Não ames nunca uma mulher como eu tenho amado aquella... Vê o que succede... Mas promettes dizer-lhe... o que eu te disse?...

Prometto.

— Pela tua honra?

— Pela minha honra.

— Obrigado!...

Durante todo o resto da noite conservou na sua a mão de Mauricio, estreitamente apertada. O delirio tinha sobrevindo, e elle já só pronunciava palavras confusas, onde comtudo se trahia sempre a mesma idéa fixa. Aos primeiros alvores da madrugada expirou.

Frémeuse guardou cuidadosamente todas as lembranças que estava encarregado de entregar á viuva. Ajudado pelo tenente, depressa se pôz em communicação com a autoridade e o cura da aldeia mais proxima; providenciou convenientemente, para que o pobre Roberto tivesse uma sepultura provisoria, e voltou para onde o chamava o seu dever.

(Continúa)

VARIEDADES

Os proverbios da lingua portugueza com um appendice dos de origem brasileira

REDUZIDO A VERSO

POR

P. S. DE A. GALVÃO

O. D. e C.

Aos Illm. Sr. desembargador Delphino Augusto Cavalcante de Albuquerque e major João Vicente de Brito Galvão.

Introducção

Em horas de puro lazer tenho reduzido a versos todos os adagios e proverbios conhecidos da lingua portugueza, procurando, quanto o permittem minhas tenues e limitadissimas forças, interpretar essas sentença populares, sobre as quaes grande numero de seculos se hão volvido, cingindo-me e atendo-me o mais possivel á letra para que não fique alterado o sentido dellas com a nova forma que lhes dou.

A um ou outro destes proverbios, (annexins) que já existem em verso, alterei levemente, conservando, porem, a maioria como encontrei formulados.

O verso, muitas vezes, tem mais ou menos syllabas do que deve; mas, a natureza do assumpto e as prescripções que me impuz assim o requerem e forçoso é conformarmo-nos a essa imperiosa exigencia.

Os versos que me não pertencem irão assignalados com um asteristicos; os que, porem, não levarem signal algum correm sob minha responsabilidade: são meus.

Muitos desses proverbios podem ser supprimidos, porque pouco conhecidos são no nosso continente e nem mesmo se amoldam a nossos costumes; não quiz, porem, afastar-me da fonte d'onde os hauri, e de mais é possivel que a voz da imprensa os leve ao continente onde se formaram e tiveram origem.

Em appendice juntarei a esta collecção a dos de pura origem brasileira, e que, depois de encetado este trabalho, vou colhendo dos jornaes, apanhando pelo ouvido na conversação quotidiana, e que tenho pedido com empenho a quantos os conhecem, afim de que tenhamos tambem a nossa collecção. Estes, como inda não são geralmente conhecidos, nem existem impressos, darei tambem em verso, mas precedidos da formula porque são ditos e repetidos na proza do povo.

PROVERBIOS DA LINGUA PORTUGUEZA

* *Abaixam-se* os muros,
levantam-se os monturos.

Quem muito *abarca*
erra o alvo e desacerta
porque pouco sempre aperta.

Como o *abbade* cantar,
assim o sacristão
o ha de acompanhar.

De *abbade* chegar
a ser capellão;
é como o papa
ter a bispo elevação.

Esta é *abelha* mestra
fina, avisada e destra.

E' o segredo da *abelha*,
que ninguem o sabe,
nem o diz a orelha.

* Quanto suga a *abelha*
se torna mel,
e quanto a aranha
peçonha e fel.

ou

De quanto suga a *abelha*
mel forma;
a aranha em peçonha
tudo transforma.

Morde a *abelha* e maltrata
a quem della tracta.

Dizem que a *abelha* morrera,
que dava mel e cêra.

Com el-rei entra em desafio
quem tem moinho e ovelhas,
e colmeia com abelhas.

Tem as ovelhas
suas defezas,
e assim as *abelhas*.

Abelha e ovelha
e penna atraz da orelha,
e parte na igreja
para seu filho
sómente a velha deseja.

Anno de ovelhas,
anno de *abelhas*.

De Deus sempre o bem,
e das *abelhas* o mel vem.

Vai-se o bem para o bem,
e vão as *abelhas*
para o mel que tem.

* Miguel, Miguel
não tens *abelhas*
e vendes mel?

* No principio e no fim,
abril sóe ser ruim.

No primeiro de *abril* préga verdade
que são nos outros dias inverdades.

Para o mal de costado
o *abrolho* é applicado.

Quem *abrolhos* semear,
espinhos ha de apanhar.

(Continua).

FOLHETIM

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

PRIMEIRA PARTE

CONSEQUENCIAS DE UMA FALTA

PROLOGO

(Continuação do n. 249)

CAPITULO VI

O que mudou completamente as idéas de Antony

— O que está a dizer? O que quer de mim? perguntou o doutor, inquieto.

— Olivier, não tenho familia, sou só: o unico ente a quem amo só terá por mim d'ora avante, odio e despreso. Olivier, quero morrer, e o senhor prometteu-me que me forneceria uma arma, é essa arma que reclamo. Olivier, quero morrer, ouvio?

— Antony, ouça-me. Sou seu amigo. Fallemos francamente, sinceramente, sei tudo. Mme. d'Hervey teve mais confiança em mim do que o senhor, disse-me toda a verdade.

— Pois bem! então se é meu amigo, uma vez que sabe, deve comprehender que preciso morrer. Não quero viver com camisola de forçado, com o hombro marcado, ao mesmo tempo que ella viverá junto de outro, bella, adorada, amada por outro homem. Não, não, é impossivel. Adelia ou ha de ser minha, ou ha de morrer. Olivier, poupe-me as vergonhas, o supplicio...

— Antony, foi a chorar, que ella me encarrregou de dizer-lhe que continuava a amal-o. Foi a chorar que ella me disse que era preciso o senhor viver, ter coragem, que era preciso lutar para sahir d'aqui.

Antony ergueu-se quasi a sorrir, soberbo de anciedade.

— Disse que se eu sahisse d'aqui, seria minha, que fugiriamos, sem nos importar com o mundo, para vivermos juntos; disse isso? N'esse caso, consinto em viver.

Olivier respondeu com severidade:

— Não, as suas palavras foram estas: « Diga-lhe que o amo, que me esqueça, que nunca mais o verei »

— Ah! Ah! disse Antony, soltando uma gargalhada ironica. Ella disse isso, e o senhor quer que eu viva, que recupere a minha liberdade!

Mas se eu sahisse d'aqui, por uma hora que fosse, seria para ir recomeçar o que principiei a fazer; Olivier, preciso d'essa arma, hoje, amanhã; de mim só deve existir a memoria.

— Ah! meu pobre amigo. Ouça-me vai ver que a sua vida já não lhe pertence.

O que quer dizer?

— Tranquillise-se um pouco; quando estiver mais calmo, venha sentar-se aqui ao pé de mim, e fallaremos.

Antony encolheu os hombros, passeou alguns minutos pelo quarto; depois, vindo tomar lugar junto do doutor, disse-lhe:

— Vejamos, Olivier, falle.

— Meu amigo, eis o que se passa: um velho servidor, um homem honrado, que, segundo parece, o vio nascer...

— Sejournet?

— Sim.

— Esteve com Sejournet?

— Encontrei-o no palacio d'Hervey, quando sahia de lá, ha pouco.

— Sejournet em casa do coronel? O que me diz?

— E' verdade. Sejournet lá estava. O bom do homem estava afflictissimo. Foi pedir-me, sabendo que eu devia estar comsigo, que lhe dissesse que trabalhavam a seu favor, que lhe pediam que declarasse que foi a casa de Mme. d'Hervey por ter recebido uma carta que acreditou ser d'ella, que lhe pedia que fosse lá. Essa carta era, naturalmente, obra da mesma pessoa que avisou ao coronel do que se passava em Paris.

— Que historia me está ahi a contar? perguntou Antony, estupefacto e offendido.

— Repito-lhe o que elle me encarregou de lhe dizer. E' a fabula inventada para tranquillisar o coronel d'Hervey, e para alcançar d'elle que não apresente queixa, ao mesmo tempo que isso lhe permitte de partir immediatamente com Mm. d'Hervey, e fugir á multidão de enfadonhos e curiosos que enchem o palacio, e aos aborrecimentos de um processo.

— Mas elle está louco.

— Não; o seu plano produzio optimo effeito; o coronel julga-se victima de alguns invejosos que o querem perder, pelo escandalo, na estima dos seus superiores. Parece que o Sr. Sejournet levou mesmo uma ordem do ministro. E o coronel obedecendo, parte esta noite com sua filha, Mme. d'Hervey e sua irmã.

— Ah! disse Antony, furioso, já está restabelecida, póde supportar a viagem.

— Talvez possa supportar a viagem. Não falle assim d'ella! se soubesse quanto padece a desgraçada!

— E que me importa isso? Eu não padeço tambem? Aceita depressa a situação, pela qual, ha vinte e quatro horas queria morrer. Quem é Antony, afinal? um capricho, que já passou, que lhe deu todos os prazeres, todas as voluptuosidades do crime, do medo... Resistio tanto! A indifferença devia vir; d'essa paixão morta só devia deixar de si a vergonha. E, entretanto, recupera, pelo contrario, toda a sua liberdade, e a exaltação da sua honra compromettida: bebeu de mais, a embriaguez apoderou-se d'ella... e para todos está tão pura como antigamente. Vai viver feliz, adorada por seu marido, estimada por sua filha, por sua irmã, viver a vida de familia, gosando do respeito de todos. D'aqui a pouco esquece-se de Antony, o desgraçado bastardo a quem o seu amor arrastou ao crime. Que ingrata! Talvez, de longe, tenha prazer em conhecer o meu julgamento, a minha condemnação: em saborear a apreciação dos tolos, que dirão: « Que nobre e santa mulher! e elle, que miseravel!» Parece-me que o meu amor se transforma em nojo, em odio. E que essa gente é bem digna do ridiculo que a cobre; que são dignos actores da comedia que se lhe faz representar!

— Faz me medo, meu amigo, assusta-me; a mim mesmo pergunto se quem tenho diante de mim é o homem de coração, a quem desejo servir.

— E elles têm coração? E demais, eu pedi alguma cousa? Quero deixal-os livres, para procederem como entenderem. Quero libertal-os de mim. O meu sangue ferve, revolta-se, vendo como elles tripudiam sobre os grandes sacrificios. Doutor, ajude-me a morrer, e não me obrigue a representar um papel que me repugna n'esta baixa comedia. Mas, nunca menti, e não quero mentir. Matei-a, porque me resistia. E' verdade: ella resistia á minha vontade, que era arrancal-a a seu marido, e não direi outra cousa: resistia-me, tentei matal-a.

— Attenda-me, meu amigo, a sua exaltação assusta-me; em um caso tão grave, tão urgente, é preciso calma, razão.

— Já não tenho razão. O que vem Sejournet fazer n'este negocio? Não basta que me tivessem atirado sem nome sobre a terra. Será ainda preciso que, quando quero agir, se occupem de mim? Abandonaram-me; que se esqueçam de mim, Não quero ser protegido por ninguem. Estou cançado da vida, d'esta vida solitaria, rodeada de gente. Amei; se fosse amado, teria vivido. Esse amor morre, quero morrer com elle.

O doutor, dolorosamente impressionado, observava Antony, que passeava agitado pela sala, passava a mão pela testa, ou sacudia por um movimento de cabeça leonino os seus bellos cabellos annellados. Tinha crispações, gestos de ameaça, de raiva: como uma féra passeava pela jaula e desejaria encontrar alguem para combater.

Olivier não ousava fallar: todas as vezes que tinha querido acalmal-o, tinha augmentado a sua raiva; cada uma das suas palavras atiçava o fogo que o consumia.

— Mas o que querem? E vindo collocar-se diante do doutor, com os braços cruzados sobre o peito, e apparentemente mais calmo, disse-lhe:

— O senhor é meu amigo, Olivier. Não quero, não sei mentir. Dizendo aquillo que o senhor sabe, Mme. d'Hervey está ao abrigo de qualquer suspeita; o unico culpado sou eu. E' o que eu quero. Na sorte que me espera, só a vergonha me repugna. Adelia morta, era o cadafalso; tendo sobrevivido, são as galés. E' o stygma infamante, a marcação diante da multidão na praça publica de Paris. E' a vergonha horrivel, finalmente. Mentindo, posso escapar a tudo isso. A mentira é indigna de mim. Afinal eu sou culpado, arrastei, perdi uma mulher. Oh! Santo Deus! em Ittenheim foi uma verdadeira luta, e eu violei-a; reconheço, amava-me, e sabia, mas era honesta e resistia-me; só pela força a venci. Eu sou o verdadeiro criminoso; mereço, pois, o castigo e não quero escapar a elle, augmento-o: condemno-me á morte. E' meu amigo bastante para me auxiliar a evitar a vergonha e a infamia? Tudo se resume nisto: quer dar-me com que morrer?

Olivier Delaunay levantou a cabeça e disse com a maior calma:

— Não, Antony, recuso auxiliar essa covardia.

Antony levantou-se, com o olhar chammejante:

— Essa covardia, Sr. Delaunay! O que diz?

— Digo essa covardia, porque o senhor não tem o direito de morrer.

— Perdão! disse com altivez Antony, intimo-o a explicar as suas palavras.

— Sinto ser forçado a dizel-o...

— Isso nada explica.

— Não! não tem o direito de morrer, seria uma má acção.

— O lugar não é proprio para estar a discutir sobre palavras. Explique-me o que quer dizer.

— Antony, o coronel está a mais de sete mezes em Strasburgo, longe de sua mulher. Ha quatro mezes que o senhor voltou com Mme. d'Hervey, de Ittenheim; ha, portanto, quatro mezes que Mme. de Hervey é sua amante, e d'aqui ha cinco é mãi.

Antony, como que atordoado, olhava para o joven doutor, não comprehendeu logo, e, depois, com a voz estrangulada pela emoção, perguntou:

— Adelia está gravida?... desde o nosso regresso de Ittenheim?

— Está.

Immediatamente, nas maneiras, no tom de Antony se operou uma brusca mudança; ora do ordinario pallido, fez-se livido, o seu olhar brilhante escureceu, pareceu-lhe durante alguns segundos que o sangue se lhe gelava nas veias, que um frio mortal lhe passava pelos ossos; pensou que ia cahir, as pernas vacillaram, e teve que apoiar-se ás costas de uma cadeira para não desfallecer. Queria fallar e a voz sahia-lhe surda como em um estertor, dizia:

— Um filho, um filho meu!...

O doutor que o observava attentamente, ia a correr para o amparar, quando Antony, atirando-se-lhe nos braços e rompendo em pranto, perguntou:

— Oh! a minha pobre Adelia está realmente gravida?

O doutor dizia-lhe com amizade:

— Comprehende-me agora; comprehende, Antony, que deve viver.

Antony nada comprehendia. Estava moralmente esmagado pelo que acabava de saber: não tinha forças para responder, a sua excitação acalmava-se á medida que elle chorava.

Typ. do Diario—rua Duque de Caxias n. 42.